

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

## FAPESB

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>2 PROGRAMA DE APOIO REGULAR</b>	<b>7</b>
2.1 ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS	7
2.2 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS	10
2.3 PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS	13
2.4 AUXÍLIOS TESE E DISSERTAÇÃO	16
<b>3 DEMANDA INDUZIDA</b>	<b>21</b>
3.1 PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA – PRÓ-PESQUISA	21
<b>3.1.1 Apoio a Projetos de Pesquisa</b>	<b>21</b>
<b>3.1.2 Programa de Infraestrutura – InfraFapesb</b>	<b>21</b>
3.2 PROGRAMA DE PARCERIAS FEDERAIS	24
<b>3.2.1 Programa de Apoio a Núcleos de Excelência – Pronex</b>	<b>25</b>
<b>3.2.2 Programa Primeiros Projetos para Jovens Pesquisadores – PPP</b>	<b>25</b>
<b>3.2.3 Programa de Apoio a Núcleos Emergentes - Pronem</b>	<b>28</b>
<b>3.2.4 Programa de Desenvolvimento Científico e Regional – DCR/BA</b>	<b>29</b>
<b>3.2.5 Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde – PPSUS</b>	<b>29</b>
<b>3.2.6 Programa BioBahia: Repensa, Re flora e Sisbiota</b>	<b>32</b>
3.3 PROGRAMA DE COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL	33
3.4 PROGRAMA DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS	35
3.5 PROGRAMA DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	44
3.6 PROGRAMA BAÍA DE TODOS OS SANTOS	49
3.7 PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA NA EMPRESA – BAHIA INOVAÇÃO	50

<b>3.8 PROGRAMA EMPREENDE BAHIA</b>	<b>64</b>
<b>3.9 PROGRAMA DE APOIO A TECNOLOGIAS SOCIAIS E AMBIENTAIS</b>	<b>80</b>
<b>4 PROGRAMA DE BOLSAS</b>	<b>86</b>
<b>5 PPA 2010 – METAS FÍSICAS PROPOSTAS E REALIZADAS</b>	<b>105</b>
<b>6 LISTA DE ABREVIATURAS</b>	<b>106</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – Fapesb tem como missão fomentar o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado, através do incentivo à pesquisa científica e tecnológica e do apoio à formação e à capacitação de recursos humanos em ações e atividades de pesquisa, ciência e tecnologia.

Em 2010, foram lançados 30 editais no valor total de R\$ 89 milhões, sendo R\$ 51,8 milhões provenientes da Fapesb, R\$ 34,3 milhões de parcerias federais e R\$ 2,9 milhões de parcerias estaduais. Dentre estes, salienta-se o Edital de Apoio à Pesquisa na Empresa – PAPPE Integração (R\$ 24 milhões), o Edital de Pesquisa Ater-Pacto Federativo (R\$ 11,2 milhões), o Edital de Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX (R\$ 9 milhões), o Edital de Apoio a Núcleos Emergentes - PRONEM (R\$ 6,8 milhões), o Edital do Programa Primeiros Projetos para Jovens Pesquisadores – PPP (R\$ 6 milhões), o Edital de Apoio à Pesquisa – Modalidade Inovação Aberta (R\$ 5 milhões), o Edital de Apoio a Sistemas Locais de Inovação em Instituições Científicas e Tecnológicas (R\$ 4 milhões), o Edital de Infraestrutura de Pesquisa (R\$ 4 milhões), o Edital de Apoio à Cooperação entre Empresas e Instituições Científicas e Tecnológicas – ICTs (R\$ 4 milhões) e o Edital do Programa de Pesquisa para o SUS – PPSUS/BA (R\$ 2,4 milhões).

Neste exercício, com orçamento do tesouro estadual de R\$ 47,9 milhões destinado ao fomento, a Fundação apoiou 527 projetos e 4510 bolsas, priorizando os eixos: I) Desenvolvimento Social, focando Educação e Saúde com Equidade, e II) Crescimento Econômico, com Geração de Emprego e Distribuição de Renda.

A Fapesb financia a pesquisa em todas as áreas do conhecimento, o intercâmbio acadêmico e a divulgação da ciência e tecnologia através de seus 09 (nove) Programas, a saber: Apoio Regular, Apoio à Pesquisa, Parcerias Federais, Cooperação Nacional e Internacional, Apoio às Políticas Públicas, Popularização da Ciência e Tecnologia, Baía de Todos os Santos, Apoio à Pesquisa na Empresa, Empreende Bahia e Apoio a Tecnologias Sociais e Ambientais. A avaliação das propostas é rigorosamente baseada no critério do mérito

científico, promovido em um sistema imparcial de revisão por pares – consultores *ad hoc* – que envolve a colaboração de membros da comunidade acadêmica baiana e brasileira.

A Fapesb trabalha na construção e no fortalecimento de parcerias que possam garantir a ampliação dos recursos para investimentos em CT&I. A Instituição mantém convênios com importantes órgãos federais como: Ministério de Ciência e Tecnologia – MCT, através do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, com o Ministério da Saúde – MS e com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

No intuito de otimizar o trabalho e de aprimorar o atendimento à comunidade científica, a atual gestão iniciou a recuperação da infraestrutura física da Fapesb. A primeira intervenção ocorreu no módulo C, que foi totalmente recuperado para possibilitar o funcionamento do Programa de Bolsas, o qual necessitava de um espaço apropriado e exclusivo em razão da enorme quantidade de bolsistas que demandam o serviço da Fundação. O espaço ocupado pela Diretoria Científica foi reestruturado e dividido por Programa. O módulo D, um espaço que estava inutilizado e em condições precárias, está sendo reformado para abrigar outros setores da Fundação. A política de melhoria da infraestrutura da Fapesb prevê também a criação de sala de reunião para as Câmaras de Avaliação e a recuperação do auditório.

A avaliação do exercício de 2010 é positiva e se expressa através dos resultados alcançados, da manutenção e ampliação de parcerias e do lançamento de importantes editais. Todos os ganhos devem ser compartilhados com o Conselho Curador da Fapesb, que se destacou pela construção harmônica e atuação competente, contribuindo para muitas das conquistas atuais; com os colaboradores que integram o quadro e não mediram esforços para a superação de todas as dificuldades encontradas para o cumprimento das metas estabelecidas; com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI e demais parceiros que atuaram de forma conjunta e articulada.

Ao levar ao conhecimento da comunidade o presente relatório, a Fapesb presta contas à sociedade, cujos recursos a mantém, dos resultados das suas atividades, exaltando o princípio constitucional da publicidade que rege a Administração Pública. Ao longo dos últimos quatro anos a Fapesb já apoiou cerca de 2.401 auxílios à pesquisa e 12.586 bolsas,

contribuindo de forma decisiva para a formação de cientistas, para a inovação nas empresas e para o desenvolvimento científico e tecnológico da Bahia.

## **2. PROGRAMA DE APOIO REGULAR**

Este Programa destina-se a fomentar a disseminação do conhecimento científico e tecnológico e a articulação entre grupos e instituições de ensino e pesquisa, na busca pelo fortalecimento da ciência e tecnologia na Bahia. O fomento é concretizado por meio de quatro diferentes modalidades: Organização de Eventos, Participação em Eventos, Publicações Científicas e Tecnológicas e Auxílios Tese e Dissertação.

### **2.1 - ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS**

A modalidade Organização de Eventos Científicos e Tecnológicos apoia, parcial ou integralmente, a realização de eventos, no Estado, de reconhecida relevância científica e/ou tecnológica, coordenados por pesquisadores ou grupos de pesquisa, vinculados a universidades, instituições de ensino superior, centros de P&D e sociedades científicas baianas.

Os pedidos para organização de eventos científicos ou tecnológicos encaminhados para avaliação devem obedecer ao teto máximo de R\$ 15 mil, sendo financiáveis itens como: passagens aéreas, publicação de anais, material gráfico, hospedagem, aluguel de veículo para traslado de participantes, tradução simultânea e serviços de terceiros (tradução e digitação, entre outros).

Em 2010, a Fundação apoiou a realização de 63 eventos no valor total de R\$ 715,7 mil, sendo 31 eventos no valor de R\$ 345,7 mil através do Edital nº 023/2009, lançado em 2009, mas avaliado em 2010, 21 eventos no valor de R\$ 248,4 mil através do Edital nº 005/2010 e 11 eventos no valor de R\$ 121,6 mil apresentados em demanda espontânea.

Foram atendidas 34% das solicitações recebidas, o que representou 29% do valor solicitado, possibilitando a 16 instituições a realização de eventos de natureza local, nacional e internacional. As áreas que receberam maior volume de recursos foram Ciências Humanas (22%), Sociais Aplicadas (17%) e Interdisciplinar (16%). As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação de demanda e concessão desses recursos.

**TABELA 1**  
**ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS – EDITAL Nº 023/2009, EDITAL Nº 005/2010 E FLUXO CONTÍNUO - DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO FAPESB, 2010**

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
ABO	1	0	0	15.000,00	0,00	0
FIB	2	1	50	29.993,60	7.584,45	25
FTC	1	0	0	14.798,00	0,00	0
FSBB	4	1	25	49.330,00	11.400,00	23
FSBA	1	1	100	14.740,00	10.710,00	73
FAJ	2	1	50	29.046,00	6.264,00	22
FBDC	4	1	25	58.481,00	0,00	0
FIOCRUZ	3	1	33	36.040,00	24.300,00	67
FPC	1	0	0	14.548,63	0,00	0
HAN	1	1	100	14.348,00	14.348,00	100
IFBA	11	2	18	126.607,00	22.000,00	17
IRT	1	0	0	12.950,00	0,00	0
SEC	1	0	0	14.970,00	0,00	0
SESAB	1	0	0	11.450,00	0,00	0
SENAI	1	1	100	14.900,00	9.300,00	62
SOBRACIL	1	0	0	15.000,00	0,00	0
SBTN	2	0	0	29.791,00	0,00	0
UCSAL	3	1	33	32.786,00	15.000,00	46
UNEB	18	8	44	245.770,19	90.013,70	37
UEFS	10	3	30	120.154,34	28.937,00	24
UESC	13	7	54	178.786,80	82.449,85	46
UESB	21	9	43	273.577,29	103.681,80	38
UFBA	65	21	32	887.979,34	247.905,20	28
UFRB	6	3	50	64.292,00	29.995,00	47
UNIVERSO	1	0	0	15.000,00	0,00	0
UNIFACS	5	0	0	74.413,00	0,00	0
UNIVASF	3	1	33	42.686,28	11.800,00	28
<b>Total</b>	<b>183</b>	<b>63</b>	<b>34</b>	<b>2.437.438,47</b>	<b>715.689,00</b>	<b>29</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.



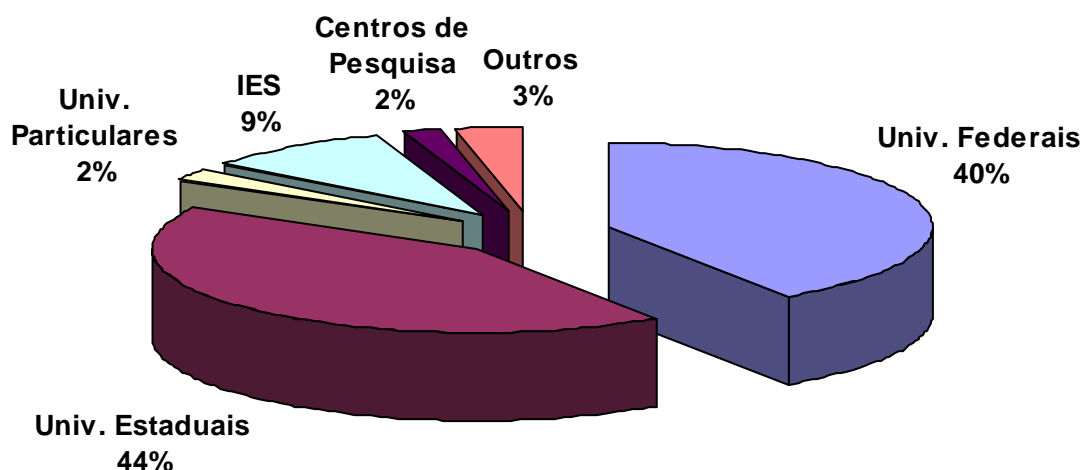
**TABELA 2**  
**ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS – EDITAL Nº 023/2009, EDITAL Nº 005/2010 E FLUXO CONTÍNUO – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO E DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS RECURSOS POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2010**

Grande Área do Conhecimento	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Ciências Agrárias	11	5	45	134.933,04	55.740,00	41
Ciências Biológicas	14	4	29	186.663,00	41.200,00	22
Ciências da Saúde	27	6	22	374.126,98	76.729,35	21
Ciências Exatas e da Terra	20	3	15	252.876,60	32.017,80	13
Ciências Humanas	30	15	50	396.714,16	166.252,70	42
Ciências Sociais Aplicadas	25	10	40	353.757,06	120.127,00	34
Engenharias	8	3	38	100.246,00	34.100,00	34
Interdisciplinar	33	11	33	451.691,21	112.649,45	25
Linguística, Letras e Artes	15	6	40	186.430,42	76.872,70	41
<b>Total</b>	<b>183</b>	<b>63</b>	<b>34</b>	<b>2.437.438,47</b>	<b>715.689,00</b>	<b>29</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

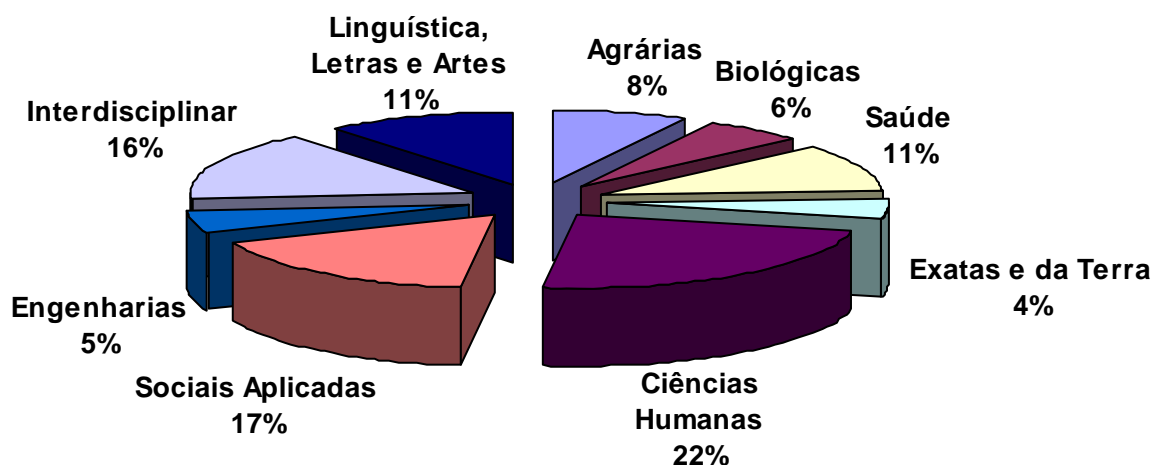
Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

**GRÁFICO 1**  
**ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS – EDITAL Nº 023/2009, EDITAL Nº 005/2010 E FLUXO CONTÍNUO - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR NATUREZA DA INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2010**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**GRÁFICO 2**  
**ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS – EDITAL Nº 023/2009, EDITAL Nº 005/2010 E FLUXO CONTÍNUO - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO FAPESB, 2010**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

## 2.2 - PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS

Nesta modalidade de apoio, financia-se a participação de pesquisadores, vinculados às instituições de ensino superior e/ou pesquisa, localizados no Estado da Bahia, em reuniões científicas no país ou no exterior, para apresentação de trabalhos de pesquisa de sua autoria, através da concessão de passagens aéreas.

Em 2010, a Fapesb lançou o Edital nº 004/2010 no valor de R\$ 250 mil. Em resposta a este Edital, a Fundação recebeu 227 solicitações, totalizando R\$ 534,6 mil, dentre as quais foram aprovadas 91, no valor de R\$ 179,5 mil. Além disso, excepcionalmente, foram apoiadas 05 (cinco) participações em eventos internacionais, totalizando R\$ 16,7 mil, encaminhados através de demanda espontânea.

Dessa forma, foram investidos recursos no montante de R\$ 196,1 mil (37% do valor solicitado) possibilitando a 101 pesquisadores a participação em reuniões científicas no país ou no exterior. As áreas que receberam maior aporte de recursos foram Ciências da Saúde (19%), Biológicas (18%) e Humanas (17%). As tabelas a seguir apresentam,

respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão desses recursos.

**TABELA 3**  
**PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS – EDITAL Nº 004/2009 E FLUXO CONTÍNUO - DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO FAPESB, 2010**

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
UFBA	105	34	32	237.580,44	84.528,34	36
UFRB	6	4	67	6.518,52	5.528,04	85
UNEB	14	6	43	31.122,12	10.689,06	34
UEFS	32	11	34	63.955,85	17.282,68	27
UESC	26	16	62	71.046,61	24.034,25	34
UESB	14	10	71	35.185,39	15.145,84	43
UNIVASF	1	0	0	1.889,16	0,00	0
UNIJORGE	2	2	100	5.332,34	5.917,24	111
UCSAL	2	0	0	9.260,00	0,00	0
IFBA	6	0	0	8.188,05	0,00	0
CEPLAC	1	1	100	850,00	1.208,84	142
EMBRAPA	5	2	40	29.000,00	10.800,00	37
FBDC	3	3	100	10.015,31	7.046,31	70
FIOCRUZ	3	2	67	10.651,72	8.759,41	82
SENAI	1	0	0	1.940,00	0,00	0
SEI	2	4	200	3.520,00	4.620,00	131
SSP-BA	2	0	0	7.500,00	0,00	0
GLYKEM	1	1	100	500,00	596,24	119
Instituição Adventista do Nordeste Brasileiro de Educação e Assistência Social	1	0	0	500,00	0,00	0
<b>Total</b>	<b>227</b>	<b>96</b>	<b>42</b>	<b>534.555,51</b>	<b>196.156,25</b>	<b>37</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

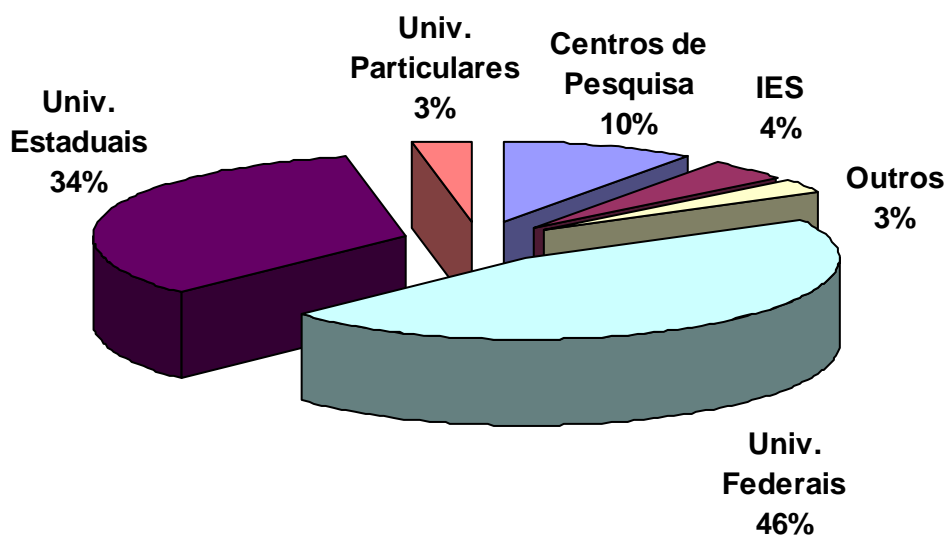
**TABELA 4**  
**PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS – EDITAL Nº 004/2010 E FLUXO CONTÍNUO - DEMANDA VERSUS CONCESSÃO E DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS RECURSOS POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2010**

Grande Área do Conhecimento	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Ciências Agrárias	12	10	62	36.483,68	22.716,33	62
Ciências Biológicas	41	16	37	99.622,41	36.532,25	37
Ciências da Saúde	29	14	51	72.527,33	36.653,90	51
Ciências Exatas e da Terra	25	8	44	56.353,96	24.901,89	44
Ciências Humanas	43	19	35	91.980,74	32.391,02	35
Ciências Sociais Aplicadas	14	11	51	28.368,73	14.523,06	51
Engenharias	24	7	28	49.942,20	14.126,44	28
Interdisciplinar	17	6	16	48.144,08	7.580,48	16
Linguística, Letras e Artes	22	5	13	51.132,38	6.730,88	13
<b>Total</b>	<b>227</b>	<b>96</b>	<b>42</b>	<b>534.555,51</b>	<b>196.156,25</b>	<b>37</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

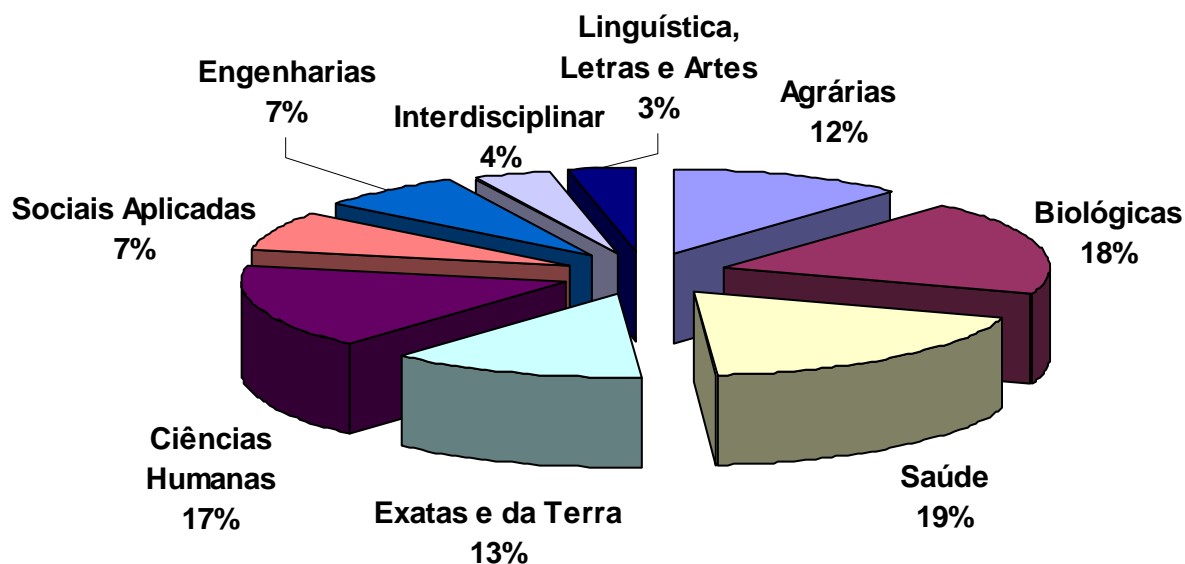
Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

**GRÁFICO 3**  
**PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS E/OU TECNOLÓGICOS - EDITAL Nº 004/2010 E FLUXO CONTÍNUO - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR NATUREZA DA INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2010**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**GRÁFICO 4**  
**PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS E/OU TECNOLÓGICOS- FLUXO CONTÍNUO E EDITAL Nº**  
**002/2010 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2010**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

### 2.3 - PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS

Na linha de Apoio a Publicações Científicas e Tecnológicas, a Fapesb financia a edição de livros, publicações diversas (monográficas ou coletâneas) desde que não seriadas e, em casos excepcionais, a publicação de periódicos para volumes especiais, resultantes de trabalhos realizados por pesquisadores do Estado. Em 2010, houve o lançamento do Edital nº 002/2010 no valor de R\$ 400 mil, para o qual foram submetidas 90 propostas no valor de R\$ 1,3 milhão, dentre as quais foram aprovadas 28, totalizando R\$ 411,4 mil.

A área que recebeu maior aporte financeiro da Fundação foi a de Ciências Humanas (42%), que também foi a que apresentou maior número de solicitações (43%). As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão desses recursos.

**TABELA 5**  
**PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA – EDITAL Nº 002/2010 E FLUXO CONTÍNUO - DEMANDA VERSUS**  
**CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2010**

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
UFBA	36	17	47	578.092,80	280.930,00	49
UFRB	4	0	0	54.340,00	0,00	0
UNIVASF	1	0	0	7.950,00	0,00	0
UESC	5	2	40	59.035,00	20.635,00	35
UEFS	4	2	50	78.802,00	35.942,00	46
UESB	10	2	20	95.177,00	20.152,00	21
UNEB	19	3	16	233.070,80	30.438,20	13
UCSAL	2	2	100	24.780,00	23.260,00	94
UNIFACS	1	0	0	12.536,16	0,00	0
UNIME	1	0	0	10.500,00	0,00	0
FacDelta	1	0	0	7.903,20	0,00	0
FTC	1	0	0	13.264,00	0,00	0
FIOCRUZ	1	0	0	14.820,00	0,00	0
IFBA	2	0	0	27.677,60	0,00	0
NTE	1	0	0	15.360,00	0,00	0
SEC	1	0	0	19.308,00	0,00	0
<b>Total</b>	<b>90</b>	<b>28</b>	<b>31</b>	<b>1.252.616,56</b>	<b>411.357,20</b>	<b>33</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

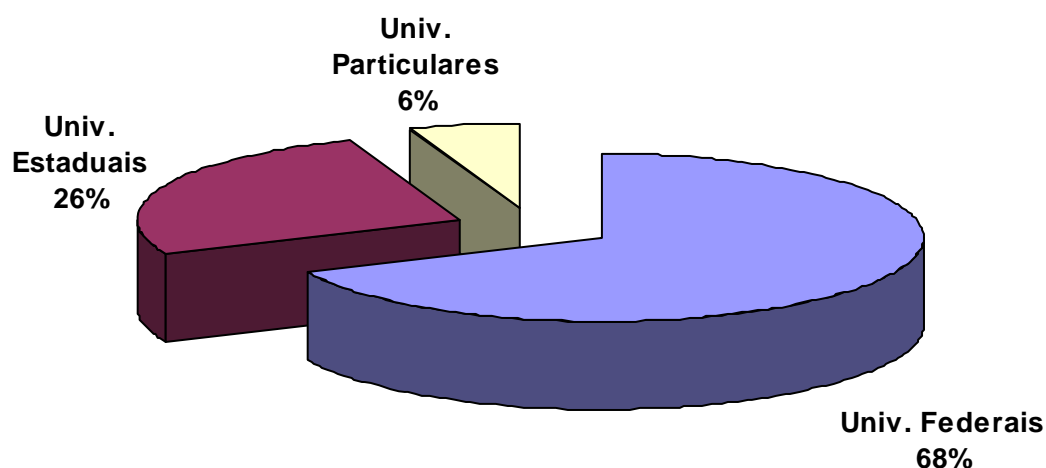
**TABELA 6**  
**PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA – EDITAL Nº 002/2010 E FLUXO CONTÍNUO - DEMANDA VERSUS**  
**CONCESSÃO E DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS RECURSOS POR GRANDE ÁREA DO**  
**CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2010**

Grande Área do Conhecimento	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Ciências Agrárias	1	1	100	15.967,20	15.967,20	100
Ciências da Saúde	3	1	33	29.943,20	15.050,00	50
Ciências Exatas e da Terra	1	0	0	15.200,00	0,00	0
Ciências Humanas	39	11	28	546.346,00	175.157,20	32
Ciências Sociais Aplicadas	8	1	13	85.075,16	13.300,00	16
Engenharias	1	0	0	19.137,60	0,00	0
Interdisciplinar	19	6	32	258.479,80	82.723,80	32
Linguística, Letras e Artes	18	8	44	282.467,60	109.159,00	39
<b>Total</b>	<b>90</b>	<b>28</b>	<b>31</b>	<b>1.252.616,56</b>	<b>411.357,20</b>	<b>33</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

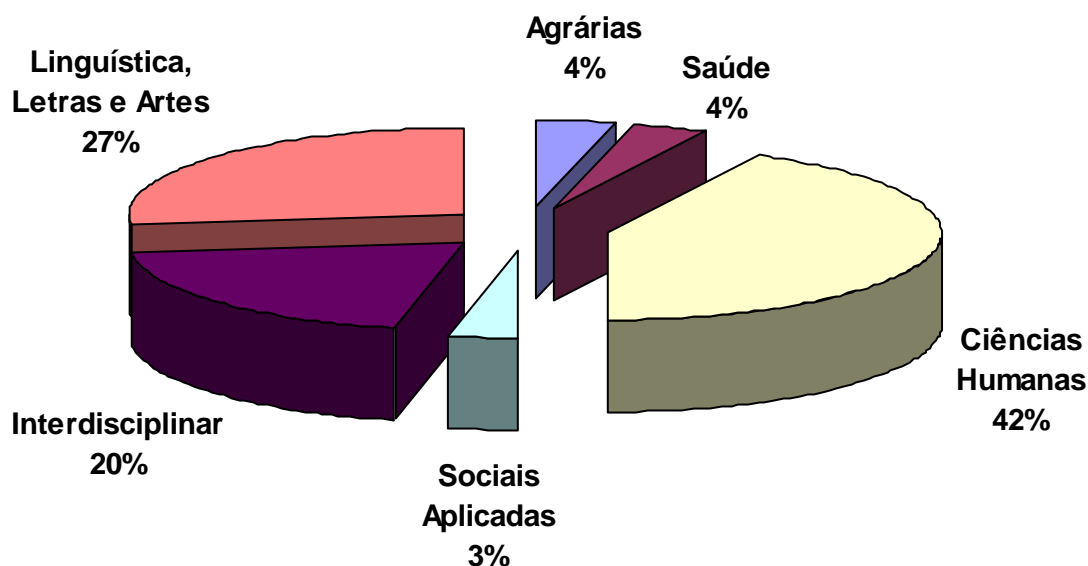
Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

**GRÁFICO 5**  
**PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA – EDITAL Nº 002/2010 E FLUXO CONTÍNUO - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS**  
**POR NATUREZA DA INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2010**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**GRÁFICO 6**  
**PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA – EDITAL Nº 002/2010 E FLUXO CONTÍNUO - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS**  
**POR ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2010**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

## 2.4 - AUXÍLIOS TESE E DISSERTAÇÃO

Através dos auxílios tese e dissertação, bolsistas da própria Fundação são apoiados nas etapas finais de elaboração da tese ou da dissertação, com recursos de até R\$ 1,5 mil e R\$ 1 mil, respectivamente. Em 2010, a Fapesb lançou o Edital nº 003/2010 de Auxílio-Tese e Auxílio-Dissertação no valor de R\$ 30 mil, apoiando dois auxílios-tese (R\$ 2,9 mil) e treze auxílios-dissertação (R\$ 12,9 mil).

A área que recebeu o maior volume de recursos foi Ciências da Saúde (50%). As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão desses recursos.



**TABELA 7**  
**AUXÍLIOS TESE E DISSERTAÇÃO - DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2010**

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
UFBA	14	10	71	13.511,96	9.907,96	73
UESC	3	2	67	3.405,00	2.445,00	72
UEFS	3	1	33	2.000,00	0,00	0
UNEB	2	2	100	3.458,10	3.458,10	100
UCSAL	2	0	0	2.000,00	0,00	0
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>15</b>	<b>63</b>	<b>24.375,06</b>	<b>15.811,06</b>	<b>65</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

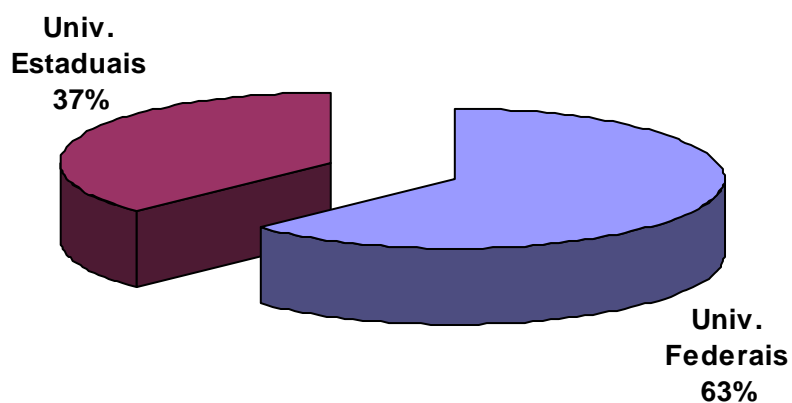
**TABELA 8**  
**AUXÍLIOS TESE E DISSERTAÇÃO – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO E DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL**  
**DOS RECURSOS POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2010**

Grande Área do Conhecimento	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Ciências Biológicas	5	2	40	4.729,00	2.445,00	52
Ciências da Saúde	9	8	89	8.908,00	7.908,00	89
Ciências Humanas	4	3	75	4.458,10	3.458,10	78
Ciências Sociais Aplicadas	3	2	67	2.999,96	1.999,96	67
Linguística, Letras e Artes	3	0	0	3.280,00	0,00	0
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>15</b>	<b>63</b>	<b>24.375,06</b>	<b>15.811,06</b>	<b>65</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

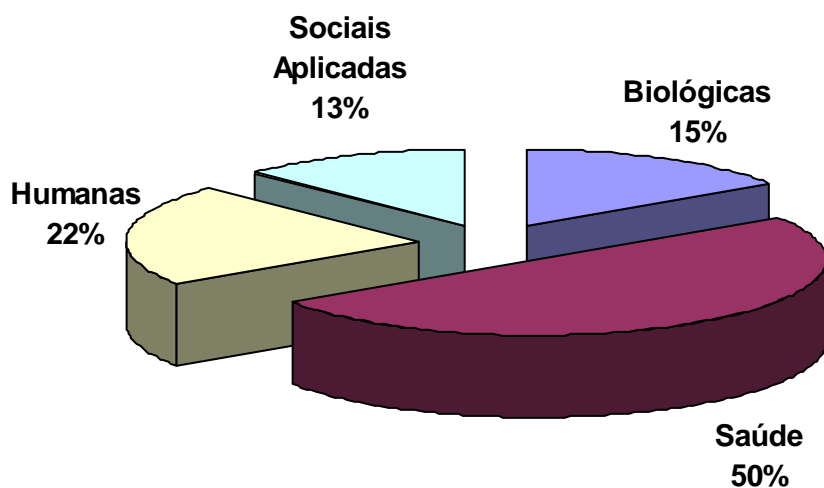
Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

**GRÁFICO 7**  
**AUXÍLIOS TESE E DISSERTAÇÃO - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR NATUREZA DA INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2010**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**GRÁFICO 8**  
**AUXÍLIOS TESE E DISSERTAÇÃO - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2010**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

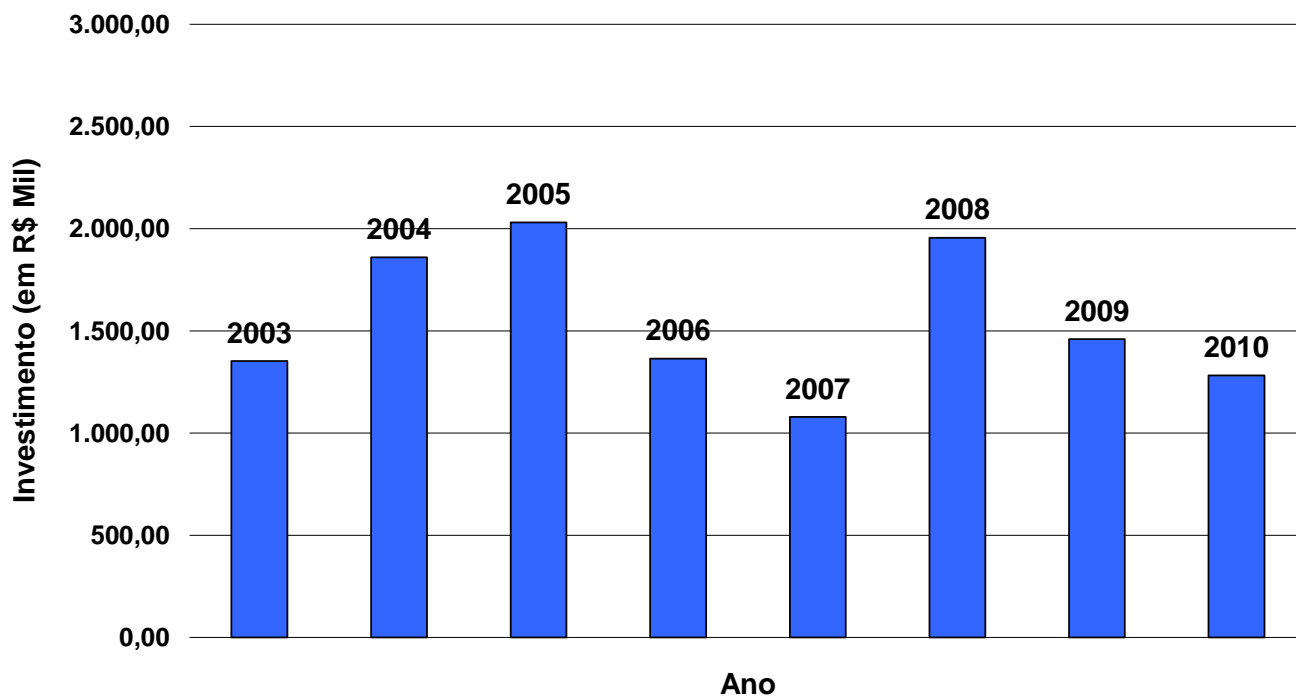
**TABELA 9**  
**RECURSOS APLICADOS PELA FAPESB NO PROGRAMA DE APOIO REGULAR**  
**FAPESB, 2003-2010**

Linhas de Ação	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Auxílio - Dissertação	-	2.125,00	5.075,00	7.950,00	16.409,50	15.962,75	23.369,50	12.878,06
Auxílio - Tese	19.917,00	-	1.073,00	3.361,00	5.682,70	1.267,00	2.891,00	2.933,00
Publicação Científica	188.750,00	312.445,00	374.153,00	212.920,70	64.927,00	678.347,00	691.305,78	411.357,00
Organização de Eventos	717.455,00	750.568,46	801.194,11	639.656,04	565.906,30	1.024.004,86	452.353,52	715.689,00
Participação em Eventos	425.945,78	374.881,00	317.070,43	370.496,33	190.268,66	235.790,92	279.825,58	196.156,25
Projeto de Mestrado	-	149.092,40	262.100,57	70.428,70	141.947,80	-	-	-
Projeto de Doutorado	-	270.309,07	269.686,31	58.679,19	94.025,02	-	10.000,00	-
<b>Total</b>	<b>1.352.067,78</b>	<b>1.859.420,93</b>	<b>2.030.352,42</b>	<b>1.363.491,96</b>	<b>1.079.166,98</b>	<b>1.955.372,53</b>	<b>1.459.745,38</b>	<b>1.339.013,31</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Em 2010, o Programa de Apoio Regular apoiou 208 pesquisadores através de um investimento de, aproximadamente, R\$ 1,3 milhão. Neste exercício, observa-se uma redução de 8% do total de recursos em relação aos concedidos em 2009. Esta redução justifica-se pela diminuição da demanda, nas modalidades Publicação Científica e Participação em Eventos, pela comunidade acadêmica. Observa-se também um crescimento das solicitações de apoio para a modalidade Organização de Eventos.

**GRÁFICO 9**  
**RECURSOS APLICADOS PELA FAPESB NO PROGRAMA DE APOIO REGULAR**  
**FAPESB, 2003-2010**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

### **3. DEMANDA INDUZIDA**

A Fapesb, assim como as demais Fundações de Amparo à Pesquisa existentes no país, possui uma série de Programas, operacionalizados através de Editais e Chamadas Públicas, que objetivam estimular as comunidades acadêmica, científica e tecnológica a atender as demandas de interesse do Estado, de acordo com as prioridades estabelecidas pelo Governo, visando solucionar problemas que afetam a população baiana.

#### **3.1 – PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA – PRÓ-PESQUISA**

O Programa Pró-Pesquisa tem por objetivo criar condições para o desenvolvimento da pesquisa científica, tecnológica e da inovação no Estado da Bahia, por meio do financiamento de projetos de pesquisa e/ou de implantação, expansão, recuperação e/ou modernização da infraestrutura de pesquisa em universidades, instituições de ensino superior, centros tecnológicos e de pesquisa, públicos ou privados, sediados no Estado da Bahia. Para implementação do Programa, são lançados, em anos alternados, os Editais de Apoio a Projetos de Pesquisa e de Infraestrutura de Pesquisa (InfraFapesb), no valor de R\$ 4 milhões.

##### **3.1.1 Apoio a Projetos de Pesquisa**

A linha de Apoio a Projetos de Pesquisa visa financiar projetos de pesquisa elaborados por pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior e/ou pesquisa, sediadas no Estado da Bahia, em qualquer área do conhecimento. Embora não tenha havido lançamento do Edital de Apoio a Projetos de Pesquisa, dos 119 projetos aprovados em 2009, 32 projetos receberam recursos em 2010, totalizando R\$ 1,1 milhão.

##### **3.1.2 Programa de Infraestrutura – InfraFapesb**

Este Programa destina-se ao financiamento de projetos de implantação, ampliação, recuperação e/ou modernização da infraestrutura física para pesquisa em instituições de ensino superior e/ou centros de P&D, públicos ou privados (sem fins lucrativos), visando criar e aperfeiçoar condições para o desenvolvimento científico e tecnológico no Estado da Bahia.

Em 2010, a Fapesb lançou o Edital nº 006/2010 de Infraestrutura de Pesquisa no valor de R\$ 4 milhões, para o qual foram submetidas 63 propostas no valor de, aproximadamente, R\$ 8 milhões, dentre as quais 33 foram aprovadas totalizando, aproximadamente, R\$ 4 milhões. Houve uma suplementação de R\$ 35,3 mil ao Edital. As áreas de Agrárias (31%), Interdisciplinar (23%), Engenharias (13%) e Saúde (12%) receberam o maior aporte de recursos.

As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão desses recursos.

**TABELA 10**  
**INFRAESTRUTURA – EDITAL Nº 006/2010 - DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2010**

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
UFBA	28	12	43	3.545.290,41	1.392.301,43	39
UFRB	4	3	75	509.530,00	389.530,00	76
UESC	10	7	70	1.286.213,86	867.674,86	67
UEFS	6	3	50	733.603,26	345.393,00	47
UESB	7	5	71	899.611,55	659.620,00	73
UNEB	3	1	33	359.985,00	120.000,00	33
FIOCRUZ	2	1	50	299.970,00	149.970,00	50
FBDC	1	1	100	110.803,10	110.803,10	100
SENAI	2	0	0	239.385,24	0,00	0
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>33</b>	<b>52</b>	<b>7.984.392,42</b>	<b>4.035.292,39</b>	<b>51</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

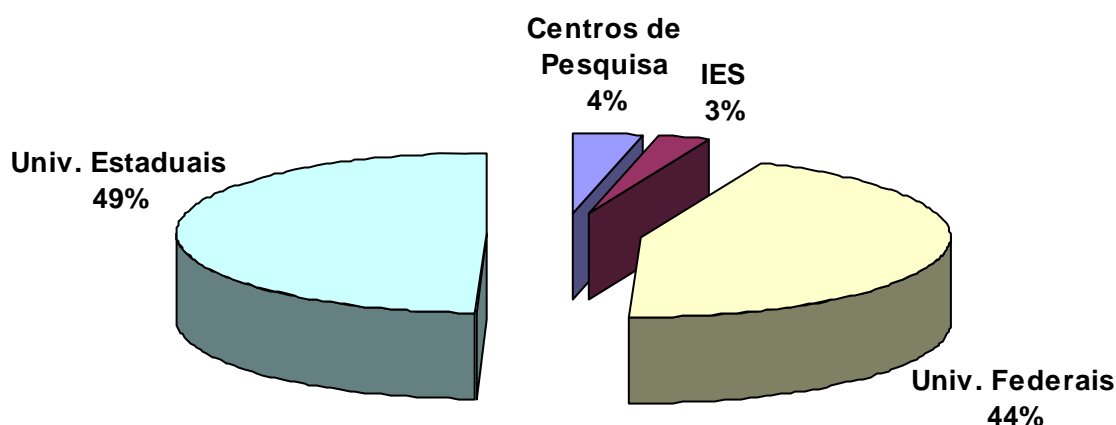
**TABELA 11**  
**INFRAESTRUTURA – EDITAL Nº 006/2010 - DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO E DISTRIBUIÇÃO**  
**PERCENTUAL DOS RECURSOS POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2010**

Grande Área do Conhecimento	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Ciências Agrárias	11	10	91	1.409.530,00	1.289.530,00	91
Ciências Biológicas	12	3	25	1.611.431,09	354.472,00	22
Ciências da Saúde	8	4	50	996.785,95	467.608,40	47
Ciências Exatas e da Terra	7	3	43	895.330,95	355.531,95	40
Ciências Humanas	4	1	25	411.920,00	12.900,00	3
Ciências Sociais Aplicadas	1	0	0	55.600,00	0,00	0
Engenharias	9	4	44	1.197.681,79	508.474,50	42
Interdisciplinar	10	7	70	1.297.259,64	937.922,54	72
Linguística, Letras e Artes	1	1	100	108.853,00	108.853,00	100
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>33</b>	<b>52</b>	<b>7.984.392,42</b>	<b>4.035.292,39</b>	<b>51</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

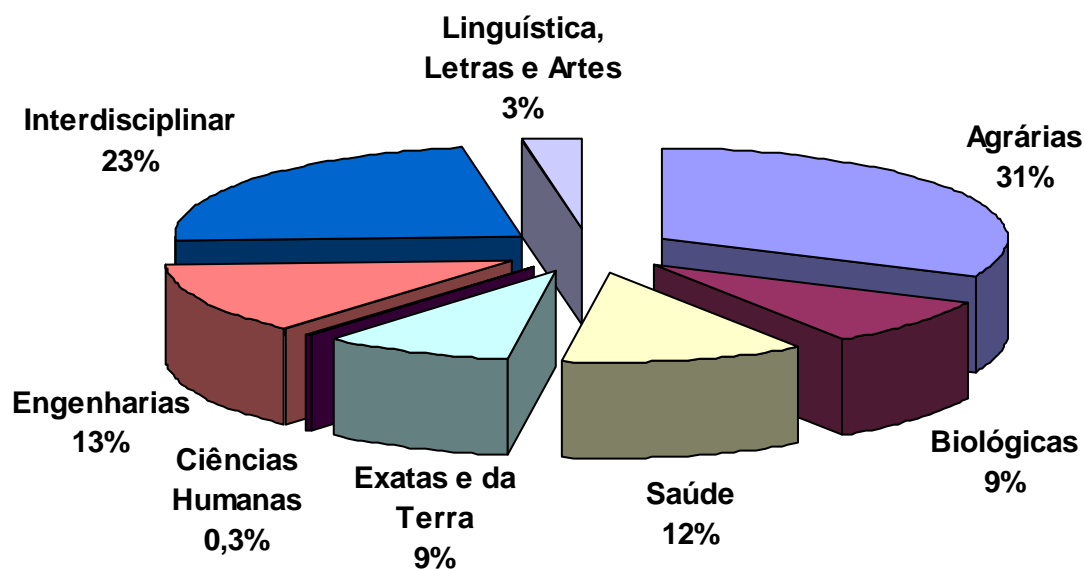
Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

**GRÁFICO 10**  
**INFRAESTRUTURA – EDITAL Nº 006/2010 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR NATUREZA DA**  
**INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2010**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**GRÁFICO 11**  
**INFRAESTRUTURA – EDITAL Nº 006/2010 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2010**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

### 3.2 - PROGRAMA DE PARCERIAS FEDERAIS

Visando otimizar a operacionalização dos Programas em que a Fapesb possui parcerias federais, criou-se, em 2009, o Programa de Parcerias Federais que agrupou os seguintes subprogramas: Programa de Apoio a Núcleos de Excelência – Pronex; Programa Primeiros Projetos para Jovens Pesquisadores – PPP; Programa de Apoio a Núcleos Emergentes – Pronem; Programa Pesquisa para o Sistema Único de Saúde – PPSUS; Programa de Desenvolvimento Científico e Regional – DCR; e Programa BioBahia. Todos eles originados de uma parceria entre a Fapesb e o CNPq. O PPSUS possui como parceiros, além do CNPq, o MS e a SESAB. Em 2010, no escopo deste Programa, foram apoiados 111 projetos com recursos de R\$ 4,9 milhões.



### **3.2.1 Programa de Apoio a Núcleos de Excelência – Pronex**

O Pronex apoia núcleos de pesquisa de reconhecida excelência, vinculados às instituições de ensino superior e/ou pesquisa, públicas ou privadas (sem fins lucrativos), e com atuação nas diversas áreas do conhecimento, mediante o aporte financeiro para a execução de projetos de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação, no Estado da Bahia, implementados pelos referidos núcleos.

Em 2009, a Fapesb, em parceria com o CNPq, lançou o Edital nº 020/2009, aprovando 13 projetos no valor total de R\$ 14,9 milhões, divididos em três parcelas. Em 2010, a Fapesb repassou a primeira e a segunda parcelas no valor de R\$ 3,7 milhões e R\$ 5,9 milhões, respectivamente, para os 13 pesquisadores beneficiados no Edital, restando a terceira parcela no valor de R\$ 5,3 milhões, que será paga em 2011.

Ainda em 2010, lançou o Edital Fapesb/CNPq nº 024/2010, no valor de R\$ 9 milhões, sendo R\$ 6 milhões oriundos do CNPq e R\$ 3 milhões da Fapesb, o qual se encontra em fase de submissão de propostas.

### **3.2.2 Programa Primeiros Projetos para Jovens Pesquisadores – PPP**

O PPP, resultado de parceria entre a Fapesb e o CNPq, apoia a aquisição, instalação, modernização, ampliação ou recuperação da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica nas instituições públicas de ensino superior e/ou de pesquisa visando dar suporte à fixação de jovens pesquisadores e nucleação de novos grupos de pesquisa no Estado, em quaisquer áreas do conhecimento.

Em 2009, a Fapesb lançou o Edital nº 022/2009 no valor de R\$ 2,4 milhões, sendo R\$800 mil da Fapesb e R\$ 1,6 milhão do CNPq. Em resposta a este Edital a Fapesb recebeu 213 solicitações no valor de R\$ 5,7 milhões, apoiando, em 2010, 86 projetos no valor total de R\$ 2,2 milhões. As áreas que receberam o maior aporte de recursos foram Biológicas (25%), Agrárias (22%), Engenharia e Computação (16%) e Exatas e da Terra (15%). As universidades federais e as universidades estaduais foram contempladas com 61% e 32% do total de recursos, respectivamente.

Em 2010, foi renovada a parceria entre a Fapesb e o CNPq para o referido Programa, o que resultou no lançamento do Edital Fapesb/CNPq nº 025/2010, no valor de R\$ 6 milhões, sendo R\$ 4 milhões do CNPq e R\$ 2 milhões da Fapesb, o qual se encontra em fase de submissão de propostas.

As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão dos recursos apoiados através do Edital nº 022/2009.

**TABELA 12**  
**PPP - EDITAL Nº 022/2009 – DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2010**

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
UFBA	80	30	38	2.144.800,69	727.364,13	34
UFRB	35	16	46	930.578,16	410.692,28	44
UESC	19	8	42	504.109,61	211.965,11	42
UEFS	15	6	40	355.281,41	108.771,27	31
UESB	27	13	48	716.743,72	349.432,14	49
UNEB	6	1	17	174.769,30	28.343,55	16
UNIVASF	5	3	60	130.527,83	83.012,93	64
EMBRAPA	1	1	100	24.015,00	23.515,00	98
IFBA	10	3	30	257.916,75	84.124,88	33
SENAI	1	1	100	27.710,59	25.551,59	92
FAFIS	1	0	0	24.276,60	0,00	0
FTC	4	1	25	119.887,78	29.999,00	25
FSBB	1	1	100	20.135,20	20.135,20	100
FSBA	1	0	0	29.456,30	0,00	0
FBDC	5	2	40	147.263,43	58.924,48	40
HSR	1	0	0	29.747,32	0,00	0
IBAMA	1	0	0	27.930,00	0,00	0
<b>Total</b>	<b>213</b>	<b>86</b>	<b>40</b>	<b>5.665.149,69</b>	<b>2.161.831,56</b>	<b>38</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

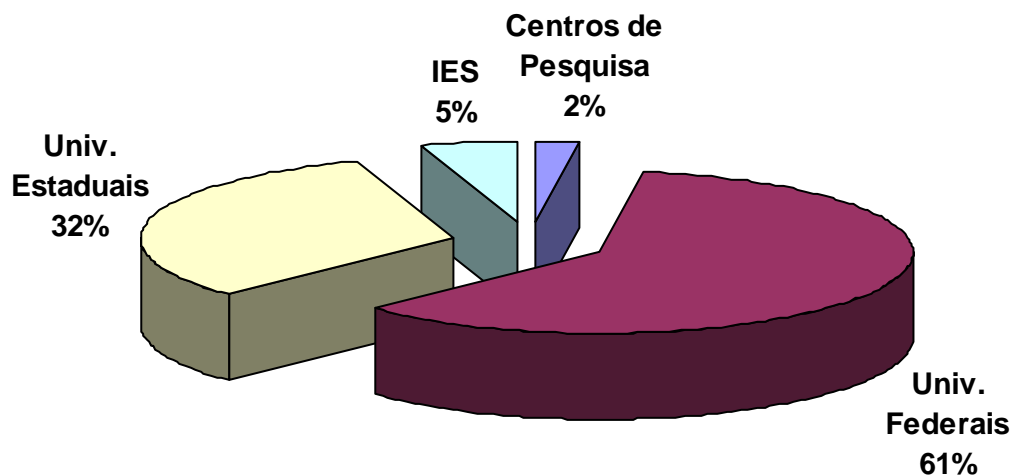
**TABELA 13**  
PPP - EDITAL Nº 022/2009 – DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO  
FAPESB, 2010

Grande Área	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Ciências Agrárias	44	19	43	1.140.249,65	478.423,85	42
Ciências Biológicas	50	18	36	1.400.117,40	517662,5	37
Ciências da Saúde	35	9	26	978.661,95	230.874,26	24
Ciências Exatas e da Terra	34	15	44	843.320,40	334.533,39	40
Ciências Humanas e Educação	12	6	50	284.512,23	138720,9	49
Ciências Sociais Aplicadas	3	1	33	81.881,00	25625	31
Engenharias e Computação	26	14	54	709.126,68	338900,03	48
Interdisciplinar	2	0	0	56.293,83	0,00	0
Linguística, Letras e Artes	5	4	80	111.697,38	97091,63	87
Outros	2	0	0	59.289,17	0,00	0
<b>Total</b>	<b>213</b>	<b>86</b>	<b>40</b>	<b>5.665.149,69</b>	<b>2.161.831,56</b>	<b>38</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

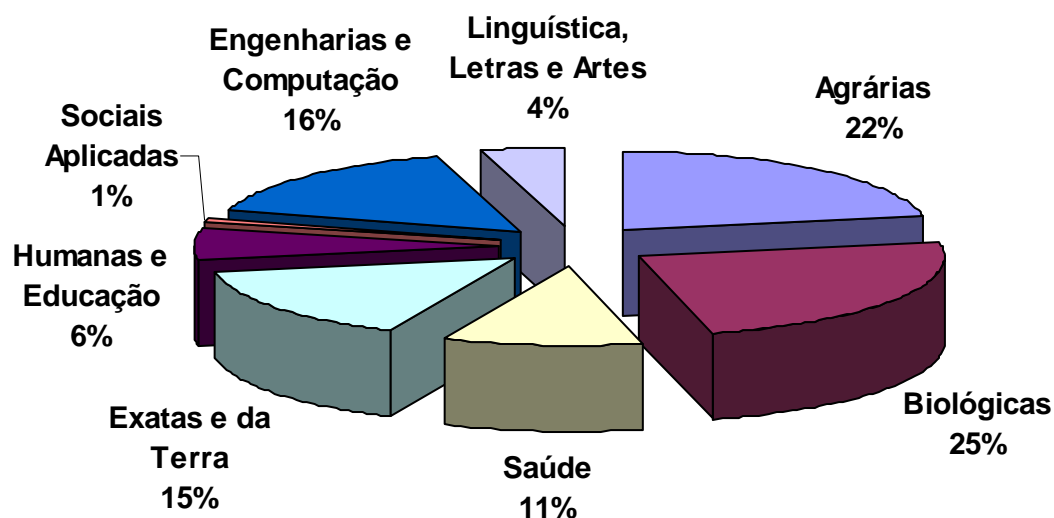
Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

**GRÁFICO 12**  
PPP - EDITAL Nº 022/2009 – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO  
FAPESB, 2010



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**GRÁFICO 13**  
**PPP - EDITAL Nº 022/2009 – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2010**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

### 3.2.3 Programa de Apoio a Núcleos Emergentes – Pronem

Em 2010, a Fapesb implementou, em parceria com o CNPq, um novo Programa, o Pronem, que visa apoiar grupos emergentes de pesquisa e permitir a consolidação de linhas de pesquisa prioritárias, induzindo a formação de novos núcleos de excelência na Bahia. O Pronem foi criado com o intuito de cobrir a lacuna existente entre os núcleos de excelência e os núcleos de pesquisa de jovens pesquisadores, apoiando grupos de pesquisa já instalados e com alta capacidade científica e tecnológica, mas que ainda não atingiram um *status* consolidado que permita a submissão de propostas em editais voltados para grupos estabelecidos. Em novembro de 2010, houve o lançamento do primeiro Edital do Pronem (nº 028/2010), no valor de R\$ 6,8 milhões, sendo R\$ 4,5 milhões do CNPq e R\$ 2,3 milhões da Fapesb, o qual se encontra em fase de submissão de propostas.

### **3.2.4 Programa de Desenvolvimento Científico e Regional – DCR/BA**

O Programa de Desenvolvimento Científico Regional – DCR visa atrair e estimular pesquisadores-doutores para desenvolver pesquisa científica, tecnológica e/ou de inovação em instituições baianas. A sua principal finalidade é fixar tais pesquisadores em universidades públicas e/ou privadas, e centros de desenvolvimento e/ou de pesquisa do Estado da Bahia. O Programa destina-se a preencher a lacuna de pessoal qualificado em diversas áreas consideradas prioritárias pelo Governo do Estado. Em 2010, não houve lançamento de Edital DCR, apoiando um projeto do Edital nº 021/2009 no valor de aproximadamente R\$ 20 mil, resultado de recurso administrativo.

### **3.2.5 Programa Pesquisa para o Sistema Único de Saúde - PPSUS**

O PPSUS, resultado da parceria entre o Ministério da Saúde - MS, o CNPq, a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia - SESAB e a Fapesb, tem como principal objetivo fortalecer a Gestão do SUS e promover a melhoria das condições de vida da população brasileira, apoiando pesquisas científicas e/ou tecnológicas, mediante o financiamento de projetos que visem promover o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação da área de Ciências da Saúde no Estado.

O PPSUS, Programa de âmbito nacional, teve sua parceria iniciada com o Estado da Bahia em 2003. A partir de então, o referido Programa vem crescendo e recebendo aporte cada vez maior de recursos, possibilitando, dessa forma, o financiamento de importantes projetos na área de saúde.

Em 2010, a Fapesb apoiou, com recursos remanescentes do Edital nº 004/2009, mais seis projetos de pesquisa que tinham mérito científico e foram classificados como prioridade 2, no valor total de R\$ 457,5 mil.

Em 19 de julho de 2010, houve o lançamento de um novo edital no valor de R\$ 2,4 milhões, sendo R\$ 1,7 milhão do MS/CNPq e R\$ 678,8 mil da Fapesb, contemplando cinco linhas de pesquisa prioritárias para o Estado: Gestão Democrática, Solidária e Efetiva do SUS; Vigilância de Riscos e Agravos à Saúde Individual e Coletiva; Gestão do Trabalho e da

Educação Permanente em Saúde; Atenção à Saúde com Igualdade e Integridade; e Expansão, Intervenção e Inovação Tecnológica em Saúde. Em resposta a este Edital, a Fundação recebeu 63 propostas no valor de R\$ 9,6 milhões, dentre as quais 18 foram aprovadas no valor de, aproximadamente, R\$ 2,4 milhões.

O MS/CNPq estão realizando ações visando dar continuidade ao Programa no Estado, o que resultará em novo Convênio de Cooperação para o lançamento do Edital PPSUS 2011/2012.

As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão desses recursos.

**TABELA 14**  
**PPSUS - EDITAL Nº 020/2010 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2010**

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
UFBA	29	12	41	4.291.029,85	1.316.351,93	31
UFRB	5	0	0	638.031,04	0,00	0
UESC	1	0	0	147.203,66	0,00	0
UEFS	5	0	0	669.267,16	0,00	0
UESB	5	1	20	444.981,94	39.817,32	9
UNEB	1	0	0	74.646,08	0,00	0
FBDC	6	1	17	833.900,41	228.101,00	27
FJS	1	0	0	296.289,19	0,00	0
FIOCRUZ	6	2	33	1.168.065,10	356.845,05	31
IFBAIANO	1	0	0	290.561,81	0,00	0
HSR/Monte Tabor	3	2	67	727.182,00	296.032,00	41
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>18</b>	<b>29</b>	<b>9.581.158,24</b>	<b>2.237.147,30</b>	<b>23</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

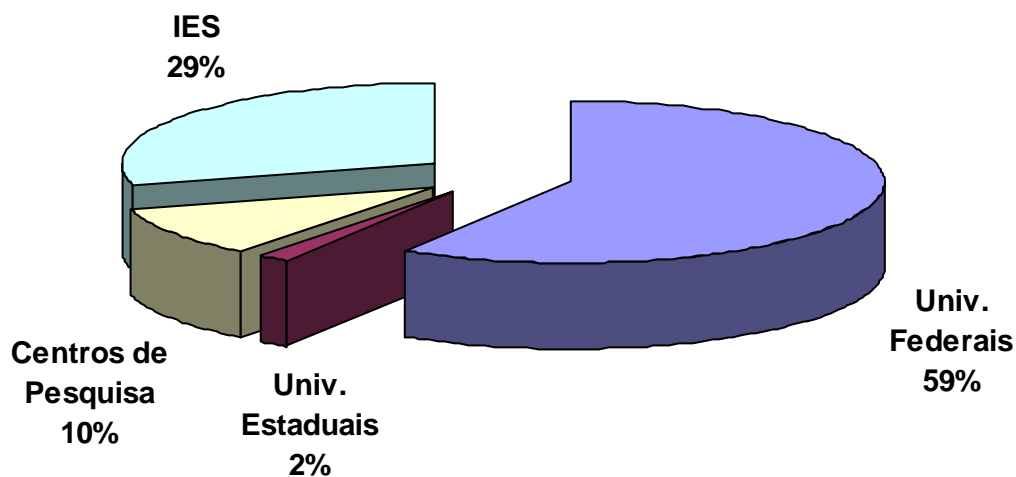
**TABELA 15**  
**PPSUS - EDITAL Nº 020/2010 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2010**

Grande Área do Conhecimento	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Ciências Biológicas	3	0	0	335.192,47	0,00	0
Ciências da Saúde	54	18	33	8.182.950,43	2.237.147,30	27
Ciências Exatas e da Terra	2	0	0	509.085,08	0,00	0
Ciências Sociais Aplicadas	1	0	0	60.016,60	0,00	0
Interdisciplinar	3	0	0	493913,66	0,00	0
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>18</b>	<b>29</b>	<b>9.581.158,24</b>	<b>2.237.147,30</b>	<b>23</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

**GRÁFICO 14**  
**PPSUS - EDITAL Nº 020/2010 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2010**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

### 3.2.6 Programa BioBahia

Em 2010, a Fapesb desenvolveu algumas ações no sentido de subsidiar as políticas públicas de desenvolvimento, conservação e uso de bens e serviços de bases biológicas. Neste sentido, criou o Programa BioBahia que consiste em uma ação integrada para estimular e fomentar pesquisas com base na biodiversidade baiana. Este Programa, fruto de mais uma parceria com o CNPq, resultou no lançamento dos editais Repensa, Re flora e Sisbiota em setembro de 2010, com aporte total da Fapesb de R\$ 1,4 milhão para o biênio 2011/2012. Os referidos editais visam fomentar estudos orientados à utilização sustentável dos recursos naturais do Estado.

O Edital MCT/CNPq/MEC/CAPES/CT AGRO/CT HIDRO/FAPs/EMBRAPA nº 022/2010 – Redes de Pesquisa Nacional em Agrobiodiversidade e Sustentabilidade da Agropecuária - Repensa tem por objetivo apoiar projetos em redes que visem contribuir significativamente para o avanço da sustentabilidade da agropecuária nacional. O aporte da Fapesb para este edital é de R\$ 500 mil.

O Edital MCT/CNPq/FNDCT/MEC/CAPES/FAPs nº 047/2010 - Sistema Nacional de Pesquisa em Biodiversidade - Sisbiota visa financiar redes nacionais de pesquisa nos diversos biomas e grupos taxonômicos e tem por objetivo ampliar o conhecimento da biodiversidade e melhorar a capacidade de respostas às mudanças globais, particularmente às mudanças de uso e cobertura da terra e mudanças climáticas. O aporte da Fapesb para este edital é de R\$ 800 mil.

O Edital MCT/CNPq/MMA/MEC/CAPES/FNDCT nº 056/2009 – Resgate Histórico e Herbário Virtual para o Conhecimento e Conservação da Flora Brasileira - Re flora tem como objetivo principal o repatriamento de imagens, informações e dados de exsicatas de espécies da Flora brasileira coletadas desde o século XVIII por missões estrangeiras no Brasil e depositadas em Instituições no exterior. O aporte da Fapesb para este edital é de R\$ 100 mil.



### **3.3 - PROGRAMA DE COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL**

O Programa Cooperação Nacional e Internacional visa identificar parcerias que possibilitem a troca de informações e oportunidades para o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia, buscando estreitar as fronteiras entre indivíduos e organizações locais e internacionais, sejam elas governamentais, não governamentais, acadêmicas, empresariais ou industriais. O Programa possui duas vertentes: os Protocolos de Cooperação Nacional ou Internacional e o Apoio a Núcleos de Assessoria Internacional. Entende-se por Assessoria Internacional o núcleo ou órgão de instituição de ensino superior ou de um centro de pesquisa que tem como principais objetivos promover a sua interação com organismos e instituições internacionais, de modo a apoiar e implementar acordos de cooperação científica e tecnológica e de possibilitar sua inserção no cenário mundial, com foco na melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão.

Em 2010, foram lançados dois editais: o Edital nº 026/2010 de Apoio às Assessorias Internacionais e o Edital nº 030/2010 de Cooperação Internacional Fapesb/INRIA.

O Edital nº 026/2010 de Apoio às Assessorias Internacionais, no valor de R\$ 310 mil, visa à consolidação/fortalecimento de assessorias internacionais existentes em universidades centros de pesquisa ou à implantação de novos núcleos de assessorias internacionais nas referidas instituições. O presente Edital possui um diferencial em relação ao anterior (nº 010/2008), pois, além de apoiar universidades públicas, ele contemplou os centros de pesquisa públicos, localizados no Estado da Bahia. Em resposta a este Edital a Fapesb aprovou cinco projetos no valor de R\$ 299,5 mil, nas seguintes instituições: UEFS, UESB, IFBA, UFBA e UFRB.

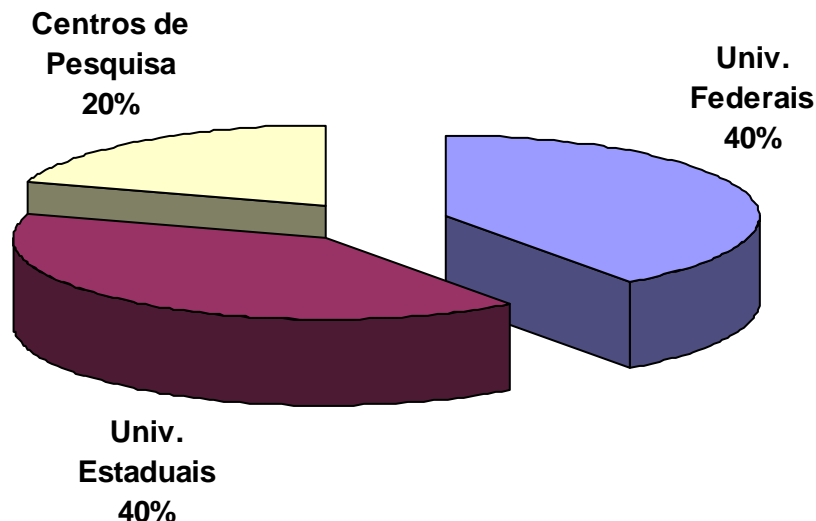
**TABELA 16**  
**ASSESSORIAS INTERNACIONAIS - EDITAL Nº 026/2010 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO FAPESB, 2010**

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
UFBA	1	1	100	59.999,00	59.999,00	100
UFRB	1	1	100	60.000,00	60.000,00	100
UEFS	1	1	100	59.850,00	59.850,00	100
UESB	1	1	100	59.670,00	59.670,00	100
IFBA	1	1	100	59.990,00	59.990,00	100
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>100</b>	<b>299.509,00</b>	<b>299.509,00</b>	<b>100</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

**GRÁFICO 15**  
**ASSESSORIAS INTERNACIONAIS - EDITAL Nº 026/2010 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO FAPESB, 2010**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Em dezembro de 2010, foi lançado um Edital de Cooperação Internacional (nº 030/2010), fruto de uma parceria entre a Fapesb e o *Institut National de Recherche en Informatique et en Automatique* – INRIA, no valor de R\$ 200 mil, o qual se encontra em fase de submissão de propostas. O Edital nº 030/2010 destina-se a apoiar a cooperação internacional na realização

de projetos de pesquisa, de natureza científica, tecnológica ou de inovação, conduzidos por pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior e/ou pesquisa ou centros de pesquisa (IES-ICTs), públicos ou privados, sem fins lucrativos, localizadas no Estado da Bahia em parceria com pesquisadores vinculados a instituições de ensino e pesquisa localizadas na França. As propostas encaminhadas devem estar, obrigatoriamente, inseridas em uma ou mais das seguintes áreas: computação e informática, mecatrônica, engenharias, matemática aplicada e tecnologia da informação e comunicação. O apoio é específico para a mobilidade dos integrantes das equipes de pesquisa e se dará no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica entre a Fapesb e o INRIA.

### **3.4 - PROGRAMA DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS**

O Programa de Apoio às Políticas Públicas incentiva projetos voltados para a melhoria das condições de vida da população, sintetizando o direcionamento da Política de CT&I definida pela Fapesb e pela SECTI, no sentido de viabilizar projetos que apliquem o conhecimento produzido na solução de problemas enfrentados pela sociedade baiana.

O Programa de Políticas Públicas concretiza-se através do lançamento de Editais Temáticos que têm como objetivo estimular a realização de novas pesquisas no Estado, constituindo-se em linhas de financiamento para o desenvolvimento de projetos de pesquisa básica, aplicada e/ou tecnológica, em áreas pré-determinadas e consideradas como prioritárias pelo Governo da Bahia.

A Fapesb lançou, em 2010, dois editais temáticos: o Edital nº 019/2010 de Ação Referência e o Edital nº 021/2010 de Apoio à Articulação Pesquisa e Extensão. Além disso, divulgou o resultado do Edital nº 026/2009 – Pró-Saúde São Francisco do Conde e realizou a contratação dos projetos aprovados.

#### **Edital Pró-Saúde São Francisco do Conde**

O Município de São Francisco do Conde - SFC tem grande interesse em apoiar o desenvolvimento de pesquisas cujos resultados possam ser úteis à formulação de políticas públicas concernentes à área de Saúde na região. Em 2009, por meio de um Convênio,

firmou parceria com o Governo do Estado da Bahia e com a Fapesb com objetivo de incentivar a pesquisa científica, tecnológica ou de inovação de modo a contribuir para a resolução de problemas e para a formulação de políticas públicas que venham a impactar positivamente a saúde e a qualidade de vida da população do município, predominantemente negra. Esse objetivo foi viabilizado por meio do Edital nº 026/2009 Pró-Saúde SFC lançado em outubro de 2009.

Foram alocados para este Edital recursos financeiros não-reembolsáveis, limitados ao valor total de R\$ 2,05 milhões, sendo R\$ 2 milhões oriundos da Prefeitura de SFC e R\$ 50 mil da Fapesb. Esses recursos destinaram-se a apoiar projetos de pesquisa, de natureza científica, tecnológica ou de inovação, em qualquer área do conhecimento, que visem contribuir para a resolução de problemas de saúde da população do município de SFC. O foco das propostas deveria, prioritariamente, estar direcionado para 03 eixos: **Saúde da População Negra de SFC, Determinantes Sociais em Saúde e/ou Saúde Ambiental**. O edital recebeu 25 propostas no valor de R\$ 3,5 milhões, dentre as quais 17 foram apoiadas no valor de R\$ 1,9 milhão. A área de saúde foi a maior beneficiada, com 63% dos recursos. As universidades federais foram contempladas com 82% dos recursos. As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão desses recursos.

**TABELA 17**  
**PRÓ-SAÚDE SFC - EDITAL Nº 026/2009 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2010**

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
FBDC	1	1	100	54.219,80	51.649,80	95
FIOCRUZ	1	1	100	106.943,50	98.243,50	92
IFBA	1	1	100	160.530,00	119.480,00	74
UNEB	2	0	0	118.150,80	0,00	0
UEFS	3	2	67	337.775,28	71.811,00	21
UESC	1	0	0	56.780,00	0,00	0
UFBA	14	11	79	2.373.831,00	1365905,32	58
URFB	2	1	50	193.668,30	179.282,38	93
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>17</b>	<b>68</b>	<b>3.401.898,68</b>	<b>1.886.372,00</b>	<b>55</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

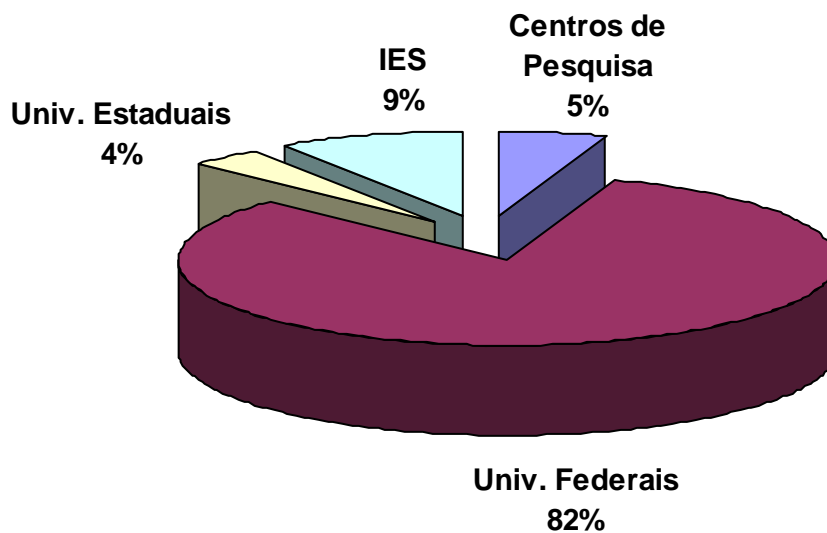
**TABELA 18**  
**PRÓ-SAÚDE SFC - EDITAL Nº 026/2009 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2010**

Grande Área do Conhecimento	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Ciências Agrárias	2	1	50	379.734,94	179.282,38	47
Ciências Biológicas	2	1	50	251.294,08	51.649,80	21
Ciências da Saúde	14	11	79	1.902.083,61	1.216.640,92	64
Ciências Exatas e da Terra	2	1	50	399.438,75	199.610,00	50
Ciências Humanas	2	1	50	141.171,00	33.961,00	24
Interdisciplinar	3	2	67	328.176,30	205.227,90	63
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>17</b>	<b>68</b>	<b>3.401.898,68</b>	<b>1.886.372,00</b>	<b>55</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

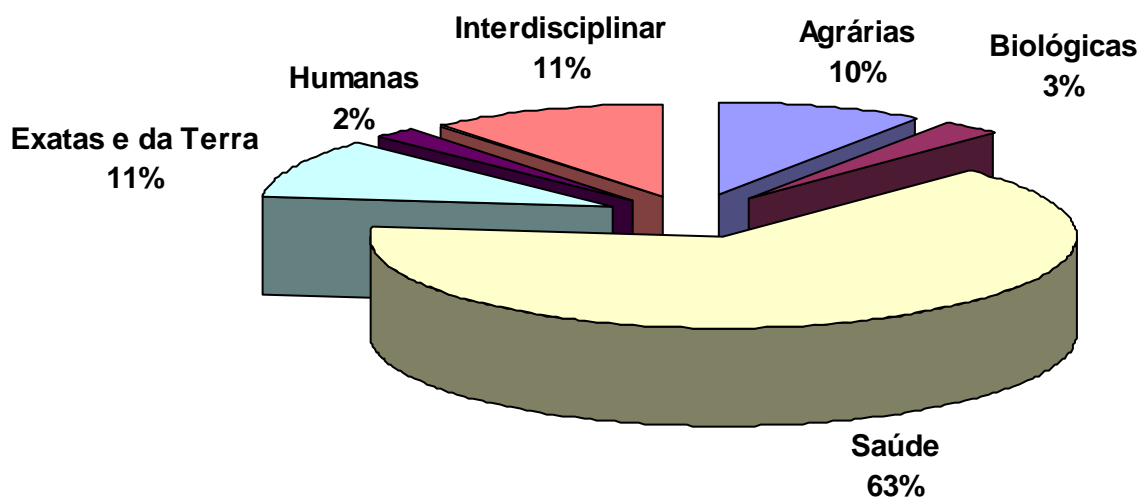
Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

**GRÁFICO 16**  
**PRÓ-SAÚDE SFC - EDITAL Nº 026/2009 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2010**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**GRÁFICO 17**  
**PRÓ-SAÚDE SFC - EDITAL Nº 026/2009 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2010**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

### **Edital Temático Ação Referência**

O Edital nº 019/2010, no valor de R\$ 450 mil, sendo R\$ 400 mil para fomento e R\$ 50 mil para os custos operacionais, visa induzir o levantamento e o registro de dados nas diversas áreas do conhecimento, que resultem em obras de referência científico-tecnológicas. São consideradas obras de referência compilações de dados sobre determinado tema, planejados e organizados pela sua importância e consultados por meio de características da informação, em lugar de serem lidos consecutivamente.

Em resposta a este Edital, a Fapesb recebeu 49 propostas no valor total de R\$ 2,6 milhões, das quais foram aprovadas 23, totalizando R\$ 984,2 mil em função de uma suplementação de recursos de R\$ 584,2 mil. As universidades estaduais e federais foram as mais apoiadas, com 52% e 45% do total de recursos, respectivamente. As áreas que receberam o maior aporte financeiro foram Humanas (29%), Biológicas (22%), Interdisciplinar (17%) e Sociais Aplicadas (16%). As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão desses recursos.

**TABELA 19**  
**AÇÃO REFERÊNCIA - EDITAL Nº 019/2010 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO FAPESB, 2010**

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
PANGEA	1	0	0	59.920,00	0,00	0
FBB	1	0	0	58.611,30	0,00	0
FSBB	2	1	50	114.170,00	26.620,00	23
FSBA	1	0	0	40.480,00	0,00	0
FBDC	1	0	0	43.439,00	0,00	0
IFBA	1	0	0	59.842,00	0,00	0
UEFS	3	3	100	165.202,00	134.008,00	81
UESB	8	3	38	417.591,26	135.356,87	32
UESC	7	4	57	386.306,56	188.424,00	49
UFBA	16	8	50	870.609,82	329.063,00	38
UFRB	4	2	50	232.200,50	110.987,00	48
UNEB	4	2	50	193.193,48	59.736,43	31
<b>Total</b>	<b>49</b>	<b>23</b>	<b>47</b>	<b>2.641.565,92</b>	<b>984.195,30</b>	<b>37</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

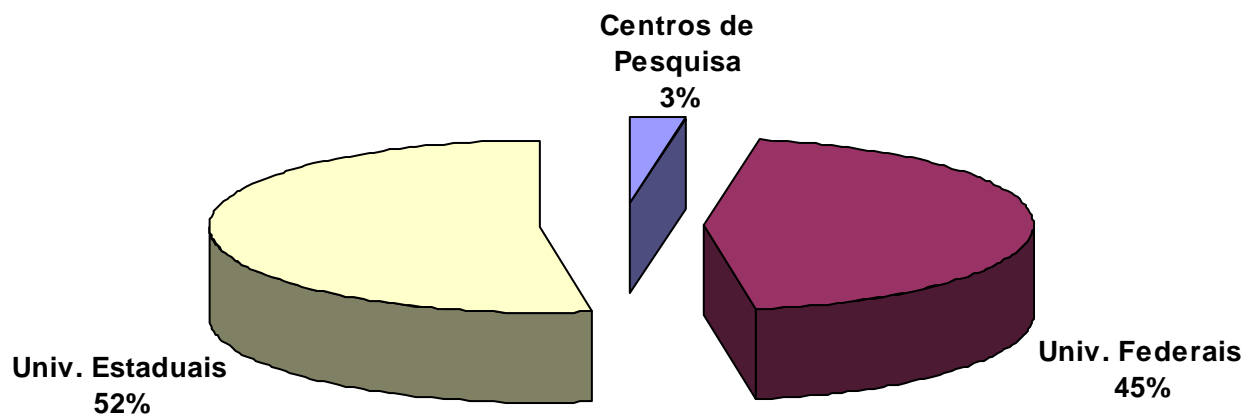
**TABELA 20**  
**AÇÃO REFERÊNCIA - EDITAL Nº 019/2010 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO FAPESB, 2010**

Grande Área do Conhecimento	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Ciências Agrárias	4	2	50	194.647,89	79.190,00	41
Ciências Biológicas	4	4	100	215.240,00	178.840,00	83
Ciências da Saúde	2	0	0	83.919,00	0,00	0
Ciências Exatas e da Terra	4	1	25	220.052,98	51.000,00	23
Ciências Humanas	15	6	40	777.858,18	235.214,43	30
Ciências Sociais Aplicadas	7	3	43	391.477,00	133.773,00	34
Engenharias	1	0	0	59.500,00	0,00	0
Interdisciplinar	7	3	43	410.806,87	136.326,87	33
Linguística, Letras e Artes	5	4	80	288.064,00	169.851,00	59
<b>Total</b>	<b>49</b>	<b>23</b>	<b>47</b>	<b>2.641.565,92</b>	<b>984.195,30</b>	<b>37</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

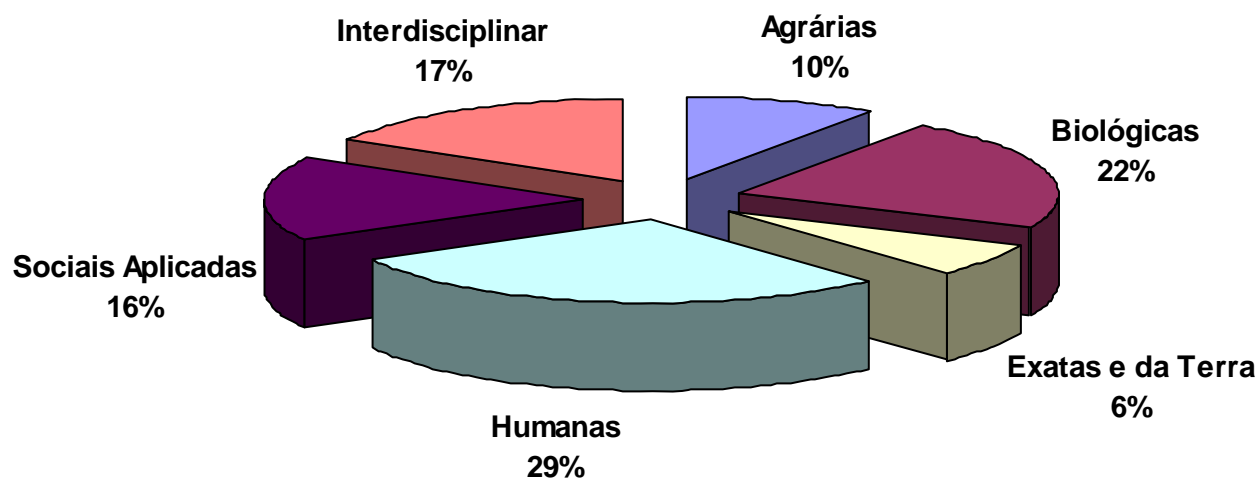
Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

**GRÁFICO 18**  
**AÇÃO REFERÊNCIA - EDITAL Nº 019/2010 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2010**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**GRÁFICO 19**  
**AÇÃO REFERÊNCIA - EDITAL Nº 019/2010 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO**  
**CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2010**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica



## **Edital Temático de Apoio à Articulação Pesquisa e Extensão**

O Edital nº 021/2010, no valor de R\$ 850 mil, destina-se a apoiar projetos de articulação entre pesquisa e extensão com foco nas tecnologias para o desenvolvimento social. O tema das propostas encaminhadas deveria estar, prioritariamente, voltado a uma ou mais das seguintes áreas: educação, saúde, geração de trabalho e renda, direitos humanos e cidadania, cultura e comunicação, desenvolvimento urbano e meio ambiente. Os projetos de articulação de pesquisa e extensão deveriam prever: o uso de metodologias participativas de pesquisa; o aprofundamento da relação entre universidade e sociedade pelo favorecimento do diálogo entre os saberes acadêmico e popular; a formação de estudantes; e a criação (ou o aprimoramento) das tecnologias sociais.

Em resposta a este Edital, a Fapesb recebeu 155 propostas no valor total de R\$ 10,1 milhões, das quais foram aprovadas 22, totalizando R\$ 1,3 milhão, em função de uma suplementação de recursos no valor de R\$ 438,1 mil. A maior parte desses recursos foram para as áreas de Saúde (29%) e Humanas (24%) e para projetos das Universidades Federais (60%). As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão desses recursos.

**TABELA 21**  
**PESQUISA E EXTENSÃO - EDITAL Nº 021/2010 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2010**

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
FAT	1	0	0	73.408,00	0,00	0
FRB	1	0	0	32.300,00	0,00	0
FSBB	2	0	0	108.757,26	0,00	0
FSBA	1	0	0	72.894,70	0,00	0
FIOCRUZ	1	0	0	70.812,16	0,00	0
FBDC	1	0	0	74.890,00	0,00	0
HAN	1	0	0	72.554,54	0,00	0
ÁREA1	1	0	0	69.225,10	0,00	0
IFBAIANO	1	0	0	72.922,07	0,00	0
IFBA	3	0	0	223.398,10	0,00	0
UEFS	21	3	14	1.447.604,25	153.651,90	11
UESB	23	2	9	1.332.492,99	133.196,80	10
UESC	11	2	18	650.301,40	110.960,00	17
UFBA	48	8	17	3.251.837,32	474.642,62	15
UFRB	21	4	19	1.408.482,12	203.764,10	14
UNEB	9	2	22	538.225,00	111.306,60	21
UNEF	1	0	0	74.420,85	0,00	0
UNIJORGE	2	0	0	140.341,00	0,00	0
UNIVASF	5	1	20	336.091,00	70.565,00	21
UNIFACS	1	0	0	74.570,00	0,00	0
<b>Total</b>	<b>155</b>	<b>22</b>	<b>14</b>	<b>10.125.527,86</b>	<b>1.258.087,02</b>	<b>12</b>

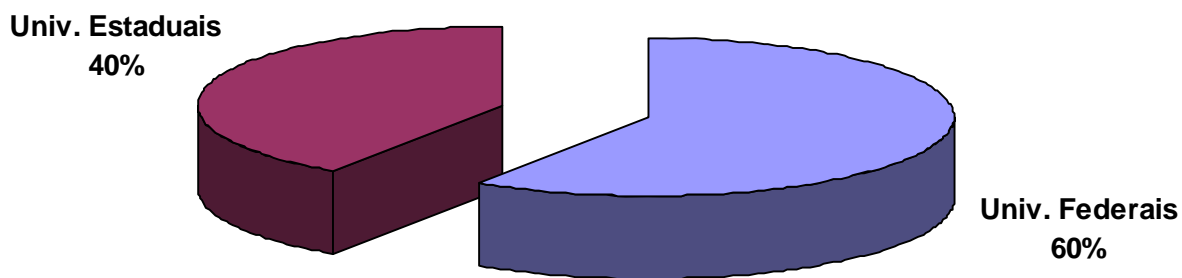
Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**TABELA 22**  
**PESQUISA E EXTENSÃO - EDITAL Nº 021/2010 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA**  
**DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2010**

Grande Área do Conhecimento	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Ciências Agrárias	17	1	6	1.160.410,82	59.782,20	5
Ciências Biológicas	8	0	0	551.690,99	0,00	0
Ciências da Saúde	51	7	14	3.316.415,04	375.744,25	11
Ciências Exatas e da Terra	7	2	29	426.042,17	135186,82	32
Ciências Humanas	24	5	21	1.517.513,11	296.279,25	20
Ciências Sociais Aplicadas	15	3	20	941.283,73	194.526,60	21
Engenharias	5	2	40	344.261,62	122.341,00	36
Interdisciplinar	24	2	8	1.639.886,47	74.226,90	5
Linguística, Letras e Artes	3	0	0	153.025,81	0,00	0
Outros	1	0	0	74.998,10	0,00	0
<b>Total</b>	<b>155</b>	<b>22</b>	<b>14</b>	<b>10.125.527,86</b>	<b>1.258.087,02</b>	<b>12</b>

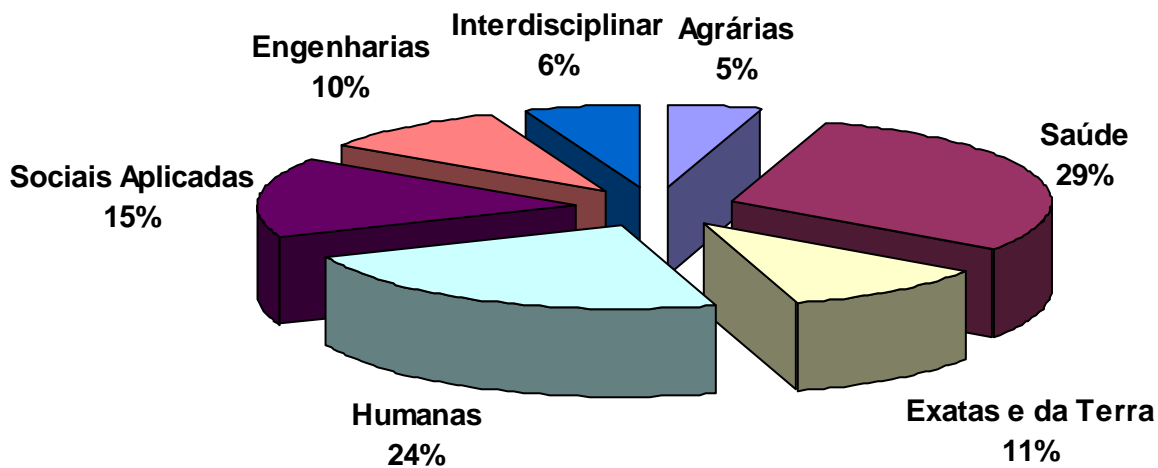
Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**GRÁFICO 20**  
**PESQUISA E EXTENSÃO - EDITAL Nº 021/2010 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2010**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**GRÁFICO 21**  
**PESQUISA E EXTENSÃO - EDITAL Nº 021/2010 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2010**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

### **3.5 - PROGRAMA DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

O Governo do Estado da Bahia, em parceria com o Governo Federal, através da sua Fundação de Amparo à Pesquisa, apoia ações voltadas para a Popularização da Ciência, de modo a promover a melhoria da qualidade do ensino das ciências no Estado. O Programa de Popularização da Ciência e Tecnologia – POPCIÊNCIAS baseia-se em quatro pilares: estímulo à vocação para a iniciação científica; promoção da divulgação científica; popularização e difusão das ciências e tecnologias; e promoção da capacitação de docentes de maneira continuada na área científica e tecnológica.

O objetivo principal do POPCIÊNCIAS é estimular de forma integrada o intercâmbio entre escolas, especialmente as públicas, ONG's, associações, universidades, comunidade científica, divulgadores de ciência e sociedade em geral. O referido Programa é executado pela Coordenação de Popularização da Ciência e Tecnologia da Fundação que, essencialmente, busca mobilizar a população, em especial crianças e jovens, em torno de temas e atividades de Ciência e Tecnologia, valorizando a criatividade, a atitude científica e a inovação através do apoio a eventos científicos e/ou tecnológicos e projetos de pesquisa e/ou extensão. Além disso, o Programa busca chamar a atenção para a importância da ciência e da tecnologia para a vida cotidiana de cada cidadão e para o desenvolvimento do país, assim como contribuir para o fortalecimento das relações entre Estado e Sociedade.

A divulgação do Programa contou com a ajuda de parceiros como a Fiocruz/BA, a UEFS, a Cidade do Saber (Camaçari) e a SECTI, dentre outros, impactando no aumento significativo da participação de escolas públicas e na qualidade das propostas apresentadas por estas instituições.

Em 2010, a Fundação lançou o Edital nº 011/2010 através do qual apoiou, parcial ou integralmente, projetos de organização de eventos científicos e/ou tecnológicos a serem realizados no Estado com o foco na Popularização da Ciência e Tecnologia e vinculados ao tema “Ciência para o Desenvolvimento Sustentável” da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT 2010. Foram alocados para este Edital recursos financeiros não-reembolsáveis no valor de R\$ 165 mil. Foram apresentadas 97 propostas, totalizando

R\$ 632,5 mil, das quais foram contratadas 23 no valor R\$ 119,7 mil. As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão dos recursos.

**TABELA 23**  
**PROGRAMA DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - EDITAL Nº 011/2010 – DEMANDA**  
**VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2010**

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
UFBA	17	3	18	113.208,80	19.009,92	17
UFRB	11	2	18	72.362,60	12.783,00	18
UNIVASF	1	1	100	6.950,00	6.950,00	100
UESC	3	1	33	16.934,14	2.677,00	16
UEFS	7	3	43	46.804,00	13.640,00	29
UESB	8	0	0	51.292,00	0,00	0
UNEB	5	1	20	34.695,00	7.000,00	20
FBDC	2	0	0	13.857,90	0,00	0
UNIFACS	1	0	0	7.000,00	0,00	0
UNIME	1	1	100	6.970,00	4.602,00	66
FTC	1	0	0	7.000,00	0,00	0
UNIJORGE	1	0	0	4.675,00	0,00	0
FRB	1	0	0	6.086,00	0,00	0
EMBRAPA	1	0	0	6.750,50	0,00	0
FIOCRUZ	1	1	100	7.000,00	7.000,00	100
IFBA	9	0	0	62.007,00	0,00	0
SENAI	1	0	0	6.400,00	0,00	0
Outros	26	10	38	162.487,18	46.051,72	28
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>23</b>	<b>24</b>	<b>632.480,12</b>	<b>119.713,64</b>	<b>19</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

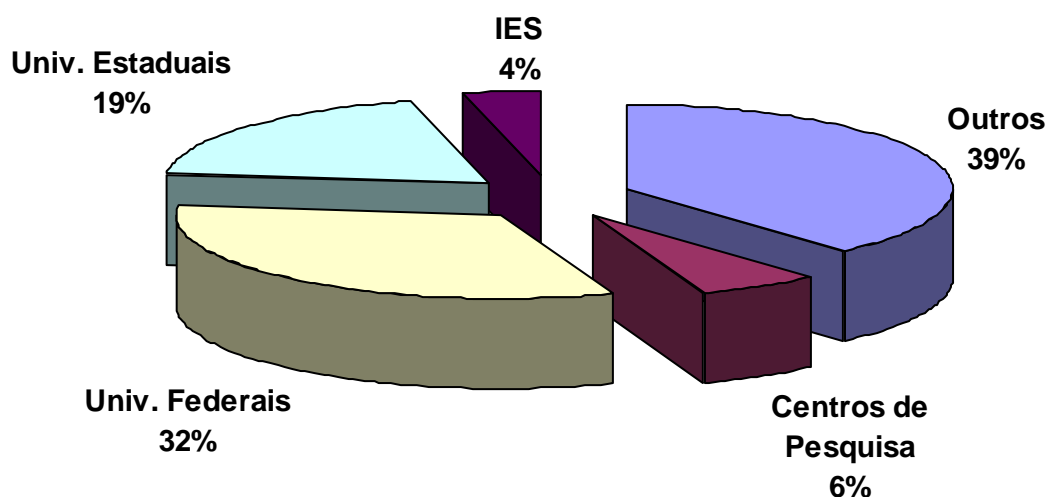
**TABELA 24**  
**PROGRAMA DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - EDITAL Nº 011/2010 – DEMANDA**  
**VERSUS CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2010**

Grande Área do Conhecimento	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Ciências Agrárias	8	4	50	53.921,50	22.633,00	42
Ciências Biológicas	7	1	14	46.295,90	6.800,00	15
Ciências da Saúde	10	1	10	61.421,40	7.000,00	11
Ciências Exatas e da Terra	17	3	18	105.422,14	16.397,00	16
Ciências Humanas	8	1	13	52.435,56	6.549,92	12
Ciências Sociais Aplicadas	6	1	17	41.215,20	5.660,00	14
Engenharias	2	1	50	13.504,00	3.670,00	27
Interdisciplinar	37	11	30	244.964,42	51.003,72	21
Linguística, Letras e Artes	1	0	0	6.300,00	0,00	0
Outros	1	0	0	7.000,00	0,00	0
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>23</b>	<b>24</b>	<b>632.480,12</b>	<b>119.713,64</b>	<b>19</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

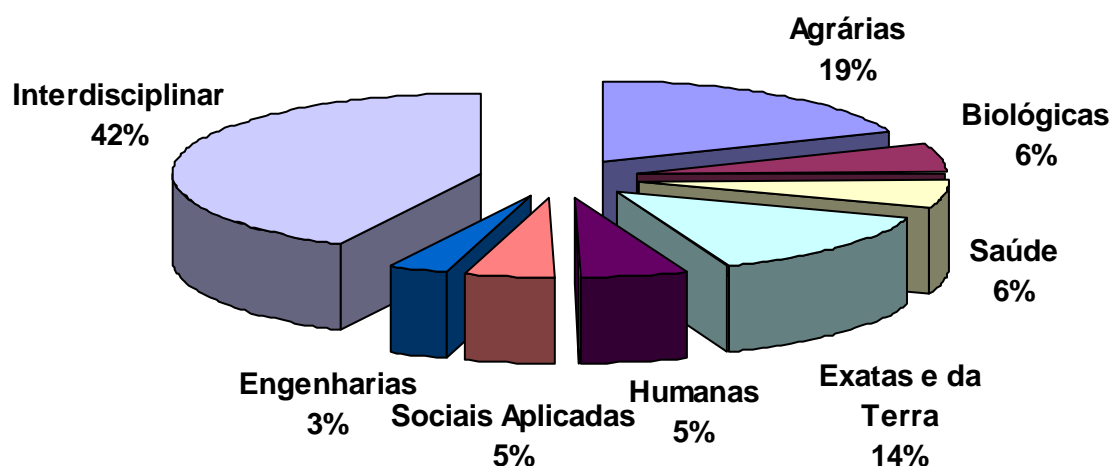
Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

**GRÁFICO 22**  
**PROGRAMA DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - EDITAL Nº 011/2010 - DISTRIBUIÇÃO**  
**DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2010**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**GRÁFICO 23**  
**PROGRAMA DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - EDITAL Nº 011/2010 - DISTRIBUIÇÃO**  
**DOS RECURSOS APOIADOS POR INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2010**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Através da linha de apoio de fluxo contínuo, o POPCIÊNCIAS/Fapesb alocou recursos da ordem de R\$ 23,2 mil, apoiando importantes eventos de popularização da ciência e tecnologia em 2010, como: a V Olimpíada Baiana de Química, a V Olimpíada Matemática das Escolas Públicas e a implantação de Acervo de Vídeos/Documentários da VídeoSaúde na UFBA.

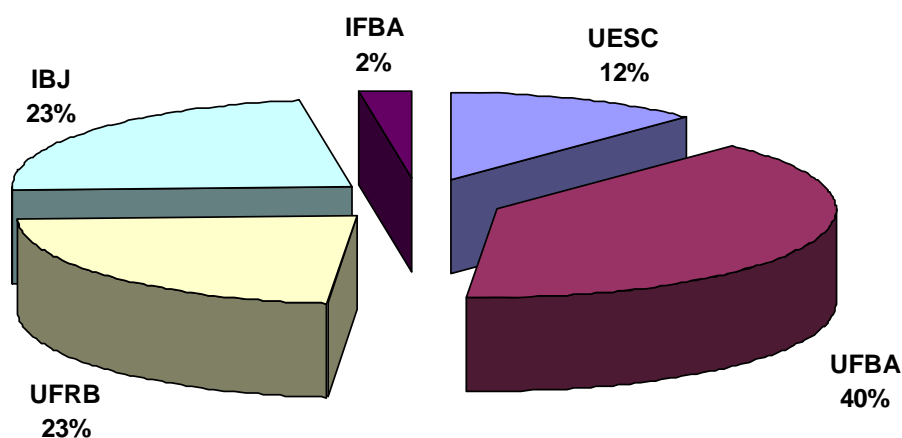
Outra ação importante do Programa de Popularização da Ciência foi a parceria com o CNPq para o financiamento do Edital CNPq/SECIS/MCT/FAP's nº 064/2009 de apoio financeiro a espaços científico-culturais, como centros e museus de ciência e tecnologia, planetários, jardins zoobotânicos e instituições similares. O referido edital foi lançado em 2009 pelo CNPq e, em 2010, beneficiou sete propostas na Bahia no valor de R\$ 860,4 mil, sendo R\$ 490,4 mil da Fapesb e R\$ 370 mil do CNPq. Em 2011, o CNPq e algumas Fundações de Amparo à Pesquisa – FAP's, dentre as quais a Fapesb, farão suplementação de recursos a este edital. No caso da Fapesb, serão R\$ 338,3 mil desembolsados em parcela única no segundo semestre de 2011.

**TABELA 25**  
**PROGRAMA DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - EDITAL Nº 064/2009 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO**  
**FAPESB, 2010**

Instituição	Recursos Solicitados (R\$)	Recursos Apoiados (R\$)		
		Total	Parcela CNPq	Parcela FAPESB
UESC	184.234,97	105.023,44	45.160,08	59.863,36
UFBA	400.904,34	336.546,32	144.714,92	191.831,40
UFRB	294.865,63	197.961,04	85.123,25	112.837,79
IBJ	295.080,00	200.000,00	86.000,00	114.000,00
IFBA	20.850,00	20.850,00	8.965,50	11.884,50
<b>Total</b>	<b>1.195.934,94</b>	<b>860.380,80</b>	<b>369.963,75</b>	<b>490.417,05</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**GRÁFICO 24**  
**PROGRAMA DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - EDITAL Nº 064/2010 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS APROVADOS POR INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2010**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Em complementação às ações do Programa, em novembro de 2010, a Fundação lançou o Edital nº 029/2010 de Popularização da Ciência e Tecnologia – Educação Básica, no valor de R\$ 600 mil, para projetos institucionais de educação científica que propiciem a difusão e a popularização da ciência, através do envolvimento de alunos da Educação Básica no desenvolvimento de pesquisa como atividade escolar, seja por meio de investigação ou de experimentação. Este Edital encontra-se aberto para submissão de propostas.



### 3.6 – PROGRAMA BAÍA DE TODOS OS SANTOS

O Programa de fomento à pesquisa multi e interdisciplinar sobre a Baía de Todos os Santos – BTS, implementado desde 2008, visa contribuir para a gestão eficiente dos recursos naturais como alternativa viável à construção de vetores eficientes para o seu desenvolvimento sustentável e para a melhoria da qualidade de vida da população do seu entorno.

Em 2010, três ações merecem destaque:

- O lançamento do curso *Especialização Técnica em Segurança, Meio Ambiente e Saúde* pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFBA-Bahia, conforme proposta original BTS encaminhada à Fapesb, com enorme demanda. O curso pós-técnico visa à especialização de 40 profissionais por turma para atuação na Baía de Todos os Santos.
- A produção e divulgação do documentário *A exaltação festiva da mestiçagem*, de autoria de Milton Moura, Gabriel Teixeira e Gal Meirelles. O documentário registra o cortejo do Caboclo Tupinambá (6 a 9 de janeiro), tradição desde pelo menos meados do século XIX, com desempenho do grupo *Os Guarany's*, que passa em diversos pontos da cidade, cantando benditos diante de algumas igrejas, e encena em praça pública o auto *A roubada da rainha*.
- A integração do Programa BTS com as comunidades da Baía de Todos os Santos, por meio de oficinas de artes, de oficinas de química em Mar Grande, e da atuação junto à Secretaria de Educação do município de Vera Cruz.

### 3.7 - PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA NA EMPRESA – BAHIA INOVAÇÃO

O Programa de Apoio à Pesquisa na Empresa objetiva ampliar a cultura empreendedora e tecnológica no Estado, a partir da aproximação entre as atividades econômicas, acadêmicas e sociais, visando ao aumento da competitividade, da disseminação do empreendedorismo e da inovação e o estímulo à cooperação entre os agentes, através da ampliação da participação das empresas, universidades e instituições científicas e tecnológicas – ICTs no ambiente de inovação tecnológica.

O Programa é composto de um leque de ações, que são fruto de parcerias com instituições no âmbito federal e estadual e visa à melhoria da competitividade das empresas baianas. Estas ações são representadas pelo Edital PAPPE (Subvenção Econômica e Integração), Edital Pesquisador na Empresa - RHAЕ, Consórcio Juro Zero Bahia e outras ações que estimulem o surgimento de novos empreendimentos empresariais e aumentem a produtividade/competitividade dos existentes, através da introdução da inovação tecnológica como elemento indutor de crescimento/desenvolvimento.

A SECTI, a FINEP, o CNPq, o Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa – SEBRAE/BAHIA, o Instituto Euvaldo Lodi – FIEB/IEL e a Agência de Fomento do Estado da Bahia – DESENBAHIA são parceiros do Programa.

No ano de 2010, no âmbito deste Programa, foram lançados cinco editais: o Edital nº 008/2010 de Apoio à Pesquisa na Empresa - PAPPE Subvenção Econômica, o Edital nº 023/2010 de Apoio à Pesquisa na Empresa – PAPPE Integração, o Edital nº 009/2010 – Pesquisador na Empresa, o Edital nº 010/2010 de Apoio à Inovação Aberta e o Edital nº 014/2010 de Apoio à Cooperação entre Empresas e Instituições Científicas e Tecnológicas.

Com o intuito de melhorar a competitividade das empresas e instituições baianas, a Diretoria de Inovação da Fapesb, em parceria com a FINEP, a SECTI, o SEBRAE/BA, a Desenhahia e a FIEB/IEL, no exercício de 2010, trabalhou para financiar projetos de Inovação tecnológica através do **Consórcio Juro Zero Bahia**. Como resultado desta ação, foram avaliados projetos de inovação tecnológica enviados em 2009, sendo aprovada a contratação de uma proposta no valor de R\$ 280 mil com recursos da FINEP.

## Edital PAPPE – Modalidade Subvenção Econômica

No ano de 2010, foi lançado o **Edital nº 008/2010 - PAPPE – Modalidade Subvenção Econômica** que alocou, inicialmente, R\$ 1,5 milhão, provenientes da FINEP, para financiar projetos de inovação nas micro e pequenas empresas baianas. Posteriormente, a FINEP suplementou o Edital em R\$ 2,5 milhões, totalizando R\$ 4 milhões para o fomento. Este Edital representou a terceira experiência na Bahia de repasse de recursos na modalidade “Subvenção Econômica”, que foi instituída pela Lei de Inovação Federal nº 10.973 de 02 de dezembro de 2004 e confirmada pela Lei de Inovação Estadual nº 11.174 de 09 de dezembro de 2008.

Em resposta a este Edital, foram recebidas 48 propostas no valor de R\$ 13,8 milhões, dentre as quais 16 foram desqualificadas por descumprimento de algum requisito do edital. Após a fase de análise técnica, 32 propostas no valor de R\$ 9,8 milhões foram qualificadas. Entretanto, após as visitas técnicas às empresas e a análise dos documentos apresentados, apenas 14 projetos ficaram aptos a ser contratados, o que totalizou um aporte de recursos de R\$ 3,9 milhões. A área de Engenharia foi a que recebeu maior volume de recursos (54%). As microempresas apresentaram o maior número de propostas (83%) e foram as que receberam o maior aporte de recursos (74%). As empresas localizadas na cidade de Salvador apresentaram o maior número de propostas (60%) e receberam 63% dos recursos. As tabelas e gráficos a seguir apresentam a demanda e concessão dos recursos.

**TABELA 26**  
**PAPPE SUBVENÇÃO ECONÔMICA – EDITAL Nº 008/2010 – DEMANDA versus CONCESSÃO POR PORTE DA EMPRESA**  
**FAPESB, 2010**

Empresa	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Micro	40	10	25	11.521.001,00	2.937.297,00	25
Pequeno Porte	8	4	50	2.323.815,00	1.006.773,00	43
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>14</b>	<b>29</b>	<b>13.844.816,00</b>	<b>3.944.070,00</b>	<b>28</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

**TABELA 27**  
**PAPPE SUBVENÇÃO ECONÔMICA – EDITAL Nº 008/2010 – DISTRIBUIÇÃO LOCACIONAL DAS PROPOSTAS FAPESB, 2010**

Municípios	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Camaçari	3	2	67	710.388,00	658.415,20	93
Ilhéus	1	0	0	399.700,00	0,00	0
Itabuna	3	0	0	589.257,00	0,00	0
Itajuípe	1	0	0	399.999,00	0,00	0
Lauro de Freitas	6	0	0	1.838.705,00	0,00	0
Salvador	29	9	31	8.374.887,00	2.470.079,80	29
São M. das Matas	1	0	0	239.200,00	0	0
Simões Filho	1	1	100	397.155,00	330.510,00	83
Sto. Antonio de Jesus	2	2	100	495.865,00	485.065,00	98
Vitória da Conquista	1	0	0	399.660,00	0	0
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>14</b>	<b>29</b>	<b>13.844.816,00</b>	<b>3.944.070,00</b>	<b>28</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

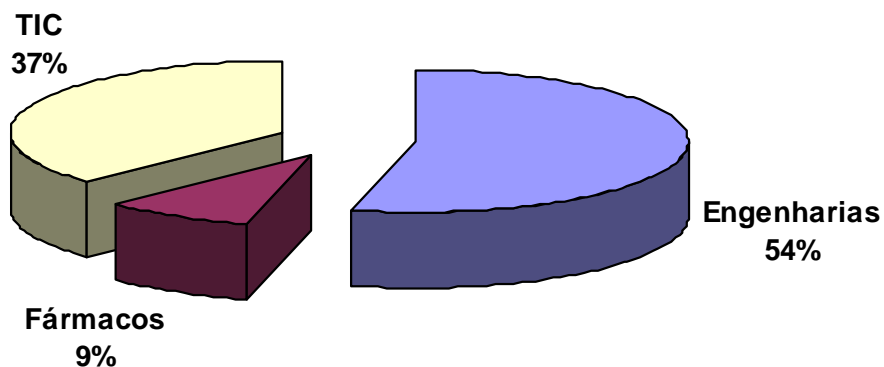
**TABELA 28**  
**PAPPE SUBVENÇÃO ECONÔMICA – EDITAL Nº 008/2010 – DISTRIBUIÇÃO DAS PROPOSTAS POR ÁREA DO CONHECIMENTO FAPESB, 2010**

Área do Conhecimento	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Agronegócio	3	0	0	685.668,00	0,00	0
Biotechnology	2	0	0	644.614,00	0,00	0
Engenharia	16	8	50	4.658.324,00	2.120.699,22	46
Fármacos	1	1	100	351.765,00	351.765,00	100
Meio Ambiente	1	0	0	399.990,00	0,00	0
TIC	25	5	20	7.104.455,00	1.471.605,78	21
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>14</b>	<b>29</b>	<b>13.844.816,00</b>	<b>3.944.070,00</b>	<b>28</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

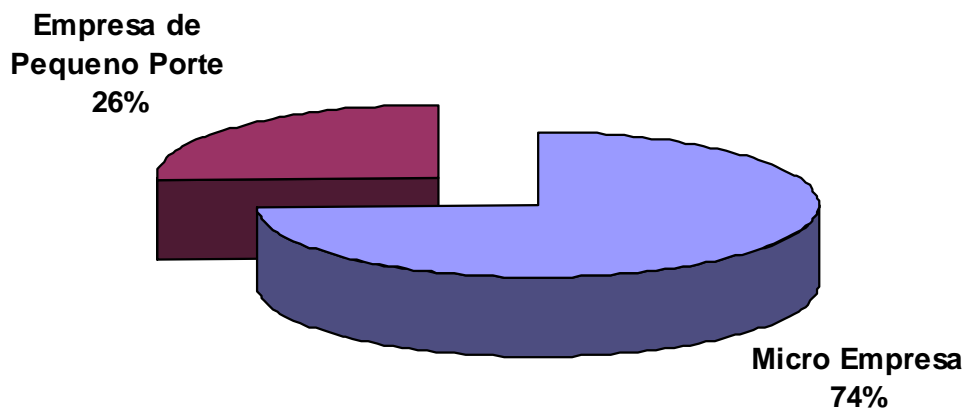
Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

**GRÁFICO 25**  
**PAPPE SUBVENÇÃO ECONÔMICA – EDITAL Nº 008/2010 – RECURSOS APROVADOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2010**



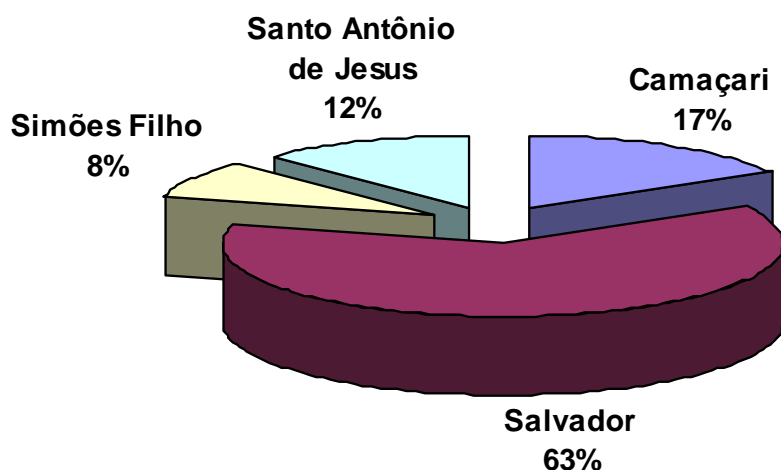
Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

**GRÁFICO 26**  
**PAPPE SUBVENÇÃO ECONÔMICA – EDITAL Nº 008/2010 – RECURSOS APROVADOS POR PORTE DA EMPRESA PROPONENTE**  
**FAPESB, 2010**



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

**GRÁFICO 27**  
**PAPPE SUBVENÇÃO ECONÔMICA – EDITAL Nº 008/2010 – DISTRIBUIÇÃO LOCACIONAL DOS RECURSOS APROVADOS FAPESB, 2010**



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Como desdobramento do **Edital nº 001/2008 - PAPPE – Modalidade Subvenção Econômica**, foi realizado nos dias 13 e 14 de maio de 2010, o 2º Workshop de acompanhamento das propostas contratadas em dezembro de 2008. Nesta oportunidade, foram apresentados os resultados parciais de 18 empresas contratadas: Techmobil – Consultoria em Software e Tecnologia, Fazendas Reunidas Rio de Contas Ltda, Edza – Planejamento, Consultoria e Informática Ltda, Fator Power – Soluções em Energia e Ambiente Ltda, Fluxotécnica – Equipamentos Industriais Ltda, Centro de Pesquisas em Informática Ltda, Mds Tecnologia da Informação Ltda, Biogênese – Inovações Agrícolas Ltda, SCA Sistema de Informática Ltda, Engecal Estruturas e Caldeirarias Ltda, Medicalsystem – Comércio e Serviços de Equipamentos Médicos Ltda, Quantas Biotecnologia S/A, Ganesh – Tecnologia da Informação Ltda, Ninho Car – Indústria e Comércio de Garagem Portátil Ltda, Canes Aqüicultura Ecológica Ltda, NATUR API Produtos Naturais e Apícolas Ltda, Oficina de Gestão, Consultoria em *Marketing* e Desenvolvimento, CD Embalagens Ltda.

Em relação ao **Edital nº 017/2008 - PAPPE – Modalidade Subvenção Econômica**, foi realizado nos dias dia 17 e 18 de novembro o 1º Workshop de acompanhamento das

propostas contratadas em dezembro de 2009. Nesta oportunidade, foram apresentados os resultados parciais de 17 empresas contratadas: NnSolutions Desenvolvimento de Sistemas Integrados Ltda, Nutriway Ltda, Goshme Soluções para Internet, Premcell Consultoria em Engenharia de Telecomunicações Ltda, Ferrarini Informática Ltda, Implementar Soluções em Informática, Artefatos Indústria e Comércio, SAM Service Eventos e Serviços, St Serviços Técnicos em Aquicultura, Mk Serviços Odontológicos Ltda, M. Libânio Agrícola Ltda, R. Pires Indústria e Comércio de Alimentos Ltda, Softwell Solutions em Informática, Tnosoft Consultoria Tecnológica e Empresarial Ltda, Mtm Serviços de Informática, Glykem Plásticos Ambiental e Imago Desenvolvimento de Produtos Ltda. Nesta oportunidade também foram apresentados os resultados parciais de duas empresas contratadas através do **Edital 016/2008 - PAPPE – Modalidade Subvenção Econômica**: Glykem Plásticos Ambiental e Natulab Laboratório Farmacêutico.

### **Edital PAPPE Integração**

O PAPPE Integração é um programa em parceria com a FINEP que trabalha com recursos de subvenção econômica para financiamento de projetos na mesma linha do PAPPE Subvenção Econômica, implementado apenas para estados do Nordeste, Norte e Centro-Oeste.

Uma importante ação implementada em 2010 foi a captação de recursos junto à FINEP para lançamento do **Edital nº 023/2010 - PAPPE Integração** no valor de R\$ 24 milhões, sendo R\$ 16 milhões da FINEP e R\$ 8 milhões da Fapesb, para financiar projetos de inovação tecnológica, de processos, produtos ou serviços, oriundos de sociedades empresárias sediadas no Estado da Bahia, desde que classificadas como microempresas ou de empresas de pequeno porte, o qual se encontra em fase de avaliação. A contratação das propostas aprovadas está prevista para o primeiro semestre de 2011.

Seguindo o que é definido na Política de Desenvolvimento Produtivo – PDP, em consonância com a Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia e as áreas de interesse do Programa de Apoio à Pesquisa na Empresa – Bahia Inovação da Fapesb, as propostas devem estar inseridas necessariamente em pelo menos um dos seguintes temas: Biotecnologia, biodiversidade, agronegócios, fármacos, cosméticos e saúde; Nanotecnologia, semicondutores e tecnologias da informação e comunicação; Biocombustíveis, petróleo e



gás, energias e meio ambiente; Engenharias de produtos, processos, serviços e novos materiais; Telecomunicações e tecnologias da informação aplicadas à transmissão dos jogos; Tecnologias para hospitalidade, mobilidade e segurança dos turistas; Tecnologias para mobilidade e segurança urbana da população em geral; Tecnologias para acesso, mobilidade e segurança dos torcedores nos estádios; Produtos e serviços para a construção e estruturação interna e externa dos estádios; Aplicativos ou jogos eletrônicos educativos sobre futebol e os esportes em geral.

### **Edital Pesquisador na Empresa**

O **Edital nº 009/2010 – Pesquisador na Empresa** com recursos totais de R\$ 652,9 mil, sendo R\$ 519,3 mil do CNPq e R\$ 133,6 mil da Fapesb, objetiva o financiamento de projetos que visem estimular a inserção de mestres e doutores nas equipes de pesquisa, desenvolvimento e inovação das micro, pequenas e médias empresas, legalmente constituídas e registradas na Junta Comercial do Estado da Bahia, através da concessão de bolsas a interessados sem vínculo empregatício. Este edital representou a terceira experiência na Bahia de repasse de recursos na modalidade pesquisador na empresa. Os projetos de desenvolvimento tecnológico de produtos, processos ou serviços devem estimular o aumento da competitividade das empresas por meio de: inovação; adensamento tecnológico e dinamização das cadeias produtivas; incremento, compatível com o setor de atuação, dos gastos empresariais com atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico; atendimento à relevância regional, nacional e/ou mundial.

Seguindo as definições da PDP e enfocando as áreas de interesse do Programa, as propostas deveriam estar inseridas necessariamente em um dos seguintes temas: Biotecnologia, biodiversidade, agronegócios, fármacos, cosméticos e saúde; Nanotecnologia, semicondutores e tecnologias da informação e comunicação; Biocombustíveis, energias e meio ambiente; Engenharias de produtos, processos, serviços e novos materiais.

Em resposta a este Edital, foram recebidas 10 propostas no valor de R\$ 1,2 milhão, das quais cinco foram aprovadas totalizando R\$ 598,1 mil. Todas as propostas apresentadas foram oriundas de empresas localizadas na cidade de Salvador. As pequenas empresas foram as que mais submeteram propostas ao edital (60%), sendo contempladas com 66% dos



recursos. Somente as áreas de Tecnologias da Informação e Comunicação e Engenharias apresentaram propostas, recebendo 62% e 38% dos recursos, respectivamente. As tabelas e gráficos a seguir apresentam a demanda e concessão dos recursos.

**TABELA 29**  
**RHAE – PESQUISADOR NA EMPRESA – EDITAL Nº 009/2010 – DEMANDA versus CONCESSÃO POR PORTE DA EMPRESA**  
**FAPESB, 2010**

Empresas	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Micro	6	2	33	697.013,72	202.006,02	29
Pequena	4	3	75	549.094,64	396.145,98	72
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>50</b>	<b>1.246.108,36</b>	<b>598.152,00</b>	<b>48</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

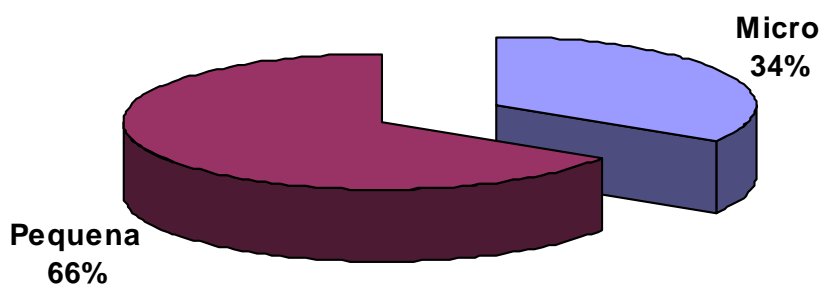
**TABELA 30**  
**RHAE – PESQUISADOR NA EMPRESA – EDITAL Nº 009/2010 – DISTRIBUIÇÃO DAS PROPOSTAS POR ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2010**

Área do Conhecimento	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Engenharias	5	2	40	587.818,06	230.074,68	39
TIC	5	3	60	658.290,30	368.077,32	56
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>50</b>	<b>1.246.108,36</b>	<b>598.152,00</b>	<b>48</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

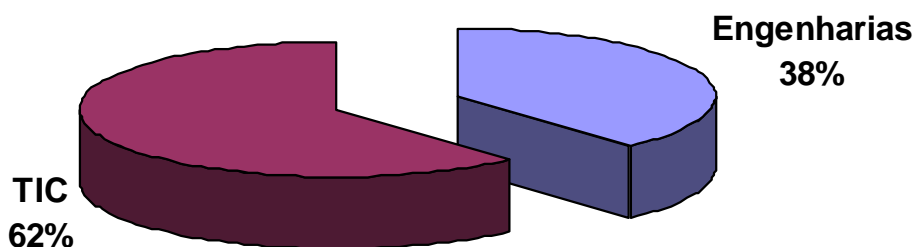
Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

**GRÁFICO 28**  
**RHAE – PESQUISADOR NA EMPRESA – EDITAL Nº 009/2010 – RECURSOS APROVADOS POR PORTE DA EMPRESA PROPONENTE**  
**FAPESB, 2010**



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

**GRÁFICO 29**  
**RHAE – PESQUISADOR NA EMPRESA – EDITAL Nº 009/2010 – RECURSOS APROVADOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2010**



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Ainda no âmbito do **Edital nº 002/2008 – Pesquisador na Empresa**, foi realizado nos dias 13 e 14 de maio de 2010 o 1º Workshop de acompanhamento das propostas contratadas em dezembro de 2008. Nesta oportunidade, foram apresentados os resultados parciais da empresa contratada **NATUR API Produtos Naturais e Apícolas Ltda ME**, Companhia de Processamento de Dados do Estado da Bahia, **Biogênese Inovações Agrícolas Ltda** e **Maricultura Canavieiras**.

## Edital de Apoio à Inovação Aberta

O Edital nº 010/2010 de Apoio à Inovação Aberta, com recursos totais de R\$ 5 milhões oriundos exclusivamente do tesouro do Estado, foi uma iniciativa inédita da Fapesb e objetiva financiar projetos de inovação tecnológica, de processos, produtos ou serviços, oriundos de empresas – desde que classificadas como micro, de pequeno porte, pequena e média – em parceria com outra(s) empresa(s) brasileira(s) de qualquer porte. Através deste Edital, deseja-se estabelecer a parceria empresa/empresa, de forma que esta estimule a implementação da denominada inovação aberta (*open innovation*) nas organizações baianas através da cooperação direta entre estas e empresas brasileiras em âmbito regional, nacional e/ou internacional.

Obedecendo as áreas de interesse do Programa, as propostas deveriam estar inseridas necessariamente em um dos seguintes temas: Biotecnologia, biodiversidade, agronegócios, fármacos, cosméticos e saúde; Nanotecnologia, semicondutores e tecnologias da informação e comunicação; Biocombustíveis, energias e meio ambiente; Engenharias de produtos, processos, serviços e novos materiais.

Foram recebidas duas propostas na área de Tecnologia da Informação e Comunicação, oriundas de empresas localizadas em Salvador, totalizando, aproximadamente, R\$ 1,1 milhão. Uma delas foi desenhada e a outra, no valor de R\$ 895,9 mil, foi aprovada. A tabela a seguir apresenta a demanda e concessão dos recursos.

**TABELA 31**  
**INOVAÇÃO ABERTA – EDITAL Nº 010/2010 – DEMANDA versus CONCESSÃO POR PORTE DA EMPRESA FAPESB, 2010**

Porte da Empresa	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Micro	1	0	0	200.000,30	0,00	0
Média	1	1	100	897.930,00	895.926,00	100
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>100</b>	<b>1.097.930,30</b>	<b>895.926,00</b>	<b>82</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

## **Edital de Apoio à Cooperação entre Empresas e Instituições Científicas e Tecnológicas**

O Edital nº 014/2010 de Apoio à Cooperação entre Empresas e Instituições Científicas e Tecnológicas - ICTs foi uma iniciativa da Fapesb muito importante e teve como propósito aumentar a interação na cooperação entre as empresas e ICTs no desenvolvimento de projetos inovadores. A Fapesb alocou R\$ 4 milhões, oriundos exclusivamente do tesouro do Estado, para financiar projetos de inovação tecnológica, de processos, produtos ou serviços, nas micro, pequenas, médias e grandes empresas baianas em parceria com ICTs.

O referido Edital visa apoiar projetos colaborativos através da concessão pela Fundação de recursos de subvenção econômica e de bolsas de pesquisa, mediante a apresentação de contrapartidas financeiras pelas empresas proponentes. Este Edital foi dividido em duas etapas. Em resposta à primeira etapa, foram recebidas oito propostas no valor de R\$ 5,4 milhões, das quais quatro propostas foram aprovadas, totalizando recursos da ordem de R\$ 2,4 milhões. Em resposta à segunda etapa, foram recebidas 18 propostas no valor de R\$ 10,4 milhões, das quais quatro propostas foram aprovadas, totalizando recursos da ordem de R\$ 1,9 milhão.

Dessa forma, foram aprovados oito projetos no montante de R\$ 4,4 milhões. A maior parte das propostas recebidas foram de microempresas (77%), as quais foram contempladas com 66% dos recursos. As propostas apresentadas em parceria com a UFBA (42%), obtiveram 63% dos recursos. As empresas localizadas na cidade de Salvador foram as que mais submeteram propostas ao edital (73%) e obtiveram 89% dos recursos. As áreas de Engenharia e TIC foram as mais apoiadas com 45% e 39% dos recursos, respectivamente. As tabelas e gráficos a seguir apresentam a demanda e concessão dos recursos.

**TABELA 32**  
**COOPERAÇÃO ENTRE EMPRESAS E ICTs – EDITAL Nº 014/2010 – DEMANDA versus CONCESSÃO POR PORTE DA EMPRESA – 1ª e 2ª ETAPAS**  
**FAPESB, 2010**

Porte da Empresa	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Micro	20	6	30	12.489.618,50	2.982.025,50	24
Pequena	3	0	0	1.341.560,00	0,00	0
Média	3	2	67	1.927.005,69	1.397.005,69	72
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>8</b>	<b>31</b>	<b>15.758.184,19</b>	<b>4.379.031,19</b>	<b>28</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

**TABELA 33**  
**COOPERAÇÃO ENTRE EMPRESAS E ICTs – EDITAL Nº 014/2010 – DEMANDA versus CONCESSÃO POR ÁREA DO CONHECIMENTO – 1ª e 2ª ETAPAS**  
**FAPESB, 2010**

Área do Conhecimento	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Agronegócio	1	1	100	459.805,69	459.805,69	100
Engenharias	11	3	27	6.155.613,50	1.986.425,50	32
Energias	1	1	100	207.000,00	207.000,00	100
Nanotecnologia	1	0	0	977.600,00	0,00	0
TIC	12	3	25	7.958.165,00	1.725.800,00	22
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>8</b>	<b>31</b>	<b>15.758.184,19</b>	<b>4.379.031,19</b>	<b>28</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

**TABELA 34**  
**COOPERAÇÃO ENTRE EMPRESAS E ICTs – EDITAL Nº 014/2010 – DEMANDA versus CONCESSÃO POR MUNICÍPIO – 1ª e 2ª ETAPAS**  
**FAPESB, 2010**

Município	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Camaçari	4	0	0	1.319.636,00	0,00	0
Salvador	19	7	37	12.876.820,50	3.919.225,50	30
Manoel Vitorino	1	1	100	459.805,69	459.805,69	100
Simões Filho	1	0	0	995.328,00	0,00	0
Santo Antonio de Jesus	1	0	0	106.594,00	0,00	0
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>8</b>	<b>30,77</b>	<b>15.758.184,19</b>	<b>4.379.031,19</b>	<b>28</b>

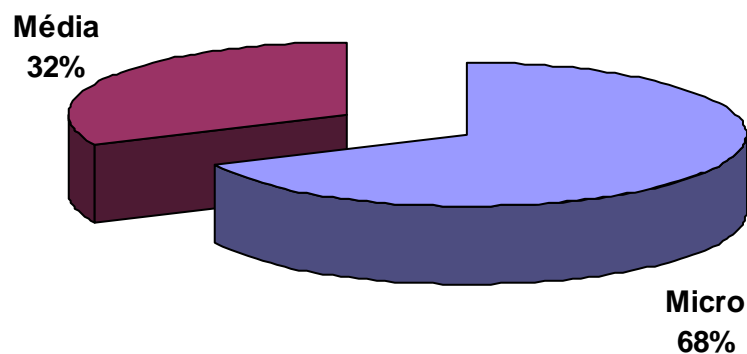
Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

**TABELA 35**  
**COOPERAÇÃO ENTRE EMPRESAS E ICTs – EDITAL Nº 014/2010 – DEMANDA versus CONCESSÃO POR**  
**ICT PARCEIRA – 1ª e 2ª ETAPAS**  
**FAPESB, 2010**

ICT PARCEIRA	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
UNEB	3	0	0	2.729.240,00	0,00	0
UESB	3	1	33	1.011.481,69	459.805,69	45
UFBA	11	5	45	6.476.654,50	2.741.024,50	42
SENAI/CIMATEC	1	1	100	995.251,00	971.201,00	98
FTC	1	1	100	207.000,00	207.000,00	100
IFBA	2	0	0	743.094,00	0,00	0
UNIVERSIDADES PARTICULARES	5	0	0	3.595.463,00	0,00	0
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>8</b>	<b>31</b>	<b>15.758.184,19</b>	<b>4.379.031,19</b>	<b>28</b>

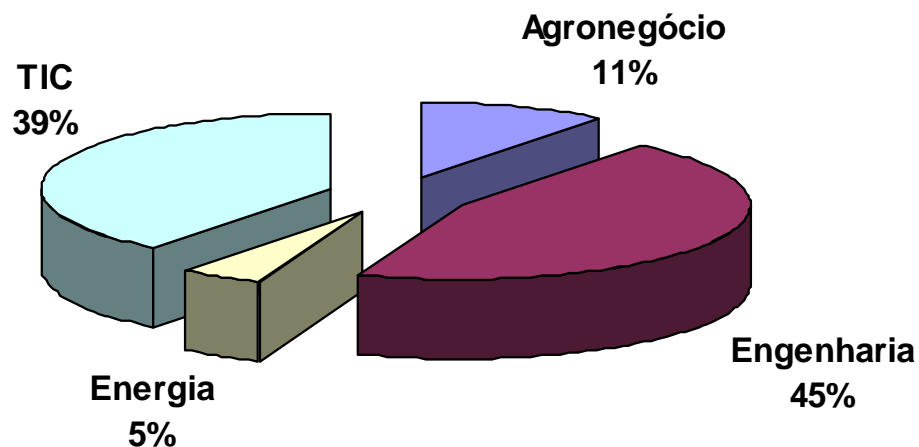
Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

**GRÁFICO 30**  
**COOPERAÇÃO ENTRE EMPRESAS E ICTs – EDITAL Nº 014/2010 – RECURSOS APROVADOS POR**  
**PORTE DA EMPRESA PROPONENTE**  
**FAPESB, 2010**



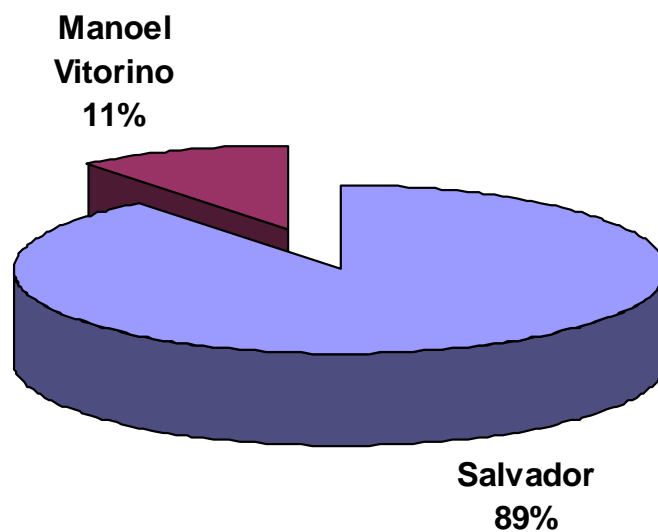
Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

**GRÁFICO 31**  
**COOPERAÇÃO ENTRE EMPRESAS E ICTs – EDITAL Nº 014/2010 – RECURSOS APROVADOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2010**



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

**GRÁFICO 32**  
**COOPERAÇÃO ENTRE EMPRESAS E ICTs – EDITAL Nº 014/2010 – RECURSOS APROVADOS POR MUNICÍPIO**  
**FAPESB, 2010**



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

### **3.8 – PROGRAMA EMPREENDE BAHIA**

A Fapesb, reconhecendo a importância das iniciativas que disseminam o espírito empreendedor, lançou, em 30 de abril de 2009, o Programa Empreende Bahia, com o objetivo de disseminar a cultura empreendedora no Estado, visando à criação e à melhoria dos empreendimentos de base tecnológica e ao estímulo às ideias inovadoras, contribuindo, assim, para a qualificação dos empreendimentos baianos.

O Programa, em seu segundo ano de execução, tem alcançado resultados bastante positivos no âmbito das ICTs apoiadas. O surgimento de empresas de base tecnológica nas incubadoras e, conseqüentemente, o aumento da participação destas em outros editais da Fapesb e do Governo Federal indicam que o Empreende Bahia tem cumprido sua importante missão. Entretanto, este ainda não é o cenário adequado para consolidar o Estado como referencial para políticas públicas de empreendedorismo, sendo necessária a continuação de investimentos em editais e demais ações estratégicas, para alcançar resultados mais consistentes.

No âmbito deste Programa, em 2010, foram lançados quatro editais: o Edital nº 001/2010 de Apoio a Sistemas Locais de Inovação em Instituições Científicas e Tecnológicas, o Edital nº 012/2010 de Apoio a Educação para o Empreendedorismo, o Edital nº 013/2010 – Concurso Ideias Inovadoras 2010 e o Edital nº 016/2010 de Apoio à Organização de Eventos de Inovação e Empreendedorismo. Os recursos para financiamento destes editais foram exclusivamente da Fapesb. Além disso, diversas ações foram realizadas no âmbito da Rede de Propriedade Intelectual e Transferência Tecnológica da Bahia – REPITec.

#### **Edital de Apoio a Sistemas Locais de Inovação em Instituições Científicas e Tecnológicas**

O Sistema Local de Inovação é um ambiente que visa contribuir para a implantação de políticas de inovação, para a gestão da inovação, para uma maior interface com o setor produtivo, bem como para a disseminação da cultura empreendedora e de propriedade intelectual nas instituições.



O Edital nº 001/2010 de Apoio a Sistemas Locais de Inovação em Instituições Científicas e Tecnológicas – ICTs, no valor de R\$ 4 milhões, tem como objetivo a implantação e operação de Sistemas Locais de Inovação em ICTs sediadas no Estado da Bahia. Ele surgiu, com o intuito de dar continuidade às ações apoiadas por meio do Edital Fapesb nº 004/2008, com o mesmo tema, que se encontra em fase final da execução dos projetos. Este é um edital estratégico para as ICTs, sobretudo para as estaduais, porque visa dar suporte ao cumprimento da Lei de Inovação Estadual nº 11.174/2008, que determina, dentre outras, a criação dos Núcleos de Inovação Tecnológica - NITs em universidades e centros de pesquisa, incentiva a participação dos pesquisadores em projetos de inovação e estabelece a criação da política de propriedade intelectual das ICTs, ações estas que são objeto do Edital.

O apoio é concedido através da celebração de convênios firmados entre a Fapesb e as ICTs, sendo que, até o momento, as ICTs apoiadas no Edital de 2008 estão indicando os mesmos coordenadores de projeto, a fim de dar continuidade às ações que vêm sendo desenvolvidas. O Edital possibilita também que outras ICTs, não apoiadas no Edital de 2008, apresentem propostas de implantação ou consolidação de seus Sistemas Locais de Inovação.

O Edital é de fluxo contínuo e esteve aberto para submissão de propostas durante o período de 05 de janeiro a 29 de dezembro de 2010. As propostas foram avaliadas à medida que foram recebidas pela Fundação. A expectativa é que o número de projetos apoiados ultrapasse o Edital anterior até 2011, quando serão avaliados os projetos postados em 2010 e que ainda não foram recebidos.

Em 2010, foram recebidas apenas quatro propostas no valor de R\$ 1,3 milhão, sendo que destas, três foram aprovadas, porém somente duas firmaram convênios em 2010. A terceira proposta aprovada encontra-se em fase de apresentação de documentação para celebração do convênio entre a Fapesb e a UNEB. Os dois projetos apoiados em 2010 perfizeram um aporte financeiro na ordem de R\$ 554,3 mil.

As quatro propostas avaliadas em 2010 foram da área de Ciências Sociais Aplicadas. Cinquenta por cento das propostas avaliadas foram oriundas de Universidades Estaduais, as quais obtiveram 61% dos recursos aprovados.

As tabelas a seguir apresentam a demanda e concessão dos recursos, por instituição, dos projetos recebidos e avaliados no exercício de 2010.

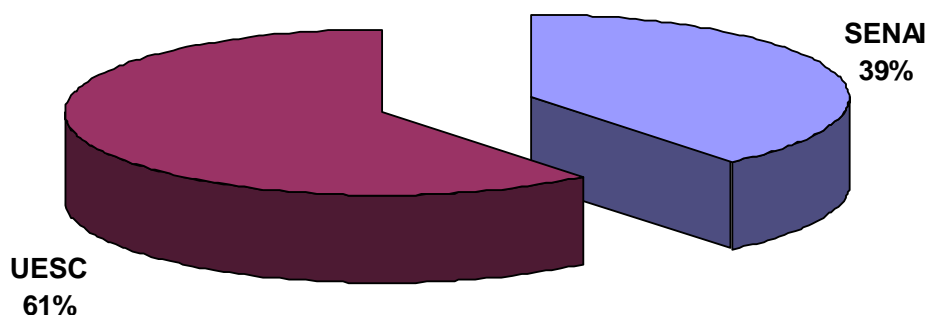
**TABELA 36**  
**SISTEMAS LOCAIS DE INOVAÇÃO - EDITAL Nº 001/2010 - DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2010**

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
IDEAS CONSULTING CONSULTORIA E PESQUISA LTDA-ME	1	0	0	246.626,00	0,00	0
SENAI	1	1	100	249.840,00	217.340,00	87
UNEB	1	0	0	399.376,91	0,00	0
UESC	1	1	100	399.950,00	337.000,00	84
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>50</b>	<b>1.295.792,91</b>	<b>554.340,00</b>	<b>43</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

**GRÁFICO 33**  
**SISTEMAS LOCAIS DE INOVAÇÃO - EDITAL Nº 001/2010 – RECURSOS APOIADOS POR INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2010**



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

### Edital de Apoio à Educação para o Empreendedorismo

O Edital nº 012/2010 foi lançado pela Diretoria de Inovação da Fapesb em sua terceira versão, devido ao reconhecimento da Fapesb da importância de iniciativas que contribuam para a disseminação e qualificação do empreendedorismo na Bahia. No valor de R\$ 500 mil, o referido Edital objetivou financiar projetos que promovem ações de educação para o

empreendedorismo, originadas de pesquisadores vinculados às Instituições Científicas e Tecnológicas – ICTs sediadas no Estado.

As propostas deveriam favorecer a apropriação de conhecimentos, competências e habilidades dos estudantes de ensino médio, da educação profissional e de ensino superior (graduação e pós-graduação), contribuir para a disseminação e qualificação do empreendedorismo no Estado, e ter como resultado final a implantação e/ou consolidação de metodologias do ensino do empreendedorismo, no contexto da educação.

Os projetos poderiam ser apoiados em diversas fases, desde que tivessem caráter empreendedor, podendo refletir na aplicação de metodologias criadas ou aperfeiçoadas pelos proponentes, bem como na replicação de boas práticas empreendedoras.

Foram recebidas 17 propostas no valor de R\$ 738 mil e aprovadas cinco, totalizando R\$ 192,6 mil. Os projetos aprovados foram das áreas de Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas, as quais obtiveram 71% e 29% dos recursos e oriundos das Universidades Estaduais, Universidades Federais e IES, as quais foram contempladas com 55%, 26% e 19% dos recursos. Os resultados deste Edital estão descritos nas tabelas e gráficos a seguir, que detalham a demanda de projetos e a concessão dos recursos por instituição, por grande área do conhecimento e por tipo de instituição.

**TABELA 37**  
**EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO BAHIA - EDITAL Nº 012/2010 – DEMANDA VERSUS**  
**CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2010**

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
CEPEDI	1	0	0	48.105,00	0,00	0
FBDC	1	0	0	49.840,00	0,00	0
FACE	2	0	0	58.189,65	0,00	0
FTC	1	1	100	49.912,00	35.912,00	72
IFBA	2	0	0	68.556,30	0,00	0
SENAI	1	0	0	50.000,00	0,00	0
UNEB	1	1	100	19.500,00	19.500,00	100
UESC	2	2	100	96.103,40	87.313,00	91
UFBA	5	1	20	247.890,15	49.904,00	20
UFRB	1	0	0	49.920,00	0,00	0
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>5</b>	<b>29</b>	<b>738.016,50</b>	<b>192.629,00</b>	<b>26</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

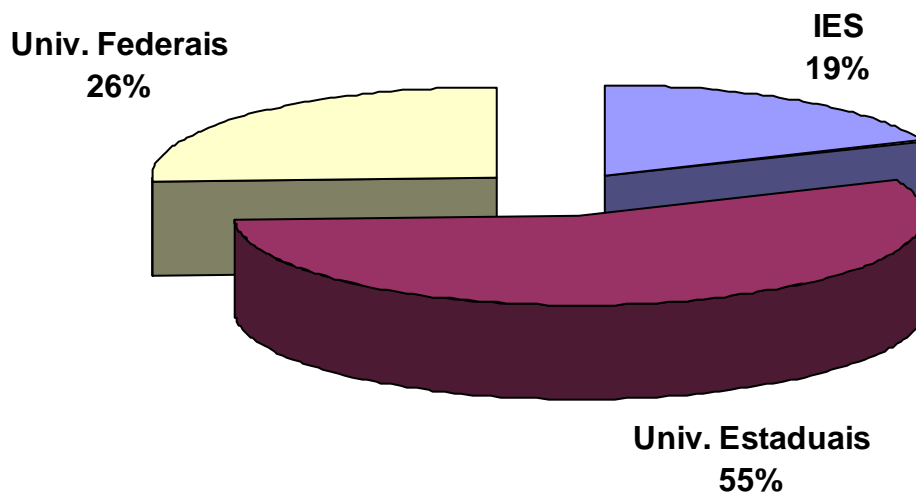
Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

**TABELA 38**  
**EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO BAHIA - EDITAL Nº 012/2010 – DEMANDA VERSUS**  
**CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2010**

Grande Área do Conhecimento	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Ciências da Saúde	1	0	0	18.748,30	0,00	0
Ciências Exatas e da Terra	1	0	0	49.620,00	0,00	0
Ciências Humanas	2	2	100	97.913,00	55.412,00	46
Ciências Sociais Aplicadas	3	3	100	119.252,00	137.217,00	40
Interdisciplinar	7	0	0	344.893,55	0,00	0
Linguística, Letras e Artes	3	0	0	107.589,65	0,00	0
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>5</b>	<b>29</b>	<b>738.016,50</b>	<b>192.629,00</b>	<b>26</b>

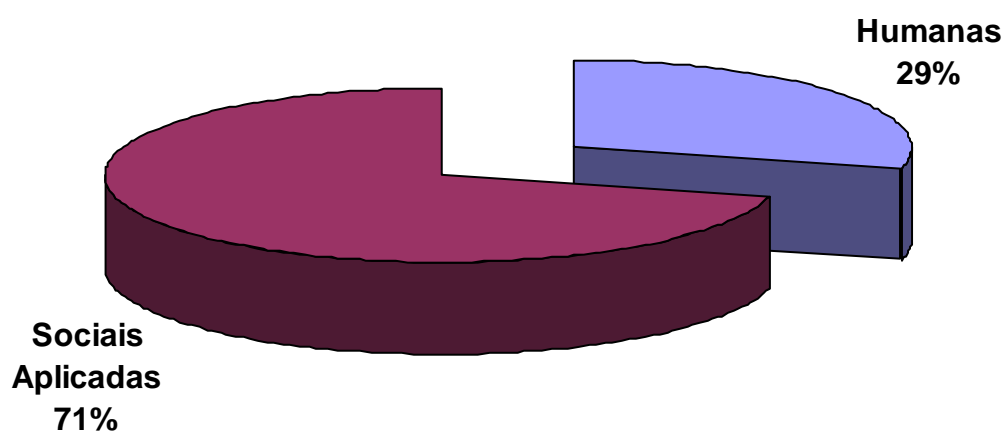
Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

**GRÁFICO 34**  
**EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO BAHIA - EDITAL Nº 012/2010 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR NATUREZA DA INSTITUIÇÃO FAPESB, 2010**



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

**GRÁFICO 35**  
**EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO BAHIA - EDITAL Nº 012/2010 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO FAPESB, 2010**



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

## Concurso Ideias Inovadoras

O Edital nº 013/2010 – Concurso Ideias Inovadoras, lançado pela Fapesb em sua terceira edição, com o auxílio do Serviço de Apoio a Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, teve como objetivos: disseminar a cultura empreendedora no Estado; promover a participação da comunidade acadêmica, pesquisadores e inventores independentes em ações de empreendedorismo; incentivar o desenvolvimento de ideias inovadoras e reconhecer e premiar projetos inovadores.

Os candidatos puderam concorrer em uma das 06 categorias:

**CATEGORIA 1 – Graduandos:** destinada exclusivamente aos estudantes de cursos de graduação, acadêmica ou tecnológica, regularmente matriculados em Instituições de Ensino Superior – IES reconhecidas pelos órgãos competentes e localizadas no Estado da Bahia.

**CATEGORIA 2 – Mestrandos:** destinada exclusivamente aos estudantes de cursos de mestrado, acadêmico ou profissional (*stricto sensu*), reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, que estejam regularmente matriculados em IES localizadas no Estado da Bahia.

**CATEGORIA 3 – Doutorandos:** destinada exclusivamente aos estudantes de cursos de doutorado (*stricto sensu*), reconhecidos pela CAPES, que estejam regularmente matriculados em IES localizadas no Estado da Bahia.

**CATEGORIA 4 – Pesquisadores:** destinada exclusivamente a pesquisadores vinculados a Instituições Científicas e Tecnológicas - ICTs, públicas ou privadas, reconhecidas pelos órgãos competentes, localizadas no Estado da Bahia.

**CATEGORIA 5 – Inventores Independentes:** destinada a qualquer pessoa física residente e domiciliada no Estado da Bahia, não vinculada a ICTs e que não realize pesquisa básica ou aplicada, de caráter científico ou tecnológico, com o apoio de instituição de fomento ou de apoio à pesquisa, pública ou privada.

Foram alocados R\$ 160 mil para este Edital, sendo R\$ 80 mil para os custos operacionais e R\$ 80 mil para o pagamento dos prêmios. Os projetos foram avaliados por consultores *Ad Hoc* de outros estados e expertos em inovação e nas áreas específicas dos projetos. Os

critérios de avaliação utilizados foram: originalidade, aplicação prática, apresentação, impactos e mercado potencial da inovação, além do perfil do empreendedor.

O prêmio concedido para cada categoria foi estipulado por ordem de classificação 1º, 2º e 3º colocado, sendo os valores de R\$ 8 mil, R\$ 5 mil e R\$ 3 mil, respectivamente. Foram recebidos 112 propostas, sendo 30 na categoria graduandos, 07 na categoria mestrandos, 09 na categoria doutorandos, 32 na categoria pesquisadores e 34 na categoria inventores independentes, em diversas áreas do conhecimento. Destaque para a área de Engenharias, que teve participação de 38% nos projetos submetidos e 68% nos projetos aprovados.

O Concurso foi composto por 04 fases, **Fase 1:** Enquadramento das propostas; **Fase 2:** Análise, seleção e classificação de até 10 propostas por categoria de premiação; **Fase 3:** Apresentação e defesa oral das propostas selecionadas na Fase 2, com a seleção e classificação, pelos consultores, de até 6 propostas finalistas por categoria de premiação; **Fase 4:** Seleção dos 3 primeiros colocados de cada categoria pela Diretoria Executiva da Fapesb, a partir dos resultados e relatórios produzidos pelos especialistas nas fases 2 e 3.

A solenidade de premiação do Concurso ocorreu no dia 25 de novembro de 2010 na Fapesb e contou com a presença do professor Expedito José de Sá Parente, detentor da primeira patente de biodiesel do mundo, concedida em 1980, que proferiu a palestra “A Lógica da Criação e uma Visão das Energias do Futuro”.

Ao total, foram 13 premiados que, juntos, receberam prêmios no valor de R\$ 72 mil, divididos em 05 categorias: Graduandos (03), Mestrandos (03), Doutorandos (01), Pesquisadores (03) e Inventores Independentes (03). Foram premiados sete pesquisadores da UFBA, dois da UESC, um da UNIFACS e três inventores independentes sem vínculo institucional.

O Concurso mobilizou tanto a Graduação quanto os Programas de Pós-Graduação das Universidades Federais, Estaduais e Privadas. Os prêmios promovem a formação de empresas inovadoras e estimulam a criatividade. A categoria Inventores Independentes (categoria para pessoa física sem vínculo com academia) foi a que mais apresentou projetos (30%), sinalizando que existe uma demanda reprimida para projetos de inovação para este público. Muitos desses projetos, inclusive, foram bastante elogiados pelos avaliadores.

Os resultados do Concurso Ideias Inovadoras estão descritos nas tabelas e gráficos a seguir, que detalham a demanda e a concessão dos prêmios por instituição e por grande área do conhecimento.

**TABELA 39**  
**CONCURSO IDEIAS INOVADORAS - EDITAL Nº 013/2010 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2010**

Instituição	Demanda			Recursos
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Premiados (R\$)
Academia de Letras da Bahia	1	0	0	0,00
ÁREA1	1	0	0	0,00
CEPEDI ILHÉUS	1	0	0	0,00
FTC	2	0	0	0,00
Inventor Independente (sem vínculo institucional)	34	3	9	16.000,00
IBES	1	0	0	0,00
IF Baiano	1	0	0	0,00
IFBA	3	0	0	0,00
SENAI	2	0	0	0,00
UNEB	3	0	0	0,00
UEFS	6	0	0	0,00
UESC	14	2	14	8.000,00
UESB	2	0	0	0,00
UFBA	24	7	29	40.000,00
UFRB	2	0	0	0,00
UNIFACS	15	1	7	8.000,00
<b>Total</b>	<b>112</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>72.000,00</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

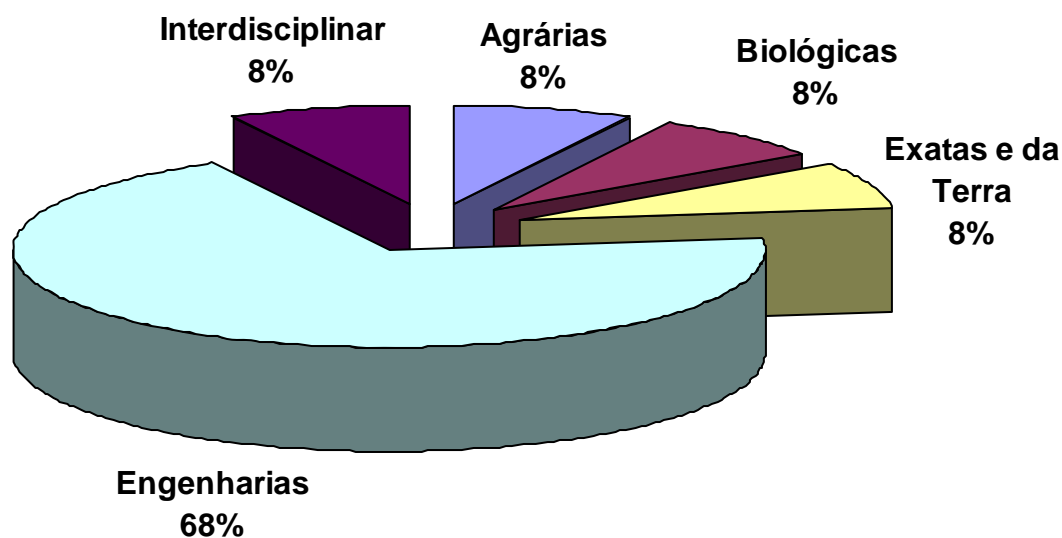


**TABELA 40**  
**CONCURSO IDEIAS INOVADORAS - EDITAL Nº 013/2010 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO FAPESB, 2010**

Grande Área do Conhecimento	Demanda			Recursos
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Premiados (R\$)
Ciências Agrárias	5	1	20	8.000,00
Ciências Biológicas	5	1	20	3.000,00
Ciências da Saúde	3	0	0	0,00
Ciências Exatas e da Terra	25	1	4	8.000,00
Ciências Sociais Aplicadas	15	0	0	0,00
Engenharias	42	9	21	48.000,00
Interdisciplinar	4	1	25	5.000,00
Linguística, Letras e Artes	3	0	0	0,00
Outros	10	0	0	0,00
<b>Total</b>	<b>112</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>72.000,00</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

**GRÁFICO 36**  
**CONCURSO IDEIAS INOVADORAS - EDITAL Nº 013/2010 – DISTRIBUIÇÃO DOS PRÊMIOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO FAPESB, 2010**



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Cabe ressaltar que a Fapesb é a única FAP brasileira a promover este tipo de concurso voltado para reconhecer e premiar ideias inovadoras, o que possibilita a avaliação simplesmente de “ideias” e não necessariamente de produtos e/ou serviços já comercializados. Neste sentido, a Diretoria de Inovação da Fapesb acredita que outro concurso para o ano de 2011 será de grande importância para o despertar da criatividade e espírito empreendedor na comunidade baiana.

### **Organização de Eventos de Inovação e Empreendedorismo**

Com a crescente importância dos temas inovação/empreendedorismo e a necessidade de ampliar a interação entre os pesquisadores dessas áreas, a Fundação lançou o Edital nº 016/2010, no valor de R\$ 80 mil, com o objetivo de apoiar a organização de eventos de inovação e empreendedorismo no âmbito local, regional, nacional e internacional, realizados no Estado da Bahia, nas diversas áreas do conhecimento.

A submissão de propostas foi realizada em duas etapas, com uma demanda total de 17 projetos, somando R\$ 220,5 mil. Destes, nove projetos foram aprovados no valor total de R\$ 108,2 mil. Neste Edital, a Fapesb ampliou em 35% a disponibilidade inicial de recursos, havendo uma suplementação de R\$ 28,2 mil, de modo a contemplar todas as propostas qualificadas. Além disso, através de demanda espontânea, a Fapesb apoiou dois eventos no valor total de R\$ 16,9 mil. Os resultados estão descritos nas tabelas e gráficos a seguir, que detalham a demanda e a concessão por instituição e por grande área do conhecimento.

**TABELA 41**  
**ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DE INOVAÇÃO E DE EMPREENDEDORISMO - EDITAL Nº 016/2010 E**  
**DEMANDA ESPONTÂNEA – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2010**

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
EletroJr	1	0	0	14.996,00	0,00	0
IEL	1	1	100	10.000,00	10.000,00	100
IFBA	2	2	100	24.130,00	15.920,00	66
ICTIOS	1	1	100	15.000,00	14.400,00	96
Pimenta de Cheiro Marketing e Entretenimento Ltda.	1	0	0	10.000,00	0,00	0
Rede de Profissionais Solidários pela Cidadania	1	0	0	15.000,00	0,00	0
Screen Saver Informática Ltda	1	0	0	14.570,00	0,00	0
SMS	1	0	0	13.130,00	0,00	0
UNEB	1	1	100	14.671,40	14.671,40	100
UESC	1	1	100	15.000,00	13.800,00	92
UESB	1	0	0	10.610,00	0,00	0
UFBA	4	3	75	59.675,00	44.795,00	75
UNIFACS	3	2	67	22.815,00	11.535,00	51
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>11</b>	<b>58</b>	<b>239.597,40</b>	<b>125.121,40</b>	<b>52</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

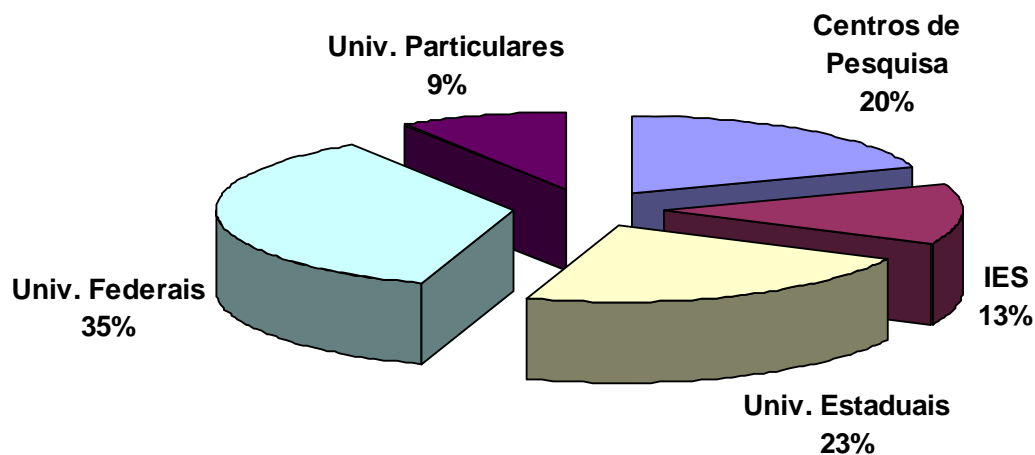
**TABELA 42**  
**ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DE INOVAÇÃO E DE EMPREENDEDORISMO - EDITAL Nº 016/2010 E**  
**DEMANDA ESPONTÂNEA – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2010**

Grande Área do Conhecimento	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Ciências da Saúde	1	0	0	13.130,00	0,00	0
Ciências Exatas e da Terra	5	3	60	63.960,00	39.020,00	61
Ciências Humanas	1	0	0	14.570,00	0,00	0
Ciências Sociais Aplicadas	5	4	80	63.201,40	41.021,40	63
Interdisciplinar	5	3	60	64.996,00	38.200,00	360
Linguística, Letras e Artes	1	0	0	10.610,00	0,00	0
Outros	1	1	100	9.130,00	6.880,00	75
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>11</b>	<b>58</b>	<b>239.597,40</b>	<b>125.121,40</b>	<b>52</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

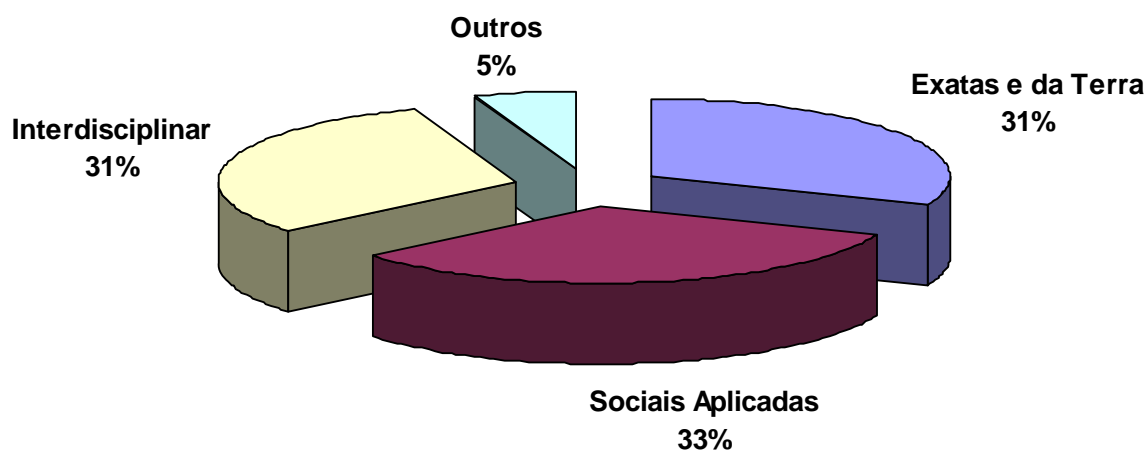
Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

**GRÁFICO 37**  
**ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DE INOVAÇÃO E DE EMPREENDEDORISMO - EDITAL Nº 016/2010 E**  
**DEMANDA ESPONTÂNEA - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2010**



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

**GRÁFICO 38**  
**ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DE INOVAÇÃO E DE EMPREENDEDORISMO - EDITAL Nº 016/2010 E**  
**DEMANDA ESPONTÂNEA - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2010**



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

## Rede de Propriedade Intelectual e Transferência Tecnológica da Bahia – REPITTec

A REPITTec, motivada pela política de C,T&I do Estado da Bahia, foi criada em agosto de 2005 e tem como principal missão contribuir para a integração e o fortalecimento da Propriedade Intelectual - PI e Transferência de Tecnologia na Bahia, a fim de sustentar o sistema de inovação do Estado.

A referida Rede tem como objetivos: disseminar a cultura de propriedade intelectual e de transferência de tecnologia; promover a formação e a capacitação em Propriedade intelectual e Transferência de Tecnologia no Estado; ampliar o acesso à informação e integrar a oferta e a demanda por propriedade intelectual e transferência de tecnologia; ajudar na proposição de diretrizes visando desenvolver melhores políticas públicas na área de PI no Estado; otimizar processos e promover melhores práticas de gestão da Rede; apoiar as Instituições de Ciência e Tecnologia, as empresas e os empreendedores no uso do sistema de propriedade intelectual e de transferência de tecnologia; e articular projetos relevantes para o desenvolvimento tecnológico da Bahia.

São parceiros da Rede: o IEL/BA, a Fapesb, o INPI, a SECTI, o SEBRAE/BA e representantes das ICTs baianas, por meios dos seus Núcleos de Inovação Tecnológica - NIT: IFBA, UEFS, UNIFACS, UESC, UFBA, UESB, UNEB, SENAI/BA, EMBRAPA, FIOCRUZ/BA e Fundação de Fomento a Tecnologia e a Ciência.

Este ano, a REPITTec desenvolveu diversas atividades:

**Organização de eventos de capacitação em Propriedade intelectual**, ministrados pelo INPI, para atores do Sistema de Inovação Local (pesquisadores, gestores de tecnologia, coordenadores de NIT): **Módulo Intermediário de Patentes e PCT** (42 participantes); **Módulo de Classificação Internacional de Patentes e Informação Tecnológica Intermediário** (37 participantes); **Módulo Intermediário de Marcas** (26 participantes); e **Módulo de Estudos de Prospecção Tecnológica** (22 participantes).

Foi realizada também uma articulação com a Academia de Propriedade Intelectual do INPI com intuito de oferecer a disciplina de *Introdução à Propriedade Intelectual e Informação*

*Tecnológica* no Centro de Estudos e Treinamento em Propriedade Intelectual - CETEPI para alunos de Programas de Pós Graduação da Bahia.

**Organização do I Workshop de Indicações Geográficas**, tendo como público-alvo pesquisadores, gestores de tecnologia, coordenadores de NITs e membros de associações e cooperativas da região. O evento contou com 55 participantes e permitiu a realização de levantamento de potenciais indicações geográficas - IGs do Estado e de possíveis parceiros na identificação dessas IGs, mediante aplicação de questionário aos participantes.

**Levantamento de demandas e diagnóstico dos Núcleos de Inovação Tecnológica da REPITec.** O levantamento foi realizado através de questionário padrão enviado aos NITs e respondido pelos respectivos coordenadores. Foi solicitado aos referidos núcleos que avaliassem com notas de 1 a 5 (5 maior relevância) os problemas enfrentados pelos mesmos. Dos 11 Núcleos de Inovação Tecnológica parceiros, 09 responderam ao questionário.

Observou-se, após análise dos questionários aplicados em 09 NITs, que: 07 ICTs possuem algum instrumento formal que institua o NIT; 03 NITs possuem política de inovação implantada; 03 NITs possuem algum regulamento ou regimento interno próprio; 05 NITs ainda estão elaborando e 01 não possui; e 06 NITs afirmaram contar com assessoria técnica de algum escritório particular. Além disso, verificou-se que os NITs ainda possuem grande dificuldade no que tange às competências e habilidades para transferência e negociação das tecnologias (56%) e resistência à cultura da propriedade intelectual na ICT (45%). Os NITs informaram que ainda há necessidade de capacitação em diversas áreas da PI, o que demonstra a relevância da continuidade das ações da REPITec no Estado.

**Confecção e divulgação do Boletim de Notícias e Oportunidades em Inovação Tecnológica da REPITec.** Envio semanal do boletim para todos os parceiros da REPITec e interessados no tema. O objetivo do Boletim da REPITec é promover a disseminação de informações (notícias, oportunidades e eventos) sobre Propriedade Intelectual, inovação e temas correlatos. Ao longo do ano, observa-se uma evolução do total de pessoas cadastradas para recebimento do boletim: de 89 (Boletim Nº 001/2010 de 19/04/2010) para 276 (Boletim Nº 028/2010 de 27/12/2010).

**Atendimento aos Núcleos de Inovação Tecnológica e inventores independentes** para esclarecimento de dúvidas relacionadas ao depósito de pedido de marcas, patentes, software etc.

**Realização de atividades de disseminação da Cultura de Propriedade intelectual no Estado.** Além dos cursos propostos no termo de cooperação com INPI, a Repittec, cumprindo a sua missão de disseminadora da cultura, profere palestras em instituições sempre que requisitada:

**O INPI e as patentes brasileiras – 22/03/2010**

Local: UNIFACS

Perfil dos participantes: Alunos de graduação em Engenharia da computação

Nº de participantes: 22

**Propriedade intelectual – 09/06/2010**

Local: UFBA

Perfil dos participantes: alunos do Mestrado em Biologia

Nº de participantes: 11

**Proteção aos Programas de Computador – 10/06/2010**

Local: SENAI - CIMATEC

Perfil dos participantes: alunos e professores de Mestrado em Modelagem Computacional

Nº de Participantes: 22

**Propriedade Intelectual e Inovação Tecnológica – 14 e 29/06/2010**

Local: Instituto de Ciências da Saúde - ICS/UFBA

Perfil dos participantes: alunos de graduação em Biotecnologia

Nº de participantes: 20

**Proteção de Software: como garantir seus direitos – 10/08/2010**

Local: IFBA - Vitória da Conquista

Perfil dos participantes: discentes, docentes e pesquisadores

Nº de participantes: 39

**Introdução à Propriedade Intelectual – 23/09/2010**

Local: SENAI-CIMATEC

Perfil dos participantes: alunos e professores do Mestrado em Gestão e Tecnologia Industrial

Nº de Participantes: 10



**O poder da Marcas – 05/10/2010**

Local: Câmara dos Dirigentes Lojistas - CDL de Eunápolis

Perfil dos participantes: empresários, gerentes e empreendedores

Nº de participantes: 40

**Proteção de Programa de Computador – 26/10/2010**

Local: IFBA – Salvador

Perfil dos participantes: discentes, docentes e pesquisadores

Nº de participantes: 14

### **3.9 – PROGRAMA DE APOIO A TECNOLOGIAS SOCIAIS E AMBIENTAIS**

O Programa de Apoio a Tecnologias Sociais e Ambientais - TSA tem como objetivo disseminar iniciativas direcionadas ao Empreendedorismo Social e à Economia Solidária, através do apoio a tecnologias sociais e ambientais como forma de geração de emprego e renda e inclusão social. Esta linha de ação está em consonância com a Política de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado, com vistas ao desenvolvimento social através da interação da sociedade civil com universidades e centros de pesquisa, estimulando as vocações regionais do Estado, que resultem em sua sustentabilidade com relação aos aspectos econômicos, sociais e ambientais.

Este programa conta com diversas parcerias federais e estaduais, a exemplo do Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT; da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP; do Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA; da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte - SETRE, da Secretaria de Meio Ambiente – SEMA; da Secretaria da Ciência Tecnologia e Inovação – SECTI; da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola - EBDA e da Secretaria da Segurança Pública - SSP.

No âmbito deste Programa, em 2010, foram lançados quatro editais: o Edital nº 007/2010 de Pesquisa Ater-Pacto Federativo; o Edital nº 018/2010 de Seleção Discente para Curso de Especialização em Extensão Universitária e Pesquisa-Ação; o Edital nº 017/2010 de Apoio a Incubadoras de Empreendimentos Econômicos Solidários e Ambientais; e o Edital nº 022/2010 de Pesquisa em Segurança Pública.

Além disso, em 2010, a Diretoria de Inovação da Fapesb realizou a 2ª etapa da **Oficina de Incubação** do Edital nº 007/2008 de Apoio a Incubadoras de Empreendimentos Solidários. O



objetivo desse encontro foi apresentar os resultados obtidos pelos empreendimentos apoiados e promover a discussão e a socialização das experiências vivenciadas por cada incubadora. Foram discutidas, nesta oportunidade, a metodologia de levantamento de indicadores de desempenho do processo de incubação e as ferramentas de acompanhamento de incubação dos empreendimentos da economia solidária que permitam mensurar a evolução deste processo. Neste encontro, abordou-se a necessidade de dar visibilidade aos resultados não econômicos dos empreendimentos. O evento foi muito positivo porque permitiu que os resultados das atividades fossem divulgados entre os diversos parceiros e as instituições de apoio, permitindo que novas ações sejam planejadas e implementadas.

### **Edital de Pesquisa Ater (Apoio Técnico e Extensão Rural) - Pacto Federativo**

No contexto do Convênio MDA nº 720335/2009, firmado entre o Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA, a Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrário – EBDA e a Fapesb, estão previstas as seguintes ações: o lançamento do Edital de Pesquisa Ater-Pacto Federativo pela Fapesb, no valor de R\$ 11,2 milhões, como forma de contrapartida do Governo do Estado, e o repasse de aproximadamente R\$ 11,1 milhões do MDA para a EBDA para ações de assistência técnica rural executadas pela EBDA.

O Edital nº 007/2010 de Pesquisa Ater-Pacto Federativo, no valor de R\$ 11,2 milhões, fruto do referido Convênio, tem como objetivo apoiar projetos de pesquisa, de natureza científica, tecnológica ou de inovação, que contribuam para o fortalecimento da agricultura familiar através de ações de assistência técnica e extensão rural nos nove territórios de cidadania no Estado da Bahia. As propostas deveriam ser apresentadas por proponentes vinculados à EBDA. Foram submetidos e aprovados 10 projetos na área Interdisciplinar, no valor total de R\$ 11,2 milhões.

**TABELA 43**  
**ATER-PACTO FEDERATIVO - EDITAL Nº 007/2010 E DEMANDA ESPONTÂNEA – DEMANDA VERSUS**  
**CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2010**

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
EBDA	10	10	100	11.162.880,00	11.162.880,00	100
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>100</b>	<b>11.162.880,00</b>	<b>11.162.880,00</b>	<b>100</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

### **Edital de Apoio a Incubadoras de Empreendimentos Econômicos Solidários e Ambientais**

O Edital nº 017/2010 de Apoio a Incubadoras de Empreendimentos Econômicos Solidários e Ambientais no valor de R\$ 2,5 milhões, sendo R\$ 2 milhões da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esportes da Bahia – SETRE, R\$ 400 mil da Secretaria do Meio Ambiente – SEMA e R\$ 100 mil da Fapesb, financia projetos que visem apoiar a incubação de empreendimentos econômicos solidários e utilizem ou possam desenvolver práticas economicamente sustentáveis, aplicando nesse processo tecnologias socioambientais.

Em resposta a este Edital, foram recebidas 16 propostas no valor total de R\$ 3,7 milhões, dentre as quais 12 foram aprovadas totalizando R\$ 2,5 milhões.

Os resultados estão descritos nas tabelas e gráficos a seguir, que detalham a demanda e a concessão por instituição e por grande área do conhecimento.

**TABELA 44**  
**APOIO A INCUBADORAS DE EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS - EDITAL Nº 017/2010 –**  
**DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2010**

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
UFBA	2	2	100	317.326,00	296.312,00	93
UFRB	2	2	100	372.570,00	379.870,00	102
UNIVASF	1	1	100	144.920,00	75.000,00	52
UESC	1	1	100	129.250,00	129.250,00	100
UNEB	1	1	100	387.480,00	338.480,00	87
ACOPAMEC	1	1	100	302.132,41	245.172,41	81
DISPOBRASIL	1	1	100	177.074,00	164.114,00	93
IRPAA	1	1	100	427.231,00	404.121,00	95
STEVE BIKO	1	1	100	348.177,97	257.362,00	74
TERRA MIRIM	1	1	100	224.150,00	197.950,00	88
FUNDAÇÃO CRÊ	1	0	0	330.315,00	0,00	0
MOSCAMED	1	0	0	99.999,40	0,00	0
PANGEA	1	0	0	191.500,00	0,00	0
TERRAGUÁ	1	0	0	224.200,00	0,00	0
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>12</b>	<b>75</b>	<b>3.676.325,78</b>	<b>2.487.631,41</b>	<b>68</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

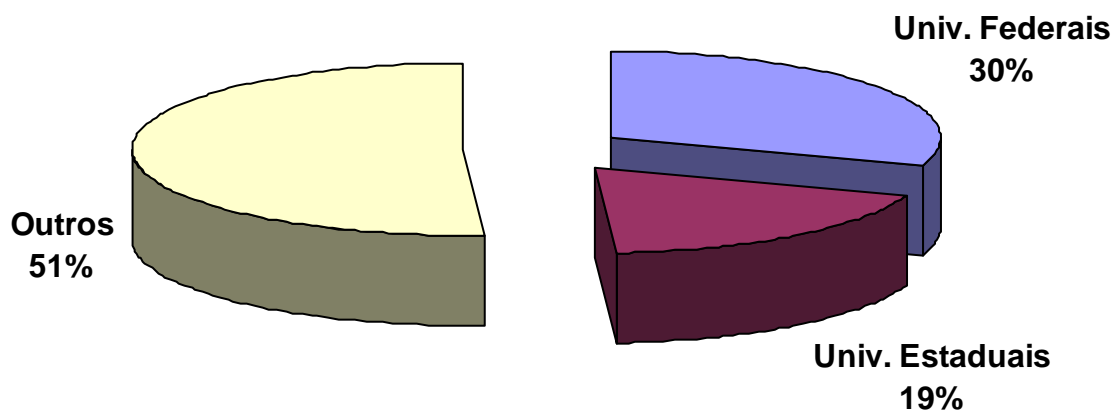
**TABELA 45**  
**APOIO A INCUBADORAS DE EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS - EDITAL Nº 017/2010 –**  
**DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2010**

Grande Área do Conhecimento	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Ciências Agrárias	1	0	0	99.999,40	0,00	0
Ciências Humanas	3	3	100	559.382,00	463.262,00	83
Ciências Sociais Aplicadas	5	4	80	1.358.540,38	970.264,41	71
Interdisciplinar	7	5	71	1.658.404,00	1.054.105,00	64
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>12</b>	<b>75</b>	<b>3.676.325,78</b>	<b>2.487.631,41</b>	<b>68</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

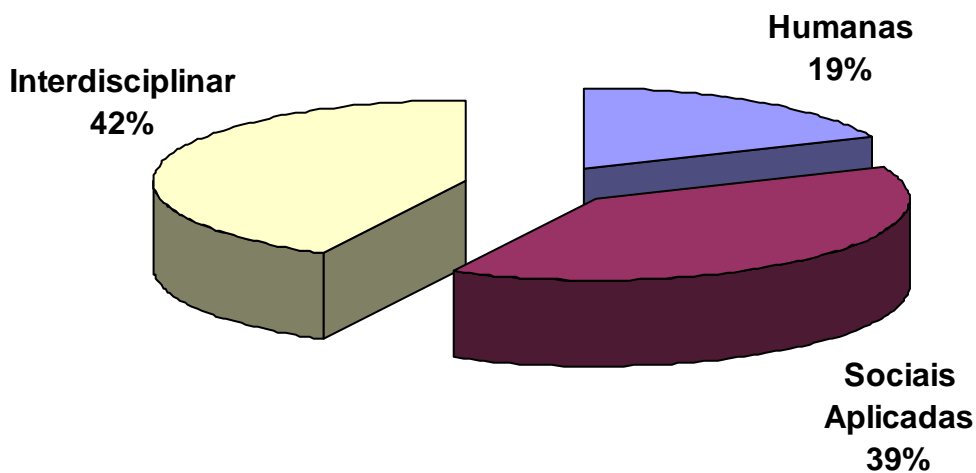
Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

**GRÁFICO 39**  
**APOIO A INCUBADORAS DE EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS - EDITAL Nº 017/2010 –**  
**DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2010**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**GRÁFICO 40**  
**APOIO A INCUBADORAS DE EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS - EDITAL Nº 017/2010 –**  
**DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2010**



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

## **Edital de Seleção Discente para Curso de Especialização em Extensão Universitária e Pesquisa-Ação**

O Edital nº 018/2010 de Seleção Discente para Curso de Especialização em Extensão Universitária e Pesquisa-Ação, no valor de R\$ 44 mil, visa o financiamento de discentes de Instituições de Ensino Superior do Estado da Bahia para a participação no Curso de Especialização em Extensão e Pesquisa-Ação, referendado pelo Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa - CONFAP, o qual será realizado na cidade de Belo Horizonte - Estado de Minas Gerais, pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – Fapemig em 2011. Este Edital encontra-se em processo de avaliação.

## **Edital de Pesquisa em Segurança Pública**

O Edital nº 022/2010 de Pesquisa em Segurança Pública lançado em novembro de 2010, no valor de R\$ 1 milhão, sendo R\$ 500 mil da Secretaria de Segurança Pública – SSP e R\$ 500 mil da Fapesb, financia projetos de pesquisa que contribuam para o desenvolvimento de tecnologias inovadoras na área de segurança pública e que demonstrem potencial aplicabilidade de resultados na resolução de problemas nesta área no Estado da Bahia. O Edital encontra-se em fase de submissão de propostas.

As propostas devem ser apresentadas por pesquisadores vinculados a Instituições de Ensino Superior e Pesquisa - IES ou Centros de Pesquisa, públicos e privados, sediados no Estado da Bahia, bem como por pesquisadores vinculados a Organizações Governamentais do Sistema de Segurança Pública do Estado da Bahia, que tenham como objetivo regimental ou estatutário a atividade de ensino e pesquisa básica ou aplicada, de caráter científico ou tecnológico.

#### 4. PROGRAMA DE BOLSAS

O Programa de Bolsas - PROGBOL tem como principal objetivo apoiar a formação e a qualificação de recursos humanos para pesquisa científica, tecnológica e de inovação no Estado, especialmente em áreas consideradas prioritárias pelo Governo. Nos últimos anos, o apoio na formação de capital humano qualificado através do Programa tem contribuído significativamente para viabilizar a Política Estadual de Ciência Tecnologia e Inovação, o que pode ser percebido através de levantamentos estatísticos recentes que demonstram o crescimento significativo dos cursos de pós-graduação, da fixação de jovens doutores e do interesse cada vez maior dos jovens pela iniciação científica, nas diversas Instituições de Ensino e Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado.

Em 2010, o PROGBOL ganhou uma estrutura física nova, ampla e confortável para atender melhor aos pesquisadores. O espaço possui salas de arquivo e de reunião para a Câmara de Assessoramento e Avaliação de Relatórios Técnicos. Além disso, o Programa adquiriu novos equipamentos e ampliou o quadro funcional em quase 50%.

Nos últimos dois anos a Fundação adotou diferentes formas de apoio para a concessão de bolsas, privilegiando o formato de **Cotas Institucionais** para as bolsas de Mestrado, Doutorado e Iniciação Científica, mantendo o **Edital** para as bolsas de Pós-Doutorado e Pesquisador Visitante e o **Fluxo Contínuo** para as demais. Além disso, a Fapesb apoia bolsas vinculadas ao desenvolvimento de projetos de pesquisa - **Bolsas-Projeto**, em que diversas modalidades de bolsa são concedidas a projetos selecionados através de Editais das Diretorias Científica e de Inovação.

No exercício de 2010, foram aplicados, aproximadamente, R\$ 24,4 milhões no referido Programa, sendo R\$ 22,1 milhões oriundos da Fapesb e R\$ 2,4 milhões de parcerias estaduais e municipais. Esse investimento permitiu à Fundação beneficiar 4.510 pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação, de instituições de ensino superior e centros de pesquisa.

Em 2010, o Programa de Bolsas, a Diretoria Administrativa e o Setor de Informática, com o apoio da Assessoria Técnica da Fapesb, trabalharam no aperfeiçoamento do Sistema Informatizado de Gestão da Fundação – SIGA, alcançando a completa informatização da

Folha de Pagamento mensal de Bolsas, que hoje conta com mais de 2.600 bolsas vigentes. Graças a este novo procedimento, que começou a ser implantado em janeiro de 2010, foram eliminados processos e controles manuais. Além disso, iniciou-se a implementação de melhorias na organização do arquivo técnico do Programa de Bolsas, com apoio de um estagiário de Arquivologia, o que possibilitou um melhor acompanhamento da entrega dos Relatórios Técnicos. Em 2011, dando continuidade a esse trabalho, pretende-se elaborar a Tabela de Temporalidade com o intuito de iniciar o descarte de documentos obsoletos, e como consequência, otimizar o espaço físico do arquivo.

As tabelas a seguir, apresentam os recursos e a quantidade de bolsas apoiadas em 2010. Os dados estão apresentados pelo número de bolsas apoiadas e o valor pelo número de mensalidades pagas no ano. O número de bolsas vigentes varia de mês a mês porque as modalidades de bolsa têm duração e período de inscrição diferentes, algumas podendo ser apresentadas em fluxo contínuo.

**TABELA 46**  
**PROGRAMA DE BOLSAS – RECURSOS APLICADOS EM 2010, POR MODALIDADE DE BOLSA, EXCLUINDO AS BOLSAS-PROJETO FAPESB, 2010**

Modalidade	Valor da Bolsa (R\$)	Quantidade de Bolsas		TOTAL DE RECURSOS FONTES 00/01/60 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2010	Remanescentes	Concedidas em 2010	Total
Apoio Técnico 1	1.440,00	4	10	50.400,00	115.968,00	166.368,00
Apoio Técnico 2	960,00	9	6	81.600,00	31.680,00	113.280,00
Apoio Técnico 3	720,00	7	6	37.800,00	36.000,00	73.800,00
DCR	2.800,00	1	0	4.200,00	0,00	4.200,00
Doutorado	1.800,00	169	107	2.574.120,00	1.463.460,00	4.037.580,00
Doutorado - Capacitação Docente	1.800,00	19	5	325.800,00	43.200,00	369.000,00
Doutorado - Projeto Estruturante	1.800,00	0	1	0,00	10.800,00	10.800,00
Gestão de C&T em Projetos Estratégicos 2	5.000,00	5	18	252.666,67	610.000,00	862.666,67
Gestão de C&T em Projetos Estratégicos 3	3.500,00	12	7	378.000,00	105.233,34	483.233,34
Gestão de C&T em Projetos Estratégicos 4	3.000,00	8	9	235.800,00	135.100,00	370.900,00
Gestão de C&T em Projetos Estratégicos 4A	2.500,00	3	10	82.500,00	128.750,00	211.250,00
Gestão de C&T em Projetos Estratégicos 5	1.700,00	0	5	0,00	23.800,00	23.800,00
Gestão de C&T em Projetos Estratégicos 7	2.000,00	0	40	0,00	531.133,34	531.133,34
Iniciação Científica	350,00	918	1120	2.082.150,00	1.842.236,67	3.924.386,67
Iniciação em Extensão	350,00	1	0	1.050,00	0,00	1.050,00
Iniciação Tecnológica 2	175,00	0	4	0,00	4.200,00	4.200,00
Inovação Tecnológica 1	3.600,00	0	1	0,00	25.200,00	25.200,00
Inovação Tecnológica 2	2.400,00	21	5	465.760,00	25.200,00	490.960,00
Inovação Tecnológica 3	1.800,00	15	1	187.200,00	5.400,00	192.600,00
Mestrado	1.200,00	388	323	3.691.720,00	3.118.400,00	6.810.120,00
Pesquisador Visitante	6.000,00	5	3	164.160,00	66.000,00	230.160,00
Pós Doutorado 1	4.000,00	25	16	772.680,00	302.800,00	1.075.480,00
Pós Doutorado 2	3.000,00	6	10	114.000,00	141.000,00	255.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>1616</b>	<b>1707</b>	<b>11.501.606,67</b>	<b>8.765.561,35</b>	<b>20.267.168,02</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

**TABELA 47**  
**PROGRAMA DE BOLSAS – QUANTIDADE DE BOLSAS, POR INSTITUIÇÃO E POR MODALIDADE, EXCLUINDO AS BOLSAS-PROJETO FAPESB, 2010**

INSTITUIÇÃO	MODALIDADES							TOTAL
	DOCTORADO CAPACITAÇÃO DOCENTE	DOCTORADO COTAS	MESTRADO COTAS	IC COTAS	PESQUISADOR VISITANTE	PÓS DOCTORADO 1	PÓS DOCTORADO 2	
<b>EST ADUAL</b>								
UEFS	2	17	78	115	0	2	2	216
UESB	5	12	57	115	0	4	2	195
UESC	5	36	103	115	0	2	3	264
UNEB	10	5	67	115	0	0	4	201
<b>FEDERAL</b>								
IFBA	0	0	0	40	0	0	0	40
CEPEC/CEPLAC	0	0	0	10	0	0	0	10
EMBRAPA	0	0	0	40	0	0	0	40
FIOCRUZ	0	7	7	40	1	5	0	60
UFBA	2	176	303	200	7	24	4	716
UFRB	0	12	36	40	0	4	0	92
UNIVASF	0	0	11	20	0	0	0	31
<b>PARTICULARES</b>								
FBDC	0	3	8	40	0	0	1	52
FTC	0	0	0	0	0	0	0	0
SENA/CIMATEC	0	0	7	15	0	0	0	22
UCSAL	0	2	23	30	0	0	0	55
UNIFACS	0	6	11	40	0	0	0	57
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>	<b>276</b>	<b>711</b>	<b>975</b>	<b>8</b>	<b>41</b>	<b>16</b>	<b>2051</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral



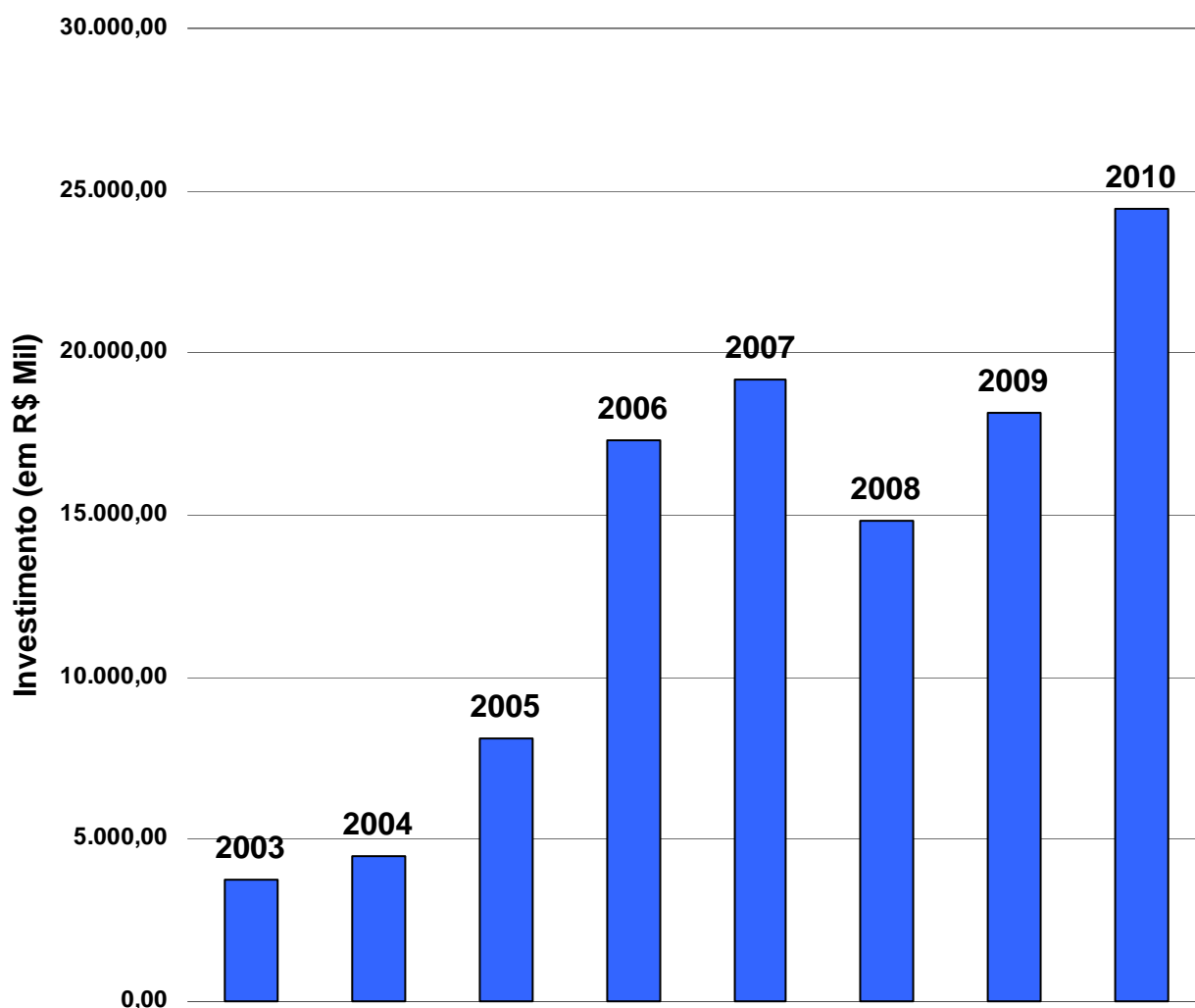
**TABELA 48**  
**PROGRAMA DE BOLSAS – RECURSOS APLICADOS EM 2010, POR MODALIDADE DE BOLSA, NO**  
**PAGAMENTO DE BOLSAS-PROJETO DAS DIRETORIAS CIENTÍFICA E DE INOVAÇÃO**  
**FAPESB, 2010**

Modalidade	Valor da Bolsa (R\$)	Quantidade de Bolsas		TOTAL DE RECURSOS FONTES 00/01/07/63 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2010	Remanescentes	Concedidas em 2010	Total
Apoio Técnico 2	960,00	7	55	53.760,00	284.160,00	337.920,00
Apoio Técnico 3	720,00	2	261	10.800,00	430.560,00	441.360,00
DTI 2	2.186,87	0	1	0,00	15.308,09	15.308,09
DTI 3	1.045,89	1	2	4.183,56	8.367,12	12.550,68
Gestão de C&T em Projetos Estratégicos 5	1.700,00	0	64	0,00	178.500,00	178.500,00
Iniciação Científica	350,00	97	92	164.710,00	163.508,33	328.218,33
Iniciação Científica Junior	100,00	41	72	32.500,00	48.600,00	81.100,00
Iniciação em Extensão	350,00	13	9	23.100,00	18.200,00	41.300,00
Iniciação Tecnológica 1	350,00	62	117	149.100,00	241.150,00	390.250,00
Iniciação Tecnológica 2	175,00	7	26	7.350,00	34.125,00	41.475,00
Inovação Tecnológica 1	3.600,00	2	6	46.800,00	72.000,00	118.800,00
Inovação Tecnológica 1B	1.800,00	2	2	12.600,00	19.800,00	32.400,00
Inovação Tecnológica 2	2.400,00	12	31	210.320,00	288.000,00	498.320,00
Inovação Tecnológica 2B	1.200,00	3	3	16.800,00	13.200,00	30.000,00
Inovação Tecnológica 3	1.800,00	30	68	349.200,00	721.800,00	1.071.000,00
Inovação Tecnológica 3B	900,00	7	9	44.100,00	55.800,00	99.900,00
ITI A	300,00	0	5	0,00	6.300,00	6.300,00
Pesquisador Local	500,00	3	12	4.500,00	12.500,00	17.000,00
Pesquisador Projeto Estruturante	4.500,00	0	7	0,00	126.000,00	126.000,00
Pesquisador Visitante	6.000,00	1	1	4.560,00	9.120,00	13.680,00
Professor Investigador	500,00	7	11	7.500,00	39.500,00	47.000,00
Professor Investigador I	500,00	23	7	86.000,00	23.000,00	109.000,00
SET 2A	2.900,00	1	0	27.300,00	0,00	27.300,00
SET 5A	1.045,89	1	2	20.300,00	34.800,00	55.100,00
SET 6A	2.500,00	0	1	0,00	17.500,00	17.500,00
SET 8A	1.700,00	0	1	0,00	11.900,00	11.900,00
<b>TOTAL</b>		<b>322</b>	<b>865</b>	<b>1.275.483,56</b>	<b>2.873.698,54</b>	<b>4.149.182,10</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

Obs.: SET 2A, SET 5A, SET 6A, SET 8A, DTI 2, DTI 3 e ITI A são modalidades de bolsa do CNPq.

**GRÁFICO 41**  
**PROGRAMA DE BOLSAS – RECURSOS TOTAIS POR ANO**  
**FAPESB, 2003 - 2010**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica e Diretoria de Inovação

Nos últimos nove anos mais de 30 instituições baianas, públicas e privadas, vêm sendo beneficiadas com recursos do Programa de Bolsas e podem ser consideradas parceiras da Fapesb neste esforço para o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado. Algumas destas Instituições desenvolvem pesquisa científica e tecnológica de ponta através de recursos humanos altamente qualificados, como é o caso da UFBA e dos Centros de Pesquisa como o CPqGM/FIOCRUZ-BA, a Embrapa/CNPMF, o EBDA e a CEPLAC/CEPEC.

Outras vêm consolidando progressivamente seu esforço de pesquisa através da criação de cursos de pós-graduação e do desenvolvimento de novas linhas de pesquisa. Em ambos os casos, as bolsas concedidas pela Fapesb têm sido fundamentais nestes processos.

## Principais Ações do Programa de Bolsas no Exercício de 2010

### Cotas Institucionais para Bolsas de Mestrado e Doutorado

No exercício de 2010, a Fapesb manteve a política de distribuição das bolsas de mestrado e doutorado através de cotas aos Programas de Pós-Graduação, que se encarregam de selecionar os bolsistas que atendam aos requisitos da Fundação e encaminhar a relação para que a Fapesb implante as bolsas.

A política de Cotas Institucionais tem se mostrado positiva, uma vez que a parceria com as coordenações dos programas tem ajudado a minimizar dificuldades operacionais que eram observadas na concessão através de editais, tais como: processo de seleção de propostas complexo e altamente dispendioso para a Fapesb; desrespeito dos bolsistas aos prazos para envio de relatórios técnicos e comunicações tardias de cancelamento de bolsas, obrigando a Fundação à cobrar dos bolsistas a devolução de mensalidades.

No ano de 2010, a Diretoria Científica da Fapesb dedicou atenção especial aos cursos de Doutorado, buscando, com o apoio das Pró-Reitorias de Pós-Graduação, a redistribuição das bolsas não utilizadas pelos cursos.

**TABELA 49**  
**PROGRAMA DE BOLSAS – BOLSAS EM 2010 ATRAVÉS DE COTAS INSTITUCIONAIS**  
**FAPESB, 2010**

Modalidade	Valor da Bolsa (R\$)	Quantidade de Bolsas		TOTAL DE RECURSOS (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2010	Remanescentes	Concedidas em 2010	Total
Doutorado	1.800,00	169	107	2.574.120,00	1.463.460,00	4.037.580,00
Doutorado - Capacitação Docente	1.800,00	19	5	325.800,00	43.200,00	369.000,00
Iniciação Científica	350,00	918	1120	2.082.150,00	1.842.236,67	3.924.386,67
Mestrado	1.200,00	388	323	3.691.720,00	3.118.400,00	6.810.120,00
Pesquisador Visitante	6.000,00	5	3	164.160,00	66.000,00	230.160,00
Pós Doutorado 1	4.000,00	25	16	772.680,00	302.800,00	1.075.480,00
Pós Doutorado 2	3.000,00	6	10	114.000,00	141.000,00	255.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>1530</b>	<b>1584</b>	<b>9.724.630,00</b>	<b>6.977.096,67</b>	<b>16.701.726,67</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

## **Cotas Institucionais para Bolsas de Iniciação Científica**

Destina-se a alunos de graduação, regularmente matriculados em instituições de ensino superior, públicas ou privadas, sediadas no Estado da Bahia, para desenvolvimento de pesquisa, sob a supervisão de um pesquisador experiente, nas referidas instituições ou em centros de pesquisa científica e/ou tecnológica do Estado.

Em 2010, as bolsas de Iniciação Científica foram concedidas mediante cotas institucionais para instituições que contaram com, pelo menos, um Curso de Pós-Graduação Acadêmico recomendado pela CAPES, número significativo de Doutores em regime de Tempo Integral ou Dedicção Exclusiva, Grupos de Pesquisa cadastrados e ativos no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e que desenvolvam Programa de Iniciação Científica - IC, oferecendo bolsas próprias.

Neste caso, as Instituições cotistas lançam seus Editais e promovem avaliação e seleção dos bolsistas com a supervisão da Fapesb. No ano de 2010, 15 instituições foram contempladas com cotas, realizaram seleção de bolsistas e tiveram 975 bolsas implementadas a partir de agosto de 2010.

O acompanhamento e a avaliação das atividades dos bolsistas são realizados, semestralmente, pela Coordenação do Programa de IC de cada instituição, na forma disposta nos seus respectivos Editais, com supervisão da Fapesb, ressaltando que, em 2010 todas as instituições cotistas realizaram eventos de Iniciação Científica, nos quais os bolsistas apresentaram os resultados das suas pesquisas oralmente ou sob a forma de *posters*. Além dos eventos anuais, o sistema de avaliação é composto de Relatórios Institucionais, Parcial e Final, ambos encaminhados pela Instituição Cotista à Fapesb, sendo que o Parcial é enviado seis meses após o início da vigência da bolsa e o Final até 60 dias após o término da vigência da bolsa.

**TABELA 50**  
**PROGRAMA DE BOLSAS – DISTRIBUIÇÃO DE COTAS INSTITUCIONAIS DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, POR INSTITUIÇÃO FAPESB, 2010**

	INSTITUIÇÃO	IC
Estadual		
1	UNEB	115
2	UESB	115
3	UEFS	115
4	UESC	115
Federal		
5	UFBA	200
6	UFRB	40
7	UNIVASF	20
8	IFBA	40
9	FIOCRUZ	40
10	EMBRAPA	40
11	CEPEC/CEPLAC	10
Particular		
12	UCSAL	30
13	UNIFACS	40
14	FBDC	40
15	SENAI/CIMATEC	15
TOTAL		975

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

### **Cotas Institucionais para Bolsas de Iniciação Científica Júnior**

Através de Acordo de Cooperação assinado em setembro de 2009 entre o CNPq e a FAPESB, foi possível a continuidade do Programa de Iniciação Científica Júnior que concedeu 400 bolsas a alunos do ensino médio de escolas públicas. Este é um Programa de especial relevância para o Estado, uma vez que incentiva talentos potenciais, mediante a participação dos alunos em atividades de pesquisa sob supervisão de pesquisadores qualificados. Funciona também como um Programa de Inclusão Social na medida em que permite aos bolsistas a primeira oportunidade de contato com universidades e centros de pesquisa. Devido a assinatura do acordo e a seleção somente ter ocorrido no final do ano de 2009, as bolsas somente foram implantadas a partir de março de 2010.

As bolsas de IC JR, mediante concessão de cotas institucionais, são concedidas diretamente pelo CNPq para instituições que contam com Grupos de Pesquisa cadastrados e ativos no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Estas instituições lançam Editais específicos, com a anuência da Fapesb, através dos quais os estudantes submetem seus pedidos de bolsa. As Instituições cotistas promovem avaliação e seleção dos bolsistas com a supervisão da Fundação.

**TABELA 51**  
**PROGRAMA DE BOLSAS – DISTRIBUIÇÃO DE COTAS INSTITUCIONAIS DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR, POR INSTITUIÇÃO FAPESB, 2010**

	Instituição	Cota Oferecida	Cota Utilizada
<b>Estadual</b>			
1	UNEB	30	11
2	UESB	50	26
3	UEFS	50	49
4	UESC	20	15
<b>Federal</b>			
5	UFBA	60	16
6	UFRB	20	17
7	UNIVASF	10	10
8	IFBA	50	51
9	FIOCRUZ	35	32
10	EMBRAPA	30	29
<b>Particulares</b>			
11	UNIFACS	15	14
12	FBDC	15	14
13	FTC	15	15
<b>TOTAL</b>		<b>400</b>	<b>299</b>

Fonte: FAPESB/Dretoria Geral

### **Edital para Bolsas de Pós-Doutorado e Pesquisador Visitante**

Considerando ainda como prioridade do Programa de Bolsas 2010 o apoio direto aos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, a Fapesb lançou em abril o Edital nº 015/2010, oferecendo 10 bolsas de Pós-Doutorado 1 – PD1, 15 bolsas de Pós-Doutorado 2 – PD2 e 07 bolsas de Pesquisador Visitante – PV. Todos os Projetos concorrentes foram avaliados no mérito por pares - consultores *Ad Hoc* de outros estados, bolsistas de Produtividade do CNPq. Das 65 propostas, 17 foram desenquadradas por não atenderem a algum requisito do Edital e 48

foram avaliadas pelos consultores. O resultado foi divulgado em 09 de julho de 2010 e as bolsas foram implementadas a partir de agosto do mesmo ano. Foram concedidas 12 bolsas de PD1, 09 bolsas de PD2 e 03 bolsas de PV. Em razão do não preenchimento de todas as vagas para as modalidades PD2 e PV, houve sobra de recurso, apoiando-se a modalidade PD1 em quantidade superior ao Edital.

### **Fluxo Contínuo 2010**

Além das modalidades de bolsas concedidas através de Edital, a Fapesb oferta anualmente uma cota de bolsas através de Fluxo Contínuo, em que as propostas são encaminhadas ao longo do ano. Neste caso, cada pedido de bolsa é avaliado por dois consultores *Ad Hoc* e, posteriormente, a decisão final é tomada pela Diretoria da Fundação levando em consideração a avaliação dos consultores sobre o mérito da proposta, a qualificação/experiência do candidato e do orientador e a relevância da pesquisa para o Estado da Bahia.

Em 2010 foram apoiadas, no Fluxo Contínuo, as seguintes modalidades de bolsa:

**PÓS-DOCTORADO 1 (RECÉM DOCTOR)** - PD1: destinadas a pesquisadores com título de doutor, sem vínculo empregatício, para desenvolver projeto de pesquisa em instituição de ensino superior e/ou centro de pesquisa científica e/ou tecnológica, de reconhecido nível de excelência, com sede na Bahia.

**PÓS-DOCTORADO 2 (FORMAÇÃO EXTERNA)** - PD2: destinada a pesquisadores com título de doutor e vínculo empregatício em instituição de ensino superior e/ou centro de pesquisa científica e/ou tecnológica sediada na Bahia, para desenvolver projeto de pesquisa em instituição de ensino superior e/ou centro de pesquisa científica e/ou tecnológica em outro Estado ou País.

**PESQUISADOR VISITANTE – PV:** destinada a cobrir, total ou parcialmente, as despesas referentes à visita de um pesquisador sênior vinculado a uma instituição de pesquisa científica e/ou tecnológica no país ou no exterior, a uma instituição de pesquisa da Bahia. Seu principal objetivo é viabilizar a colaboração entre pesquisadores no desenvolvimento de projetos de pesquisa ou de determinada atividade científica e/ou tecnológica.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA – IC: Para aluno de graduação, que não pertença a uma instituição que recebe cota da Fapesb, desenvolver projetos de pesquisa, sob a supervisão de um pesquisador experiente.

## BOLSAS-PROJETO

Em 2010, a Fundação concedeu bolsas vinculadas ao desenvolvimento de projetos de pesquisa - **Bolsas-Projeto**. Essas bolsas, em diferentes modalidades, são concedidas a projetos selecionados através de Editais das Diretorias Científica e de Inovação.

## BOLSAS-PROJETO - EDITAIS DA DIRETORIA CIENTÍFICA

**TABELA 52**  
**PROGRAMA DE BOLSAS – EDITAL Nº 004/2007 - EDUCAÇÃO**  
**FAPESB, 2010**

Modalidade	Valor da Bolsa (R\$)	Quantidade de Bolsas		TOTAL DE RECURSOS FONTE 00 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2010	Remanescentes	Concedidas em 2010	Total
Iniciação Científica	350,00	55	8	87.850,00	10.150,00	98.000,00
Iniciação Tecnológica 1	350,00	10	1	19.250,00	1.750,00	21.000,00
Inovação Tecnológica 2	2.400,00	3	1	44.720,00	7.200,00	51.920,00
Inovação Tecnológica 3	1.800,00	6	1	21.600,00	7.200,00	28.800,00
<b>Total</b>		<b>74</b>	<b>11</b>	<b>173.420,00</b>	<b>26.300,00</b>	<b>199.720,00</b>

Fonte: FAPESB / Diretoria Geral

**TABELA 53**  
**PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 005/2008 - POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA**  
**FAPESB, 2010**

Modalidade	Valor da Bolsa (R\$)	Quantidade de Bolsas		TOTAL DE RECURSOS FONTE 00 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2010	Remanescentes	Concedidas em 2010	Total
Iniciação Científica	350,00	9	2	12.600,00	3.908,33	16.508,33
Iniciação Científica Jr	100,00	12	7	6.400,00	3.500,00	9.900,00
Professor Investigador	500,00	7	0	7.500,00	0,00	7.500,00
Iniciação em Extensão	350,00	8	4	10.850,00	9.100,00	19.950,00
<b>Total</b>		<b>36</b>	<b>13</b>	<b>37.350,00</b>	<b>16.508,33</b>	<b>53.858,33</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral



**TABELA 54**  
**PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 015/2008 - AÇÃO REFERÊNCIA**  
**FAPESB, 2010**

Modalidade	Valor da Bolsa (R\$)	Quantidade de Bolsas		TOTAL DE RECURSOS FONTE 00 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2010	Remanescentes	Concedidas em 2010	Total
Iniciação Científica	350,00	16	0	7.350,00	0,00	7.350,00
Iniciação Científica Jr	100,00	2	0	600,00	0,00	600,00
Pesquisador Local	500,00	3	0	4.500,00	0,00	4.500,00
Iniciação em Extensão	350,00	2	0	1.750,00	0,00	1.750,00
<b>Total</b>		<b>23</b>	<b>0</b>	<b>14.200,00</b>	<b>0,00</b>	<b>14.200,00</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

**TABELA 55**  
**PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 008/2009 – INOVAÇÕES EDUCACIONAIS**  
**FAPESB, 2010**

Modalidade	Valor da Bolsa (R\$)	Quantidade de Bolsas		TOTAL DE RECURSOS FONTES 00/07 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2010	Remanescentes	Concedidas em 2010	Total
Iniciação Científica	350,00	39	37	64.910,00	38.000,00	102.910,00
Professor Investigador	500,00	23	7	86.000,00	23.000,00	109.000,00
Iniciação Extensão	350,00	1	4	3.500,00	8.050,00	11.550,00
<b>Total</b>		<b>63</b>	<b>48</b>	<b>154.410,00</b>	<b>69.050,00</b>	<b>223.460,00</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

**TABELA 56**  
**PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 009/2009 - POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA**  
**FAPESB, 2010**

Modalidade	Valor da Bolsa (R\$)	Quantidade de Bolsas		TOTAL DE RECURSOS FONTE 00 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2010	Remanescentes	Concedidas em 2010	Total
Iniciação Científica	350,00	5	30	17.500,00	78.400,00	95.900,00
Iniciação Científica Jr	100,00	0	22	0,00	18.300,00	18.300,00
Professor Investigador	500,00	0	11	0,00	39.500,00	39.500,00
Iniciação em Extensão	350,00	2	1	7.000,00	1.050,00	8.050,00
<b>Total</b>		<b>7</b>	<b>64</b>	<b>24.500,00</b>	<b>137.250,00</b>	<b>161.750,00</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

**TABELA 57**  
**PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 010/2009 – APOIO A PROJETOS DE PESQUISA**  
**FAPESB, 2010**

Modalidade	Valor da Bolsa (R\$)	Quantidade de Bolsas		TOTAL DE RECURSOS FONTE 00 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2010	Remanescentes	Concedidas em 2010	Total
Apoio Técnico 2	960,00	0	37	0,00	223.680,00	223.680,00
Apoio Técnico 3	720,00	0	17	0,00	98.640,00	98.640,00
<b>Total</b>		<b>0</b>	<b>54</b>	<b>0,00</b>	<b>322.320,00</b>	<b>322.320,00</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

**TABELA 58**  
**PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 026/2009 – PRÓ-SAÚDE SÃO FRANCISCO DO CONDE**  
**FAPESB, 2010**

Modalidade	Valor da Bolsa (R\$)	Quantidade de Bolsas		TOTAL DE RECURSOS FONTE 63 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2010	Remanescentes	Concedidas em 2010	Total
Iniciação Científica	350,00	0	38	0,00	48.300,00	48.300,00
Iniciação Científica Jr	100,00	0	14	0,00	3.500,00	3.500,00
Pesquisador Local	500,00	0	12	0,00	12.500,00	12.500,00
Apoio Técnico 3	720,00	0	23	0,00	59.760,00	59.760,00
<b>Total</b>		<b>0</b>	<b>87</b>	<b>0,00</b>	<b>124.060,00</b>	<b>124.060,00</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

## BOLSAS-PROJETO - EDITAIS DA DIRETORIA DE INOVAÇÃO

**TABELA 59**  
**PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 006/2007 - APOIO A PESQUISAS VOLTADAS A RESOLUÇÃO DE**  
**PROBLEMAS DO SEMIÁRIDO BAIANO**  
**FAPESB, 2010**

Modalidade	Valor da Bolsa (R\$)	Quantidade de Bolsas		TOTAL DE RECURSOS FONTE 00 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2010	Remanescentes	Concedidas em 2010	Total
Iniciação Científica	350,00	0	6	0,00	8.050,00	8.050,00
Iniciação Tecnológica 1	350,00	1	0	1.750,00	0,00	1.750,00
Iniciação Tecnológica 2	175,00	4	1	3.500,00	1.575,00	5.075,00
Inovação Tecnológica 2	2.400,00	0	3	0,00	38.400,00	38.400,00
Inovação Tecnológica 3	1.800,00	1	1	9.000,00	9.000,00	18.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>6</b>	<b>11</b>	<b>14.250,00</b>	<b>57.025,00</b>	<b>71.275,00</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

**TABELA 60**  
**PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 007/2007 - APOIO A PESQUISAS INOVADORAS EM SEGURANÇA**  
**PÚBLICA**  
**FAPESB, 2010**

Modalidade	Valor da Bolsa (R\$)	QUANTIDADE DE BOLSAS		TOTAL DE RECURSOS FONTE 00 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas 2010	Remanescentes	Concedidas 2010	Total
Iniciação Tecnológica 1	350,00	2	0	3.850,00	0,00	3.850,00
Apoio Técnico 2	960,00	2	0	8.640,00	0,00	8.640,00
<b>TOTAL</b>		<b>4</b>	<b>0</b>	<b>12.490,00</b>	<b>0,00</b>	<b>12.490,00</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

**TABELA 61**  
**PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 008/2007 - DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES INOVADORAS NO CAMPO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TIC FAPESB, 2010**

Modalidade	Valor da Bolsa (R\$)	Quantidade de Bolsas		TOTAL DE RECURSOS FONTE 00 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2010	Remanescentes	Concedidas em 2010	Total
Iniciação Tecnológica 2	175,00	1	4	700,00	7.700,00	8.400,00
Inovação Tecnológica 2	2.400,00	0	2	0,00	24.000,00	24.000,00
Inovação Tecnológica 3	1.800,00	2	3	19.800,00	12.600,00	32.400,00
Inovação Tecnológica 1B	1.800,00	0	0	0,00	0,00	0,00
Inovação Tecnológica 2B	1.200,00	1	1	12.000,00	3.600,00	15.600,00
Inovação Tecnológica 3B	900,00	0	2	0,00	12.600,00	12.600,00
<b>TOTAL</b>		<b>4</b>	<b>12</b>	<b>32.500,00</b>	<b>60.500,00</b>	<b>93.000,00</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

**TABELA 62**  
**PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 004/2008 - APOIO A SISTEMAS LOCAIS DE INOVAÇÃO EM INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS - ICTs FAPESB, 2010**

Modalidade	Valor da Bolsa (R\$)	Quantidade de Bolsas		TOTAL DE RECURSOS FONTE 00 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2010	Remanescentes	Concedidas em 2010	Total
Apoio Técnico 2	960,00	0	1	0,00	9.600,00	9.600,00
Apoio Técnico 3	720,00	1	1	2.880,00	4.320,00	7.200,00
Iniciação Tecnológica 1	350,00	7	11	11.900,00	15.050,00	26.950,00
Inovação Tecnológica 1	3.600,00	1	0	36.000,00	0,00	36.000,00
Inovação Tecnológica 2	2.400,00	2	0	19.200,00	0,00	19.200,00
Inovação Tecnológica 3	1.800,00	5	6	59.400,00	52.200,00	111.600,00
Inovação Tecnológica 1B	1.800,00	2	2	12.600,00	19.800,00	32.400,00
Inovação Tecnológica 2B	1.200,00	2	1	4.800,00	6.000,00	10.800,00
Inovação Tecnológica 3B	900,00	7	6	44.100,00	40.500,00	84.600,00
<b>TOTAL</b>		<b>27</b>	<b>28</b>	<b>190.880,00</b>	<b>147.470,00</b>	<b>338.350,00</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

**TABELA 63**  
**PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAIS Nº 002/2008 E Nº 016/2008 – RHAÉ – PESQUISADOR NA EMPRESA FAPESB, 2010**

Modalidade	Valor da Bolsa (R\$)	Quantidade de Bolsas		TOTAL DE RECURSOS FONTES 00/01 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2010	Remanescentes	Concedidas em 2010	Total
ITI A	300,00	0	5	0,00	6.300,00	6.300,00
SET 2A	3.900,00	1	0	27.300,00	0,00	27.300,00
SET 5A	1.045,89	1	2	20.300,00	34.800,00	55.100,00
SET 6A	2.500,00	0	1	0,00	17.500,00	17.500,00
SET 8A	1.700,00	0	1	0,00	11.900,00	11.900,00
DTI 2	2.186,87	0	1	0,00	15.308,09	15.308,09
DTI 3	1.045,89	1	2	4.183,56	8.367,12	12.550,68
<b>TOTAL</b>		<b>3</b>	<b>12</b>	<b>51.783,56</b>	<b>94.175,21</b>	<b>145.958,77</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

**TABELA 64**  
**PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 007/2008 - APOIO A INCUBADORAS DE EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS FAPESB, 2010**

Modalidade	Valor da Bolsa (R\$)	Quantidade de Bolsas		TOTAL DE RECURSOS FONTE 00 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2010	Remanescentes	Concedidas em 2010	Total
Iniciação Tecnológica 1	350,00	15	7	44.100,00	11.900,00	56.000,00
Inovação Tecnológica 3	1.800,00	8	4	104.400,00	30.600,00	135.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>23</b>	<b>11</b>	<b>148.500,00</b>	<b>42.500,00</b>	<b>191.000,00</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

**TABELA 65**  
**PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 008/2008 - APOIO A PROJETOS EM TEMAS ESTRATÉGICOS FAPESB, 2010**

Modalidade	Valor da Bolsa (R\$)	Quantidade de Bolsas		TOTAL DE RECURSOS FONTE 00 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2010	Remanescentes	Concedidas em 2010	Total
Iniciação Tecnológica 1	350,00	21	13	53.200,00	25.900,00	79.100,00
Iniciação Tecnológica 2	175,00	2	0	3.150,00	0,00	3.150,00
Inovação Tecnológica 1	3.600,00	1	1	10.800,00	7.200,00	18.000,00
Inovação Tecnológica 2	2.400,00	5	0	96.000,00	0,00	96.000,00
Inovação Tecnológica 3	1.800,00	7	5	120.600,00	50.400,00	171.000,00
Pesquisador Visitante	4.560,00	1	1	4.560,00	9.120,00	13.680,00
<b>TOTAL</b>		<b>37</b>	<b>20</b>	<b>288.310,00</b>	<b>92.620,00</b>	<b>380.930,00</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

**TABELA 66**  
**PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 013/2009 - APOIO À EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO FAPESB, 2010**

Modalidade	Valor da Bolsa (R\$)	Quantidade de Bolsas		TOTAL DE RECURSOS FONTE 00 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2010	Remanescentes	Concedidas em 2010	Total
Apoio Técnico 2	960,00	2	1	21.120,00	1.920,00	23.040,00
Apoio Técnico 3	720,00	1	1	7.920,00	2.160,00	10.080,00
Iniciação Tecnológica 1	350,00	6	5	15.050,00	12.600,00	27.650,00
Iniciação Tecnológica 2	175,00	0	6	0,00	11.550,00	11.550,00
Inovação Tecnológica 2	2.400,00	1	0	21.600,00	0,00	21.600,00
Inovação Tecnológica 3	1.800,00	1	0	14.400,00	0,00	14.400,00
<b>TOTAL</b>		<b>11</b>	<b>13</b>	<b>80.090,00</b>	<b>28.230,00</b>	<b>108.320,00</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

**TABELA 67**  
**PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 015/2009 – APOIO A TECNOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL FAPESB, 2010**

Modalidade	Valor da Bolsa (R\$)	QUANTIDADE DE BOLSAS		TOTAL DE RECURSOS FONTE 00 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas 2010	Remanescentes	Concedidas 2010	Total
Iniciação Tecnológica 1	350,00	0	59	0,00	130.200,00	130.200,00
Iniciação Tecnológica 2	175,00	0	19	0,00	21.000,00	21.000,00
Inovação Tecnológica 1	3.600,00	0	2	0,00	46.800,00	46.800,00
Inovação Tecnológica 2	2.400,00	0	6	0,00	124.800,00	124.800,00
Inovação Tecnológica 3	1.800,00	0	29	0,00	390.600,00	390.600,00
<b>TOTAL</b>		<b>0</b>	<b>115</b>	<b>0,00</b>	<b>713.400,00</b>	<b>713.400,00</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

**TABELA 68**  
**PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 017/2009 - APOIO A INCUBADORAS DE EMPRESAS**  
**FAPESB, 2010**

Modalidade	Valor da Bolsa (R\$)	Quantidade de Bolsas		TOTAL DE RECURSOS FONTE 00 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2010	Remanescentes	Concedidas em 2010	Total
Apoio Técnico 2	960,00	3	3	24.000,00	19.200,00	43.200,00
Iniciação Tecnológica 1	350,00	0	6	0,00	17.500,00	17.500,00
Inovação Tecnológica 2	2.400,00	1	1	28.800,00	2.400,00	31.200,00
Inovação Tecnológica 3	1.800,00	0	5	0,00	91.800,00	91.800,00
<b>TOTAL</b>		<b>4</b>	<b>15</b>	<b>52.800,00</b>	<b>130.900,00</b>	<b>183.700,00</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

**TABELA 69**  
**PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 018/2009 - APOIO A CRIAÇÃO DE CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM INOVAÇÃO**  
**FAPESB, 2010**

Modalidade	Valor da Bolsa (R\$)	Quantidade de Bolsas		TOTAL DE RECURSOS FONTE 00 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2010	Remanescentes	Concedidas em 2010	Total
Apoio Técnico 2	960,00	0	3	0,00	9.600,00	9.600,00
Apoio Técnico 3	720,00	0	3	0,00	9.360,00	9.360,00
Iniciação Tecnológica 1	350,00	0	6	0,00	10.500,00	10.500,00
Inovação Tecnológica 2	2.400,00	0	2	0,00	7.200,00	7.200,00
Inovação Tecnológica 3	1.800,00	0	2	0,00	23.400,00	23.400,00
<b>TOTAL</b>		<b>0</b>	<b>16</b>	<b>0,00</b>	<b>60.060,00</b>	<b>60.060,00</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

**TABELA 70**  
**PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 024/2009 - APOIO À EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO**  
**FAPESB, 2010**

Modalidade	Valor da Bolsa (R\$)	Quantidade de Bolsas		TOTAL DE RECURSOS FONTE 00 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2010	Remanescentes	Concedidas em 2010	Total
Apoio Técnico 2	960,00	0	2	0,00	7.680,00	7.680,00
Iniciação Tecnológica 1	350,00	0	4	0,00	7.000,00	7.000,00
Iniciação Tecnológica 2	175,00	0	1	0,00	19.200,00	19.200,00
Inovação Tecnológica 3	1.800,00	0	1	0,00	16.200,00	16.200,00
<b>TOTAL</b>		<b>0</b>	<b>8</b>	<b>0,00</b>	<b>50.080,00</b>	<b>50.080,00</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

**TABELA 71**  
**PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 027/2009 - BOLSAS PESQUISADOR PROJETO ESTRUTURANTE - PPE**  
**FAPESB, 2010**

Modalidade	Valor da Bolsa (R\$)	Quantidade de Bolsas		TOTAL DE RECURSOS FONTE 00 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2010	Remanescentes	Concedidas em 2010	Total
Pesquisador Estruturante	4.500,00	0	7	0,00	126.000,00	126.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>0</b>	<b>7</b>	<b>0,00</b>	<b>126.000,00</b>	<b>126.000,00</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

**TABELA 72**  
**PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 001/2010 – SISTEMAS LOCAIS DE INOVAÇÃO**  
**FAPESB, 2010**

Modalidade	Valor da Bolsa (R\$)	Quantidade de Bolsas		TOTAL DE RECURSOS FONTE 00 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2010	Remanescentes	Concedidas em 2010	Total
Iniciação Tecnológica 1	350,00	0	1	0,00	1.050,00	1.050,00
Inovação Tecnológica 3	1.800,00	0	2	0,00	10.800,00	10.800,00
Inovação Tecnológica 2B	1.200,00	0	1	0,00	3.600,00	3.600,00
Inovação Tecnológica 3B	900,00	0	1	0,00	2.700,00	2.700,00
<b>TOTAL</b>		<b>0</b>	<b>5</b>	<b>0,00</b>	<b>18.150,00</b>	<b>18.150,00</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

**TABELA 73**  
**PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 0072010 – ATER – PACTO FEDERATIVO**  
**FAPESB, 2010**

Modalidade	Valor da Bolsa (R\$)	QUANTIDADE DE BOLSAS		TOTAL DE RECURSOS FONTE 00 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas 2010	Remanescentes	Concedidas 2010	Total
Apoio Técnico 2	960,00	0	7	0,00	11.520,00	11.520,00
Apoio Técnico 3	720,00	0	216	0,00	256.320,00	256.320,00
Gestão C&T 5	1.700,00	0	64	0,00	178.500,00	178.500,00
Inovação Tecnológica 1	3.600,00	0	3	0,00	18.000,00	18.000,00
Inovação Tecnológica 2	2.400,00	0	15	0,00	64.800,00	64.800,00
Inovação Tecnológica 3	1.800,00	0	9	0,00	27.000,00	27.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>0</b>	<b>314</b>	<b>0,00</b>	<b>556.140,00</b>	<b>556.140,00</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

**TABELA 74**  
**PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 012/2010 – EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO**  
**FAPESB, 2010**

Modalidade	Valor da Bolsa (R\$)	Quantidade de Bolsas		TOTAL DE RECURSOS FONTE 00 (R\$)		
		Remanescentes	Concedidas em 2010	Remanescentes	Concedidas em 2010	Total
Apoio Técnico 2	960,00	0	1	0,00	960,00	960,00
<b>TOTAL</b>		<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0,00</b>	<b>960,00</b>	<b>960,00</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

### Acompanhamento e Avaliação do Programa de Bolsas

Uma das principais atividades do PROGBOL, iniciada em 2007, consiste no processo de avaliação das bolsas implementadas através da análise dos Relatórios Técnicos elaborados pelos bolsistas. Atualmente existem quatro modelos de Relatórios Técnicos, que a depender da modalidade da bolsa e do tempo da vigência da mesma, são exigidas pela Fapesb:

- **Relatório Técnico Parcial ou semestral** – encaminhado no sétimo mês de vigência da bolsa;

- **Relatório Técnico de Renovação** – encaminhado no penúltimo mês de vigência da bolsa, em caso de solicitação de renovação;
- **Relatório Técnico Final** – encaminhado até 30 dias após o encerramento da vigência da bolsa. Para as bolsas de Mestrado e Doutorado, a entrega de uma via da Dissertação ou Tese substitui o Relatório Final.
- **Relatório Técnico Anual** - encaminhado até o último dia útil do 12º mês da vigência da bolsa. Para as bolsas que ultrapassam a vigência de 12 meses.

Para viabilizar o processo de acompanhamento e avaliação desses relatórios foi composta uma Câmara de Assessoramento Específica, com 24 membros, a qual se reuniu em meses alternados durante o ano, de acordo com um calendário pré-estabelecido. Foram avaliados por esta Câmara todos os Relatórios Parciais, Finais e de Renovação, totalizando aproximadamente 1.316 Relatórios.



## 5. PPA 2010 – METAS FÍSICAS PROPOSTAS/REALIZADAS

A Fapesb possui, para a área de fomento, 11 ações orçamentárias, integrantes do Plano Plurianual do Governo – PPA 2008-2011 com metas físicas definidas para o exercício 2010, as quais serão comentadas a seguir.

**TABELA 75**  
**AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS - METAS FÍSICAS PROPOSTAS/REALIZADAS**  
**FAPESB, 2010**

<b>Ação</b>	<b>Unidade</b>	<b>Meta Inicial</b>	<b>Realizado</b>	<b>Comentário</b>
<b>2535</b> – Apoio a Eventos Científicos e Tecnológicos	Eventos apoiados	50	74	Meta superada.
<b>2539</b> – Apoio à Participação de Pesquisadores em Eventos Científicos e Tecnológicos	Pesquisadores apoiados	100	96	Meta não alcançada em razão de 11 desistências após aprovação do apoio.
<b>2545</b> – Apoio a Publicações Científicas e Tecnológicas	Publicações apoiadas	30	28	Meta não alcançada em razão de ausência de propostas qualificadas.
<b>2546</b> – Apoio a Projetos de Pesquisa de Natureza Científica e Tecnológica	Projetos apoiados	30	33	Meta superada.
<b>2566</b> – Apoio a Projetos de Infraestrutura para o Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia	Projetos apoiados	50	119	Meta superada.
<b>2575</b> – Apoio a Projetos Temáticos na Área de Ciência e Tecnologia	Projetos apoiados	20	87	Meta superada.
<b>2586</b> – Apoio à Formação e à Capacitação na Área de Ciência e Tecnologia	Bolsas concedidas	2500	4510	Meta superada.

Continua



Continuação da Tabela 75

<b>Ação</b>	<b>Unidade</b>	<b>Meta Inicial</b>	<b>Realizado</b>	<b>Comentário</b>
<b>4180</b> – Fomento à Cooperação Nacional e Internacional com Inserção de Ciência e Tecnologia	Protocolos assinados	05	05	Meta alcançada.
<b>3781</b> – Implantação de Sistema Gerencial de Ciência, Tecnologia e Inovação	Sistema implantado	01	00	Meta não cumprida, considerando que o Sistema Gerencial de Ciência, Tecnologia e Inovação ainda está em fase de implantação.
<b>2623</b> – Apoio a Projetos de Inovação para a Competitividade Empresarial	Projetos apoiados	40	48	Meta superada.
<b>2627</b> – Apoio a Projetos de Inovação para o Desenvolvimento Sócio-Econômico Sustentável	Projetos apoiados	50 (*)	22	Meta não alcançada, em razão do Edital nº 022/2010 de Pesquisa em Segurança Pública, em parceria com a SSP, somente ter sido lançado no final do exercício e ainda não ter resultado, e da baixa demanda para o Edital nº 017/2010 de Apoio a Incubadoras de Empreendimentos Econômicos Solidários e Ambientais.  (*) Esta meta foi alterada para 30 no SIPLAN em out/2010.

Fonte: FAPESB/Diretoria Geral

## 6. LISTA DE ABREVIATURAS

- ABENO** - Associação Brasileira de Ensino Odontológico
- ABO** – Associação Brasileira de Odontologia
- ACADEPOL** - Academia de Polícia Civil do Estado da Bahia
- ACIAJ** - Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Juazeiro
- ACOPAMEC** – Associação das Comunidades Paroquiais de Mata Escura e Calabetão
- ACPGM** - Associação do Curso de Pós-Graduação em Medicina e Saúde
- ALB** - Academia de Letras da Bahia
- APM** – Academia da Polícia Militar
- ÁREA 1** - Faculdade de Ciência e Tecnologia
- ATEC** - Associação Tecnológica e Educacional de Camaçari
- AT1** - Apoio Técnico 1
- AT2** - Apoio Técnico 2
- AT3** - Apoio Técnico 3
- BIOFÁBRICA** – Instituto Biofábrica de Cacau
- BIOS Saúde** – Bios Saúde, Medicina e Reabilitação Ltda.
- CAPES** – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- CATRUFS** – Centro de Apoio aos Trabalhadores Rurais da Região de Feira de Santana
- CEAS** – Centro de Estudos e Ação Social
- CEC** - Centro Educacional Cruzalmense
- CEDITER** – Comissão Ecumênica dos Direitos da Terra
- CEETM** - Colégio Estadual Eraldo Tinoco
- CEFET-BA** - Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia
- CEPEC** - Centro de Pesquisa do Cacau
- CEPED** - Centro de Pesquisas e Desenvolvimento
- CEPEDI** - Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Informática e Eletrônica de Ilhéus
- CEPLAC** - Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira
- CESEP** – Centro Suburbano de Educação Profissional
- CIPE** - Associação Brasileira de Cirurgia Pediátrica

**CESUPI** - Centro de Ensino  
**CEY** - Colégio Estadual Ypiranga  
**CNPq** - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
**CNPMF** - Embrapa Mandioca e Fruticultura  
**COLMEIA** – Cooperativa de Profissionais em Planejamento e Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental  
**CPqGM** – Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz  
**CPM-BA** - Colégio da Polícia Militar da Bahia  
**DPT-BA** - Departamento de Polícia Técnica do Estado da Bahia  
**C&T** - Ciência e Tecnologia  
**CT-AGRO** – Fundo para o Setor de Agronegócios  
**CT-HIDRO** – Fundo Setorial de Recursos Hídricos  
**DESENBÁHIA** - Agência de Fomento do Estado da Bahia  
**DISPOBRASIL** – Instituto de Cooperação Belgo-Brasileira para o Desenvolvimento Social  
**DR** - Doutorado  
**EAFCATU-BA** - Escola Agrotécnica Federal de Catu - Bahia  
**EAFSI-BA** - Escola Agrotécnica Federal de Santa Inês - Bahia  
**EBDA** - Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S/A  
**EletroJr** – Empresa Júnior de Engenharia Elétrica da UFBA  
**EMBRAPA/CNPMF** - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária/Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura Tropical  
**EBMSP** - Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública  
**EPM/Unifesp** - Escola Paulista de Medicina - Universidade Federal de São Paulo  
**FAAD** - Faculdade Adventista de Administração  
**FacDelta** – Faculdade Delta  
**FACE** - Faculdade de Ciências Educacionais  
**FACSUL-BA** - Faculdade do Sul - Bahia  
**FACTEF** - Faculdade Teixeira de Freitas  
**FAEPE** - Fundação de Assistência à Educação e Planejamentos Estratégicos  
**FAENE** – Faculdade Adventista de Educação do Nordeste  
**FAFIS** - Faculdade Adventista de Fisioterapia

**FAJ** – Faculdades Integradas de Jequié  
**FAN** - Faculdade Nobre de Feira de Santana  
**FAPs** – Fundações de Amparo à Pesquisa  
**FASB** - Faculdade do Sul da Bahia  
**FASJ** - Faculdade São Francisco de Juazeiro  
**FAT** – Faculdade Anísio Teixeira  
**FBDC** - Fundação Baiana para o Desenvolvimento das Ciências  
**FBB** – Faculdade Batista Brasileira  
**F2J** - Faculdade Dois de Julho  
**FCA** - Faculdade Castro Alves  
**FCS** - Faculdade da Cidade do Salvador  
**FCTAE** - Faculdade de Ciência e Tecnologia Albert Einstein  
**FFTC** - Fundação de Fomento à Tecnologia e a Ciência  
**FIB** - Faculdade Integrada da Bahia  
**FIDH** – Fundação Instituto de Direitos Humanos  
**FIEB** - Federação das Indústrias do Estado da Bahia  
**FINEP** - Financiadora de Estudos e Projetos  
**FIOCRUZ/CPqGM** - Fundação Oswaldo Cruz/Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz  
**FJA** - Faculdade Jorge Amado  
**FJS** – Fundação José Silveira  
**FNDCT** – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
**FPC** - Fundação Pedro Calmon  
**FRB** – Faculdade Ruy Barbosa  
**FSBB** – Faculdade São Bento da Bahia  
**FSBA** – Faculdade Social da Bahia  
**FRB** - Faculdade Ruy Barbosa  
**FSBA** - Faculdade Social da Bahia  
**FSBB** - Faculdade São Bento da Bahia  
**FTC** - Faculdade de Tecnologia e Ciências  
**FTE** - Faculdade de Tecnologia Empresarial  
**FVC** - Fundação Visconde de Cairú

**GBEFC** - Grupo Brasileiro de Estudos de Fibrose Cística  
**GLYKEM** – Glykem Plásticos Ambiental Ltda  
**HAN** – Hospital Ana Neri  
**HP** - Hospital Português  
**HSR/Monte Tabor** – Hospital São Rafael  
**IAT** - Instituto Anísio Teixeira  
**IBAMA** – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
**IBES** – Instituto Baiano de Ensino Superior  
**IBJ** - Instituto Baleia Jubarte  
**IC** - Iniciação Científica  
**IC-Jr** - Iniciação Científica Júnior  
**ICTIOS** – Instituto de Ciência Tecnologia e Inovações  
**ID** – Instituto Diversidades  
**IEEE-BA** - Instituto de Engenheiros, Eletricistas e Eletrônicos  
**IEL** - Instituto Euvaldo Lodi  
**IES** - Instituições de Ensino Superior  
**IESB** – Instituto de Estudos Sócio-Ambientais do Sul da Bahia  
**IF BAIANO** - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano  
**IFBA** - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia  
**IFG** - Instituto de Fígado e Gastroenterologia  
**IGHB** - Instituto Geográfico e Histórico da Bahia  
**IMA** - Instituto Mamíferos Aquáticos  
**IMES** – Instituto Mantenedor de Ensino Superior  
**INCOBA** - Instituto do Coração da Bahia  
**INPSO** - Instituto de Pesquisas Sociais  
**IRPAA** – Instituto Regional de Pequena Agropecuária Apropriada  
**IRT** - Instituto Recôncavo de Tecnologia  
**ISG** - Instituto Sócrates Guanães  
**ITEC1** - Inovação Tecnológica 1  
**ITEC2** - Inovação Tecnológica 2  
**ITEC3** - Inovação Tecnológica 3

**LLA** - Lopes & Lopes Associados  
**MANDACARU** – Associação de Apoio ao Desenvolvimento Social para o Agronegócio  
**MCT** - Ministério da Ciência e Tecnologia  
**MEC** – Ministério da Educação  
**MOSCAMED** – Biofábrica Moscamed Brasil  
**MMA** – Ministério do Meio Ambiente  
**MS** - Mestrado  
**MP-BA** - Ministério Público do Estado da Bahia  
**NTE** – Núcleo de Tecnologia Educacional  
**OAF** - Organização de Auxílio Fraternal  
**PANGEA** – Centro de Estudos Sócio-Ambientais  
**PD1** - Pós-Doutorado 1  
**PD2** - Pós-Doutorado 2  
**PMI** – Prefeitura Municipal de Itabuna  
**PP1** - Produtividade de Pesquisa 1  
**PP2** - Produtividade de Pesquisa 2  
**PROMO BAHIA**- Centro Internacional de Negócios da Bahia  
**PV** - Pesquisador Visitante  
**QUANTA CURSOS** – Quanta Administração de Cursos Diversos  
**SBC** - Sociedade Brasileira de Cardiologia - Seção Bahia  
**SBGC** - Sociedade Brasileira de Gestão do Conhecimento  
**SBI** - Sociedade Baiana de Infectologia  
**SBTN** – Sociedade Brasileira de Triagem Neonatal  
**SEBRAE** - Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequenas Empresas  
**SEC** - Secretaria da Educação do Estado da Bahia  
**SECOMP** - Secretaria de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais  
**SECULT** – Secretaria de Cultura e Turismo da Bahia  
**SEDES** - Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza  
**SEI** – Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia  
**SENAI** - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
**SENAI/CIMATEC** - Centro Integrado de Manufatura e Tecnologia do SENAI

**SEPLAN** – Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia  
**SESAB** - Secretaria da Saúde do Estado da Bahia  
**SMEC** - Secretaria Municipal de Educação e Cultura  
**SMS** – Secretaria Municipal de Saúde de Salvador  
**SMV** - Sociedade de Medicina Veterinária da Bahia  
**SOBAPE** - Sociedade Baiana de Pediatria  
**SOBRACIL** – Sociedade Brasileira de Cirurgia Laparoscopia  
**SSP-BA** - Secretaria de Segurança Pública do Estado da Bahia  
**STEVE BIKO** – Instituto Cultural Benéfico Steve Biko  
**SUDEB** - Superintendência de Desenvolvimento da Educação Básica  
**TERRAGUÁ** – Instituto de Tecnologia Sócio Ambiental do Baixo Sul da Bahia  
**TERRA MIRIM** – Fundação Terra Mirim  
**TIC** – Tecnologias da Informação e Comunicação  
**UCSAL** - Universidade Católica do Salvador  
**UDKBerlin** – Universität Der Künste Berlin  
**UEFS** - Universidade Estadual de Feira de Santana  
**UESB** - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
**UESC** - Universidade Estadual de Santa Cruz  
**UFBA** - Universidade Federal da Bahia  
**UFMG** - Universidade Federal de Minas Gerais  
**UFPB** - Universidade Federal da Paraíba  
**UFPE** - Universidade Federal de Pernambuco  
**UFRB** - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
**UFRPE** - Universidade Federal Rural de Pernambuco  
**UFS** - Universidade Federal de Sergipe  
**UFSC** - Universidade Federal de Santa Catarina  
**UFSCAR** - Universidade Federal de São Carlos  
**UFV** - Universidade Federal de Viçosa  
**UGF-BA** - Universidade Gama Filho Bahia  
**Unb** -Universidade de Brasília  
**UNEB** - Universidade do Estado da Bahia

**UNEF/FAESF** – Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana  
**UNESP** - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
**UNICAMP** - Universidade Estadual de Campinas  
**UNIFACS** - Universidade Salvador  
**UNIME** - União Metropolitana de Educação e Cultura  
**UNISC** - Universidade de Santa Cruz do Sul  
**UNIVASF** - Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco  
**UNIVERSO** – Universidade Salgado de Oliveira  
**UNIJORGE** - Centro Universitário Jorge Amado  
**UOSCC** – União das Organizações Sociais de Camaçari  
**UTL** - Universidade Técnica de Lisboa